



PODER EXECUTIVO

L E I N.º 3733/10
=De 04 de NOVEMBRO de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 173.165,21 (cento e setenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e vinte e um centavos), para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO

01 – GABINETE DO PREFEITO

04.122.0003.2.003 – Administração do Gabinete do Prefeito e do Vice-Prefeito

3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 3.000,00

02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS

04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito

4.4.90.52.00.01.0400 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 9.000,00

4.4.90.52.00.91.0400 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 49.782,21

4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 25.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública

3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 70.000,00

17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto

4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamentos e Material Permanente.R\$ 16.383,00

TOTAL.....R\$ 173.165,21

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto através dos seguintes recursos:

a) – Anulações parciais

02 - EXECUTIVO

02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS

04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito

3.3.90.30.00.01.0400 – Material de Consumo.....R\$ 9.000,00

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

99.999.9999.2.099 – Reserva de Contingência

9.9.99.99.00.01.0110 – Reserva de Contingência.....R\$ 24.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

10.302.0017.1.008 – Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde

4.4.90.51.00.01.0310 – Obras e Instalações.....R\$ 16.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

15.452.0030.1.011 – Extensão da Rede Elétrica no Perímetro Urbano

4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.....R\$ 14.000,00

17.512.0020.1.006 – Construção e Ampliação das Redes de Água e Esgoto

4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.....R\$ 19.000,00

TOTAL.....R\$ 82.000,00

b) – Saldo financeiro disponível do exercício de 2009, da conta bancária 13-000.116-1 – multas de trânsito.....R\$ 49.782,21

e) – Excesso de Arrecadação proveniente do Leilão nº 001/2010, Proc. nº. 140/2010 onde foram Alienados Bens Públicos Inservíveis a Administração.....R\$ 41.383,00

TOTAL.....R\$ 173.165,21

ARTIGO 3º. – Ficam alterados e incluídos nos Anexos do Plano Plurianual – Lei nº. 3545-2009, de 18-08-2009 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010 – Lei 3558-2009, de 25-08-2009 e suas posteriores alterações.

ARTIGO 4º. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 04 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3734/10
=De 04 de NOVEMBRO de 2010=

“DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO NA FONTE DE RECURSO DE APLICAÇÃO DO ELEMENTO DA DESPESA, ARTIGO 1º DA LEI MUNICIPAL N.º 3732/10, DE 26 DE OUTUBRO DE 2010, QUE ESPECIFICA”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º. – Na Lei Municipal n.º 3732/10, de 26 de outubro de 2010, no artigo 1º passa a ter a seguinte alteração: Na Atividade 13.695.0044.1.021 – Reforma e Ampliação do Parque Ecológico e de Lazer “CIDADE DA CRIANÇA LUCAS RASSI”, o elemento da despesa 4.4.90.51.00.0110 – Obras e Instalações, passa a ser 4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.

ARTIGO 2º. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

continua...

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 04 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3735/10
=De 17 de NOVEMBRO de 2010=

“INSTITUI E DEFINE O FUNCIONAMENTO DA CÂMARA DE CONCILIAÇÃO PARA O PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS, MEDIANTE A CELEBRAÇÃO DE ACORDO”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1º. Fica instituída, no âmbito do Município de Jardinópolis, a Câmara de Conciliação de Precatórios de que trata o artigo 97, § 8º, Inciso III, dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Artigo 2º. Compete à Câmara de Conciliação realizar acordo direto com os credores de precatórios devidos pelo Município de Jardinópolis, mediante a utilização de 50% (cinquenta por cento) dos recursos de que tratam os §§ 1º e 2º do artigo 97 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal.

Artigo 3º. A Câmara de Conciliação será composta pelos seguintes servidores públicos municipais

- pelo Procurador Geral do Município;
- por um Contador;
- pelo Secretário de Planejamento.

Artigo 4º. As tratativas de acordo serão iniciadas em processo administrativo próprio, competindo aos credores interessados, formular suas propostas de acordo para o recebimento dos precatórios, observados os seguintes parâmetros mínimos:

- deságio mínimo, incidente sobre o valor atualizado na data da proposta, compreendendo, inclusive, honorários de sucumbência;
- parcelamento do crédito em número de parcelas mensais a ser apurado de acordo com a seguinte fórmula: $N = VD/PM$ onde
N = número de parcelas
VD = valor do débito expurgado
PM = valor da parcela máxima mensal.

Parágrafo único. Os valores do deságio e da parcela máxima mensal serão fixados por Decreto.

Artigo 5º. A Câmara de Conciliação se reunirá, até o dia 20 de cada mês, para deliberar acerca dos pedidos de acordo dos precatórios, formalizados até o último dia útil do mês anterior, observado critério de preferência decrescente para os deságios ofertados.

Parágrafo único. Em caso de divergência entre os membros da comissão, prevalecerá a decisão da maioria.

Artigo 6º. A decisão da Câmara de Conciliação é passível de recurso fundamentado, declarando os motivos da reforma da decisão, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da ciência do interessado, o qual será apreciado pelo Prefeito Municipal que proferirá julgamento final.

Artigo 7º. A minuta do acordo será elaborada pelo Município de Jardinópolis, assinada em 03 (três) vias de igual teor pelos interessados e encaminhada à Controladoria para efetuar o pagamento nas datas aprazadas.

Artigo 8º. Não poderão ser alteradas as condições inicialmente propostas pelo interessado sem que ocorra a expressa anuência da Câmara de Conciliação.

Artigo 9º. A Câmara de Conciliação analisará as propostas de acordo individualmente, não se vinculando aos termos ou mesmo as condições dos acordos celebrados com quaisquer outros interessados.

Artigo 10. Fica autorizado o Poder Executivo Municipal a regulamentar a presente lei, naquilo que for necessário.

Artigo 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3736/10
=De 17 de NOVEMBRO de 2010=

“AUTORIZA A CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS PARA AS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS, PARA O EXERCÍCIO DE 2011, NA FORMA QUE ESPECIFICA”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º. – Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal local, autorizado a conceder subvenções sociais para as Instituições Assistenciais do Município de Jardinópolis, **durante o exercício de 2011**, tendo por objeto a ação compartilhada e, visando a transferência de recursos do Fundo Municipal de Assistência Social para a execução de programas de assistência social previstos no Plano Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único: As instituições a que se refere o “caput” deste artigo, são as seguintes:

INSTITUIÇÕES	DESTINAÇÃO	VALOR-R\$
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Jardinópolis	Atendimento a pessoas portadoras de necessidades especiais.	69.960,00
Lar São Vicente de Paulo	Atendimento ao idoso em regime residencial.	36.300,00
Sociedade Espírita “Dr. Bezerra de Menezes”	Atendimento ao idoso em regime residencial.	36.300,00
Casa Espírita “Terra de Ismael”	Atendimento a gestantes e famílias carentes.	18.480,00
Núcleo de Assistência Infanto-Juvenil de Jardinópolis	Atendimento a crianças e jovens na faixa etária entre 10 e 18 anos incompletos, de ambos os sexos, propiciando a iniciação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.	42.900,00
Sociedade Espírita “Maria de Nazaré”	Atendimento a famílias carentes, na distribuição de sopas, legumes e/ou alimentos.	18.480,00
Associação “Ciranda Viva”	Atendimento a crianças, adolescentes e famílias, em regime meio aberto.	36.960,00
Fundação Promar – Projeto Marcenaria da Música de Jardinópolis - SP	Atendimento a crianças e adolescentes de ambos os sexos, que estejam em situação de risco e vulnerabilidade social e/ou adolescentes em conflito com a Lei, oriundos do Poder Judiciário, bem como suas famílias.	43.560,00

continua...

ARTIGO 2º. – As despesas decorrentes da execução da presente norma legal, correrão por conta de dotações orçamentárias constantes do orçamento para o exercício de 2011.

ARTIGO 3º. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3737/10
=De 17 de NOVEMBRO de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R:** que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 567.000,00 (quinhentos e sessenta e sete mil reais), para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 - EXECUTIVO	
03 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	
04.122.0004.2.007 – Departamento de Administração	
3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$	25.000,00
05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	
12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental	
3.3.90.30.00.01.0200 – Material de Consumo.....R\$	30.000,00
4.4.90.52.00.01.0200 – Equipamentos e Material Permanente.R\$	100.000,00
06 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB	
12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental	
4.4.90.52.00.02.0262 – Equipamentos e Material Permanente..R\$	252.000,00
07 – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E TURISMO	
13.392.0015.2.024 – Difusão Cultural	
3.3.90.30.00.01.0110 – Material de Consumo.....R\$	8.000,00
11 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
08.244.0022.2.032 – Serviços de Assistência Social	
3.3.90.32.00.01.0510 – Material de Distribuição Gratuita.....R\$	8.000,00
14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	
15.451.0029.1.010 – Obras de Infra-Estrutura Urbana	
4.4.90.51.00.02.0100 – Obras e Instalações.....R\$	139.000,00
15 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE	
18.541.0036.2.042 – Departamento de Preservação do Meio Ambiente	
4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamentos e Material Permanente.R\$	5.000,00
TOTAL.....R\$	567.000,00

ARTIGO 2º. – Os créditos de que trata o artigo anterior serão cobertos através dos seguintes recursos:

a) – anulações parciais

02 - EXECUTIVO

06 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB

12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental

3.1.90.11.00.02.0262 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 90.000,00

3.3.90.30.00.02.0262 – Material de Consumo.....R\$ 60.000,00

3.3.90.32.00.02.0262 – Material de Distribuição Gratuita....R\$ 15.000,00

3.3.90.39.00.02.0262 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 87.000,00

SOMA.....R\$ 252.000,00

b) – provenientes do excesso de arrecadação a verificar-se no corrente exercício financeiro, de que trata o inciso II do parágrafo 1º., do artigo 43, da Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964..... **R\$ 176.000,00**

c) – provenientes de parte do Termo de Convênio celebrado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Habitação, destinado ao Programa Especial de Melhorias – PEM.....**R\$ 139.000,00**
TOTAL.....R\$ 567.000,00

ARTIGO 3º. – Ficam alterados os anexos II e III do Plano Plurianual – Lei nº. 3545-2009, de 18-08-2009 e anexos V e VI da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010 – Lei nº. 3558-2009, de 25-08-2009 e suas posteriores alterações.

ARTIGO 4º. – Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3738/10
=De 17 de NOVEMBRO de 2010=

“DENOMINA DE “BLOCO PARLAMENTAR VEREADOR JOSÉ ROSA NUNES PESSOA – “PELÉ”, A EDIFICAÇÃO QUE SERÁ ANEXADA AO PRÉDIO ONDE FUNCIONA A CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, PARALELA À AVENIDA PREFEITO NEWTON REIS”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

F A Z S A B E R: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou o Projeto de Lei nº. 017/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Paulo Roberto de Almeida e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º: Fica denominado de “BLOCO PARLAMENTAR VEREADOR JOSÉ ROSA NUNES PESSOA – “PELÉ”, a edificação que será anexada ao prédio onde funciona a Câmara Municipal de Jardinópolis, paralela à Avenida Prefeito Newton Reis.

ARTIGO 2º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

continua...

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3739/10
=De 17 de NOVEMBRO de 2010=

“DENOMINA DE “LEONTINA RODRIGUES DE FARIA”, A RUA 01 DO DISTRITO INDUSTRIAL ADIB RASSI II”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou o Projeto de Lei n.º 018/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Sidnei Donizete da Silva, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º: Fica por esta Lei denominada de “LEONTINA RODRIGUES DE FARIA”, a *Rua 01* do Distrito Industrial Adib Rassi II, aprovado pelo Decreto Municipal n. 4332 de 18 de Janeiro de 2010, localizada entre a Rotatória Danilo Marincek, Rua Francisco Scridelli e Rua Fábio Conti.

ARTIGO 2º: Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

L E I N.º 3740/10
=De 23 de NOVEMBRO de 2010=

“DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **F A Z S A B E R**: que a Câmara Municipal de Jardinópolis, deste Estado, aprovou o Projeto de Lei n.º 019/2010 do Legislativo, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

ARTIGO 1º: Ficam reajustados, a partir de 1º de dezembro de 2010, os salários e vencimentos dos servidores e funcionários ativos, inativos e pensionistas da Câmara Municipal de Jardinópolis, em 4,68 % (quatro vírgula sessenta e oito por cento).

ARTIGO 2º: As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta de dotações próprias, consignadas no orçamento vigente, se necessário suplementada.

ARTIGO 3º: Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos serão retroativos ou a partir de 1º de dezembro de 2010, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 23 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 23 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4506/10
=De 04 de Novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA, AUTORIZADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 3733/10”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 173.165,21 (cento e setenta e três mil, cento e sessenta e cinco reais e vinte e um centavos), para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO
01 – GABINETE DO PREFEITO
04.122.0003.2.003 – Administração do Gabinete do Prefeito e do Vice-Prefeito
3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 3.000,00
02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS
04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito
4.4.90.52.00.01.0400 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 9.000,00
4.4.90.52.00.91.0400 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 49.782,21
4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamento e Material Permanente..R\$ 25.000,00
14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública
3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 70.000,00
17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto
4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamentos e Material Permanente..R\$ 16.383,00
TOTAL.....R\$ 173.165,21

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto através dos seguintes recursos:

a) – Anulações parciais
02 - EXECUTIVO
02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS
04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito
3.3.90.30.00.01.0400 – Material de Consumo.....R\$ 9.000,00
04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
99.999.9999.2.099 – Reserva de Contingência
9.9.99.99.00.01.0110 – Reserva de Contingência.....R\$ 24.000,00
10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
10.302.0017.1.008 – Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde
4.4.90.51.00.01.0310 – Obras e Instalações.....R\$ 16.000,00

continua...

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

15.452.0030.1.011 – Extensão da Rede Elétrica no Perímetro Urbano
 4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.....R\$ 14.000,00
 17.512.0020.1.006 – Construção e Ampliação das Redes de Água e Esgoto
 4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.....R\$ 19.000,00
 TOTAL.....R\$ 82.000,00

b) – Saldo financeiro disponível do exercício de 2009, da conta bancária 13-000.116-1 – multas de transito.....R\$ **49.782,21**

c) – Excesso de Arrecadação proveniente do Leilão nº 001/2010, Proc. nº. 140/2010 onde foram Alienados Bens Públicos Inservíveis a Administração.....R\$ **41.383,00**

TOTAL.....R\$ 173.165,21

ARTIGO 3º. – Ficam alterados e incluídos nos Anexos do Plano Plurianual – Lei nº. 3545-2009, de 18-08-2009 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010 – Lei 3558-2009, de 25-08-2009 e suas posteriores alterações.

ARTIGO 4º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 04 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4507/10
=De 04 de Novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO DO ARTIGO 1.º DO DECRETO MUNICIPAL N.º 4502/10 QUE ‘DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA LEI ORÇAMENTÁRIA N.º. 3585, DE 13/11/2009, AUTORIZADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 3732/10’, ALTERADA PELA LEI MUNICIPAL N.º 3734/10”:::

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – O Artigo 1.º do Decreto Municipal n.º 4502/10, que “DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA LEI ORÇAMENTÁRIA N.º. 3585, DE 13/11/2009, AUTORIZADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 3732/10”, sendo esta **alterada pela Lei Municipal n.º 3734/10**, o qual passa a vigorar com a seguinte redação:

“ **ARTIGO 1º.** – Fica autorizado o Executivo Municipal a incluir na atual peça orçamentária, Lei Municipal n.º. 3585/09, de 13 de novembro de 2009, crédito especial no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), na Secretaria Municipal da Cultura e Turismo, destinado às obras de Reforma e Ampliação do Parque Ecológico e de Lazer “CIDADE DA CRIANÇA LUCAS RASSI”, sob a seguinte codificação:

02 - EXECUTIVO
 07 – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E TURISMO
 13.695.0044.1.021 – Reforma e Ampliação do Parque Ecológico e de Lazer “CIDADE DA CRIANÇA LUCAS RASSI”
 4.4.90.51.00.01.0110 – Obras e Instalações.....R\$ 25.000,00 “

ARTIGO 2º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 04 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4508/10
=De 04 de Novembro de 2010=

“AUTORIZA O INGRESSO DE UMA LOUSA PANORÂMICA, A TÍTULO DE DOAÇÃO, DESTINADA À SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE, NA FORMA QUE ESPECIFICA”:::

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º: Fica autorizada a Prefeitura Municipal de Jardinópolis a receber **a título de doação**, sem qualquer ônus para a municipalidade, **uma LOUSA PANORÂMICA**, doada pelo Sr. Moisés Fernandes de Oliveira, para a SALA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, do Parque “Luccas Rassi”, a qual será incorporada ao patrimônio público municipal, e destinada à **SECRETARIA MUNICIPAL DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE – SEAMA**.

ARTIGO 2º: Referida doação será processada no Setor do Patrimônio Público Municipal, na conformidade das disposições previstas para esse fim.

ARTIGO 3º: Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 04 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 04 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4509/10
=De 09 novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO”:::

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, COM BASE NO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL N.º. 4320, DE 17 DE MARÇO DE 1964 E NO ARTIGO 4º. DA LEI MUNICIPAL N.º. 3585/09 DE 13/NOVEMBRO/2009,

continua...

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 6.750,00(seis mil, setecentos e cinquenta reais) para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO

12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08.241.0025.2.034 – Serviços de Assistência ao Idoso

3.3.90.30.00.05.0510 – Material de Consumo.....R\$ 5.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas

3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa

Jurídica.....R\$ 1.750,00

TOTAL.....R\$ 6.750,00

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com os recursos provenientes das anulações parciais das seguintes dotações orçamentárias:

02 – EXECUTIVO

12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08.241.0025.2.034 – Serviços de Assistência ao Idoso

3.3.50.43.00.01.0510 – Subvenções Sociais.....R\$ 2.000,00

3.3.90.36.00.01.0510 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa

Física.....R\$ 3.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas

3.3.90.30.00.01.0110 – Material de Consumo.....R\$ 1.750,00

TOTAL.....R\$ 6.750,00

ARTIGO 3º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 09 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 09 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4510/10
=De 10 novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, COM BASE NO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL N.º. 4320, DE 17 DE MARÇO DE 1964 E NO ARTIGO 4º. DA LEI MUNICIPAL N.º. 3585/09 DE 13/NOVEMBRO/2009,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 62.000,00(sessenta e dois mil reais) para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO

02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS

04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito

3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$ 3.000,00

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

04.121.0005.2.011 – Departamento de Orçamento

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 1.000,00

04.123.0005.2.012 – Departamento de Finanças

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 3.000,00

06 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDEB

12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental

3.3.90.30.00.02.0262 – Material de Consumo.....R\$ 25.000,00

08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

27.812.0016.2.025 – Serviços de Desportos

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 2.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

10.304.0018.2.030 – Serviços de Vigilância Sanitária

3.1.90.13.00.01.0310 – Obrigações Patronais.....R\$ 7.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 3.000,00

15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 5.000,00

15.452.0023.2.033 – Manutenção de Cemitérios e Velórios Municipais

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 1.000,00

15.452.0042.2.040 – Serviços de Conservação de Logradouros Públicos

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 4.000,00

17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 4.000,00

26.782.0032.2.041 – Conservação de Estradas Vicinais

3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 4.000,00

TOTAL.....R\$ 62.000,00

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com os recursos provenientes das anulações parciais das seguintes dotações orçamentárias:

02 – EXECUTIVO
02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE NEGÓCIOS E ASSUNTOS JURÍDICOS

04.122.0041.2.006 – Departamento Municipal de Trânsito
3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros –Pessoa Jurídica.....R\$ 3.000,00

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO
04.121.0005.2.011 – Departamento de Orçamento

3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 1.000,00

04.123.0005.2.012 – Departamento de Finanças
3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 3.000,00

06 – FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDEB

12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental
3.1.90.13.00.02.0262 – Obrigações Patronais.....R\$ 25.000,00

08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER
27.812.0016.2.025 – Serviços de Desportos

3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 2.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
10.304.0018.2.030 – Serviços de Vigilância Sanitária

3.3.90.46.00.01.0310 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 7.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas

3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 3.000,00

15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública

continua...

3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 5.000,00
 15.452.0023.2.033 – Manutenção de Cemitérios e Velórios Municipais
 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 1.000,00
 15.452.0042.2.040 – Serviços de Conservação de Logradouros Públicos

3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 4.000,00
 17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto
 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 4.000,00
 26.782.0032.2.041 – Conservação de Estradas Vicinais
 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 4.000,00
 TOTAL.....R\$ 62.000,00

ARTIGO 3º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 10 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
 Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 10 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
 Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4511/10
 =De 11 de Novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO SELETIVO N.º 01/2010, DEVIDAMENTE ABERTO ATRAVÉS DO DECRETO MUNICIPAL N.º 4464/10, REFERENTE À FUNÇÃO DE AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE”:.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, **CONSIDERANDO** a conclusão do Processo Seletivo n.º 01/2010, realizado por esta municipalidade, o qual foi aberto através do Decreto Municipal n.º 4464, de 24/08/10;

D E C R E T A:

ARTIGO 1º: Fica homologado o PROCESSO SELETIVO n.º 01/2010, de que trata o Edital n.º 01/2010, referente à função de **AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE**, com atuação na Rede Municipal de Saúde.

ARTIGO 2º: Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 11 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
 Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 11 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
 Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4512/10
 =De 17 de Novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA, AUTORIZADO PELA LEI MUNICIPAL N.º 3737/10”:.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL

DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,
D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 567.000,00 (quinhentos e sessenta e sete mil reais), para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 - EXECUTIVO
 03 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
 04.122.0004.2.007 – Departamento de Administração
 3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$ 25.000,00
 05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
 12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental
 3.3.90.30.00.01.0200 – Material de Consumo.....R\$ 30.000,00
 4.4.90.52.00.01.0200 – Equipamentos e Material Permanente.....R\$ 100.000,00
 06 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB
 12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental
 4.4.90.52.00.02.0262 – Equipamentos e Material Permanente.....R\$ 252.000,00
 07 – SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA E TURISMO
 13.392.0015.2.024 – Difusão Cultural
 3.3.90.30.00.01.0110 – Material de Consumo.....R\$ 8.000,00
 11 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 08.244.0022.2.032 – Serviços de Assistência Social
 3.3.90.32.00.01.0510 – Material de Distribuição Gratuita.R\$ 8.000,00
 14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
 15.451.0029.1.010 – Obras de Infra-Estrutura Urbana
 4.4.90.51.00.02.0100 – Obras e Instalações.....R\$ 139.000,00
 15 – SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE
 18.541.0036.2.042 – Departamento de Preservação do Meio Ambiente
 4.4.90.52.00.01.0110 – Equipamentos e Material Permanente..R\$ 5.000,00
 TOTAL.....R\$ 567.000,00

ARTIGO 2º. – Os créditos de que trata o artigo anterior serão cobertos através dos seguintes recursos:

a) – anulações parciais

02 - EXECUTIVO
 06 – FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - FUNDEB
 12.361.0010.2.050 – Operacionalização do FUNDEB – Ensino Fundamental
 3.1.90.11.00.02.0262 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 90.000,00
 3.3.90.30.00.02.0262 – Material de Consumo.....R\$ 60.000,00
 3.3.90.32.00.02.0262 – Material de Distribuição Gratuita.R\$ 15.000,00
 3.3.90.39.00.02.0262 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 87.000,00
 SOMA.....R\$ 252.000,00

b) – provenientes do excesso de arrecadação a verificar-se no corrente exercício financeiro, de que trata o inciso II do parágrafo 1º., do artigo 43, da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964.....R\$ 176.000,00

c) – provenientes de parte do Termo de Convênio celebrado com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Habitação, destinado ao Programa Especial de Melhorias – PEM.....R\$ 139.000,00
 TOTAL.....R\$ 567.000,00

ARTIGO 3º. – Ficam alterados os anexos II e III do Plano Plurianual – Lei n.º 3545-2009, de 18-08-2009 e anexos V e VI da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010 – Lei n.º 3558-2009, de 25-08-2009 e suas posteriores alterações.

continua...

ARTIGO 4º. – Esta Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 17 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 17 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4513/10
=De 22 de Novembro de 2010=

“REVOGA O DECRETO MUNICIPAL N.º 4324/09, QUE “DISPÕE SOBRE COLOCAÇÃO DE VEÍCULOS, PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, À DISPOSIÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,
D E C R E T A:

ARTIGO 1º: Fica revogado o Decreto Municipal n.º 4324, de 18 de Dezembro de 2009, que colocou os veículos abaixo especificados, pertencentes à SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO à disposição da SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE:

· **Veículo:** MARCOPOLO/VOLARE LOTAÇÃO; Aquisição: recursos FUNDEB – Cor: branca; Placa: CMW-0489; combustível: Diesel; registrado no patrimônio público sob n.º: 13.474.

· **Veículo:** MARCOPOLO/VOLARE LOTAÇÃO; Aquisição: recursos FUNDEB – Cor: branca; Placa: DKI-0102; combustível: Diesel; registrado no patrimônio público sob n.º: 19.078.

ARTIGO 2º: Este Decreto entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 22 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 22 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4514/10
=De 24 de novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, COM BASE NO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL N.º. 4320, DE 17 DE MARÇO DE 1964 E NO ARTIGO 4º. DA LEI MUNICIPAL N.º. 3585/09 DE 13/NOVEMBRO/2009,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 200,00 (duzentos reais) para reforço da dotação orçamentária abaixo mencionada:

02 – EXECUTIVO

12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08.244.0022.2.037 – Serviços de Assistência Comunitária

418 3.3.90.30.00.05.0510 – Material de Consumo.....R\$ 200,00

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com o recurso proveniente da anulação parcial da seguinte dotação orçamentária:

02 – EXECUTIVO

12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08.244.0022.2.037 – Serviços de Assistência Comunitária

389 3.3.90.30.00.01.0510 – Material de Consumo.....R\$ 200,00

ARTIGO 3º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 24 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 24 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4515/10
=De 24 novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO”:

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, COM BASE NO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL N.º. 4320, DE 17 DE MARÇO DE 1964 E NO ARTIGO 4º. DA LEI MUNICIPAL N.º. 3585/09 DE 13/NOVEMBRO/2009,
D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 86.500,00 (oitenta e seis mil e quinhentos reais) para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO

03 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

04.122.0004.2.007 – Departamento de Administração

03 3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis.....R\$ 1.000,00

02 3.1.90.91.00.01.0110 – Sentenças Judiciais...R\$ 3.000,00

38 3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros.....R\$ 5.000,00

04.122.0028.2.048 – Depto. de Vigilância do Patrimônio Público

180 3.1.90.16.00.01.0110 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 1.000,00

05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental

196 3.1.90.16.00.01.0200 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 9.000,00

12.365.0013.2.021 – Serviços de Atendimento às Creches

119 3.3.90.39.00.01.0200 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 1.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

10.301.0017.2.029 – Serviços de Assistência a Saúde

continua...

218	3.1.90.16.00.01.0310 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 12.000,00
216	3.3.90.30.00.01.0310 – Material de Consumo.....R\$ 1.000,00
237	3.3.90.39.00.05.0310 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 10.000,00
	10.304.0018.2.030 – Serviços de Vigilância Sanitária
252	3.1.90.16.00.01.0310 – Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 3.000,00
14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	
	15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública
342	3.3.90.39.00.01.110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 5.000,00
	17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto
357	3.3.90.36.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física.....R\$ 1.000,00
	04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas
335	3.3.90.30.00.01.0110 – Material de Consumo.....R\$ 15.000,00
334	3.3.90.33.00.01.0110 – Passagens e Despesas com Locomoção.....R\$ 500,00
333	3.3.90.36.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física.....R\$ 1.000,00
332	3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 5.000,00
	26.782.0032.2.041 – Conservação de Estradas Vicinais
97	3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 13.000,00
TOTALR\$ 86.500,00

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com os recursos provenientes das anulações parciais das seguintes dotações orçamentárias:

02 – EXECUTIVO

03 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

	04.122.0004.2.007 – Departamento de Administração
48	3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 6.000,00
	3.3.90.91.00.01.0110 – Sentenças Judiciais.....R\$ 3.000,00
	04.122.0028.2.048 – Depto. de Vigilância do Patrimônio Público
176	3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 1.000,00

05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

	12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental
189	3.3.90.46.00.01.0200 – Auxílio-Alimentação.R\$ 9.000,00
	12.365.0013.2.021 – Serviços de Atendimento às Creches
129	3.3.90.46.00.01.0200 – Auxílio-Alimentação.R\$ 1.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

	10.301.0017.2.029 – Serviços de Assistência a Saúde
223	3.3.90.30.00.05.0310 – Material de Consumo.....R\$ 10.000,00
222	3.3.90.46.00.01.0310 – Auxílio-Alimentação.R\$ 8.000,00
212	3.3.90.39.00.01.0310 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 5.000,00

	10.304.0018.2.030 – Serviços de Vigilância Sanitária
251	3.3.90.30.00.01.0310 – Material de Consumo.....R\$ 3.000,00
14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	

	15.452.0019.2.027 – Departamento de Limpeza Pública
341	3.3.90.30.00.01.0110 – Material de Consumo.....R\$ 5.000,00
	17.512.0020.2.028 – Departamento de Água e Esgoto
355	3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 1.000,00
	04.122.0027.2.039 – Serviços de Obras Públicas
331	3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 21.500,00
	26.782.0032.2.041 – Conservação de Estradas Vicinais
78	3.1.90.11.00.01.0110 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 4.000,00
96	3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 9.000,00

TOTAL.....R\$ 86.500,00

ARTIGO 3º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 24 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 24 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

D E C R E T O N.º 4516/10
=De 24 novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS CONSIGNADA NO VIGENTE ORÇAMENTO”:.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, COM BASE NO ARTIGO 43 DA LEI FEDERAL N.º. 4320, DE 17 DE MARÇO DE 1964 E NO ARTIGO 4º. DA LEI MUNICIPAL N.º. 3585/09 DE 13/NOVEMBRO/2009,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Fica aberto no Setor de Contabilidade e Empenho, crédito suplementar na importância de R\$ 131.000,00 (cento e trinta e um mil reais) para reforço das dotações orçamentárias abaixo mencionadas:

02 – EXECUTIVO

02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

	04.124.0039.2.009 – Departamento de Planejamento
443.1.90.11.00.01.0110	– Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 7.000,00

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

	04.121.0005.2.011 – Departamento de Orçamento
175	3.1.90.11.00.01.0110 – Vencimentos e Vantagens Fixas.....R\$ 3.000,00
173	3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$ 3.000,00

05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

	12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental
200	3.1.90.11.00.01.0200 – Vencimentos e Vantagens Fixas.....R\$ 12.000,00
197	3.1.90.13.00.01.0200 – Obrigações Patronais.....R\$ 8.000,00

	12.365.0013.2.021 – Serviços de Atendimento às Creches
126	3.1.90.11.00.01.0200 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 2.000,00
124	3.1.90.13.00.01.0200 – Obrigações Patronais.....R\$ 4.000,00

	12.365.0014.2.022 – Serviços de Atendimento ao Pré-Escolar
116	3.1.90.11.00.01.0200 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 5.000,00

08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

	27.812.0016.2.025 – Serviços de Desportos
301	3.1.90.11.00.01.0110 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 6.000,00
299	3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$ 5.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

	10.301.0017.2.029 – Serviços de Assistência a Saúde
--	---

continua...

219	3.1.90.13.00.01.0310	-	Obrigações Patronais.....R\$ 50.000,00
12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL			
08.241.0025.2.034 – Serviços de Assistência ao Idoso			
393	3.3.90.30.00.05.0510	-	Material de Consumo.....R\$ 1.000,00
14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS			
15.452.0023.2.033 – Manutenção de Cemitérios e Velórios Municipais			
325	3.1.90.13.00.01.0110	-	Obrigações Patronais.....R\$ 1.000,00
15.452.0042.2.040 – Serviços de Conservação de Logradouros Públicos			
347	3.1.90.13.00.01.0110	-	Obrigações Patronais.....R\$ 5.000,00
346	3.1.90.16.00.01.0110	-	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil.....R\$ 4.000,00
343	3.3.90.39.00.01.0110	-	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 15.000,00
TOTAL			R\$ 131.000,00

ARTIGO 2º. – O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com os recursos provenientes das anulações parciais das seguintes dotações orçamentárias:

02 – EXECUTIVO

02 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

04.124.0039.2.009 – Departamento de Planejamento

42 3.1.90.13.00.01.0110 – Obrigações Patronais.....R\$ 3.000,00

37 3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros.....R\$ 3.000,00

36 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 1.000,00

04 – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

04.121.0005.2.011 – Departamento de Orçamento

168 3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 1.000,00

167 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 5.000,00

05 – SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

12.361.0010.2.016 – Funcionamento do Ensino Fundamental

194 3.3.90.30.00.01.0200 – Material de Consumo.....R\$ 20.000,00

12.365.0013.2.021 – Serviços de Atendimento às Creches

129 3.3.90.46.00.01.0200 – Auxílio-Alimentação.R\$ 6.000,00

12.365.0014.2.022 – Serviços de Atendimento ao Pré-Escolar

109 3.3.90.39.00.01.0200 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 5.000,00

08 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

27.812.0016.2.025 – Serviços de Desportos

294 3.3.90.33.00.01.0110 – Passagens e Despesas com Locomoção.....R\$ 7.000,00

292 3.3.90.39.00.01.0110 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 4.000,00

10 – FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE

10.301.0017.2.029 – Serviços de Assistência a Saúde

224 3.1.90.11.00.01.0310 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil.....R\$ 50.000,00

12 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

08.241.0025.2.034 – Serviços de Assistência ao Idoso

379 3.3.90.39.00.01.0510 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica.....R\$ 1.000,00

14 – SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

15.452.0023.2.033 – Manutenção de Cemitérios e Velórios Municipais **320** 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.R\$ 1.000,00

15.452.0042.2.040 – Serviços de Conservação de Logradouros Públicos

350 3.1.90.11.00.01.0110 – Vencimentos e Vantagens Fixas –

Pessoal Civil.....R\$ 9.000,00	
211 3.3.90.46.00.01.0110 – Auxílio-Alimentação.....R\$ 15.000,00	
TOTAL.....R\$ 131.000,00	

ARTIGO 3º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 24 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 24 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal
D E C R E T O N.º 4517/10
=De 24 de novembro de 2010=

“DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA ACERTO DE LANÇAMENTO CONTABIL. QUE ESPECIFICA”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DO MUNICÍPIO E COMARCA DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

D E C R E T A:

ARTIGO 1º. – Em razão de equívoco ocorrido no lançamento da Lei Municipal nº. 3692/10 de 06 de julho de 2010, onde foi suplementada a unidade orçamentária **02.12.08.244.0022.2.037 – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/Serviços de Assistência Comunitária**, elemento da despesa **3.3.90.30.00.05.0510 – Material de Consumo**, fica autorizado o setor de Contabilidade, proceder à regularização em face ao crédito suplementado, lançando o mesmo na unidade orçamentária **02.11.08.244.0022.2.032 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/Serviços de Assistência Social** elemento da despesa **3.3.90.30.00.01.0510 – Material de Consumo**, conforme Lei em epígrafe.

ARTIGO 2º. – Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis, 24 de novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADO E REGISTRADO NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, EM 24 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 248/10
=De 03 de Novembro de 2010=

“DETERMINA A ABERTURA DE PROCESSO DE SINDICÂNCIA ADMINISTRATIVA, DESTINADA A APURAÇÃO DE POSSÍVEIS IRREGULARIDADES FUNCIONAIS COM RELAÇÃO AO EXCESSO DE ATESTADOS MÉDICOS EMITIDOS PELA UBS “DR. JORGE SAUD SOBRINHO” NA FORMA QUE ESPECIFICA”.....

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

CONSIDERANDO o que foi relatado através do Requerimento protocolado

continua...

sob n.º 5474/2010, emanado da empresa S.E. Comércio e Reciclagem de Plásticos Ltda., relacionado com o excesso de Atestados Médicos emitidos pela UBS “Dr. JORGE SAUD SOBRINHO”
CONSIDERANDO, finalmente, a Deliberação que determina que seja procedida a apuração dos fatos ali narrados,

RESOLVE:

ARTIGO 1º: Fica instaurado Processo de Sindicância Administrativa, destinada a apuração de possíveis irregularidades e responsabilidades funcionais com relação ao excesso de Atestados Médicos emitidos pela UBS “Dr. JORGE SAUD SOBRINHO”.

ARTIGO 2º: Fica constituída uma Comissão, formada pelos servidores: **ANDERSON MESTRINEL DE OLIVEIRA (Presidente)**, WILLIAN GOMES e CALIMA MARIANA CARNEIRO.

ARTIGO 3º: A comissão de que trata o artigo 2.º desta Portaria terá o prazo de 120 (cento e vinte) dias para concluir seus trabalhos, podendo tal prazo ser prorrogado por igual período.

ARTIGO 4º: Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO DEPARTAMENTO JURÍDICO PARA PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura Municipal de Jardinópolis/SP, 03 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 03 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 249/10
=De 08 de Novembro de 2010=

“REFORMULA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL, CONSTANTE DA PORTARIA MUNICIPAL N.º 188/09, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2009”

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

CONSIDERANDO a necessidade de reformular a composição da Comissão de Defesa Civil deste Município e Comarca, haja vista a saída de alguns de seus membros; bem como para os fins previstos no Decreto Municipal n.º 646/77, de 03 de março de 1977,

R
E
S
O
L
V

E: **que a COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL, deste Município, sob a Presidência do Prefeito Municipal, passa ser composta pelos seguintes cidadãos, ficando revogada a Portaria Municipal n.º 188, de 17 de Fevereiro de 2009:**

I. Eng.º JORGE SAQUY SOBRINHO – Secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos

II. JOSÉ GASPAS CIACHERO – Secretário Municipal de Finanças e Orçamento

III. MARLENE DE LORENZI MARQUES – Secretária Municipal de Assistência Social

IV. MARIA LILIAN FERRO BONACIM DITADI – Secretário Municipal

da Saúde

V. GENÉSIO ABADIO DE PAULA E SILVA – Secretário Municipal da Agricultura, Abast. e Meio Ambiente

VI. PAULO ROBERTO DE ALMEIDA – Presidente da Câmara Municipal

VII. ANDERSON MESTRINEL DE OLIVEIRA – Procurador Geral do Município

VIII. RICARDO HENRIQUE SIGNORINI – Chefe do Setor de Limpeza Pública

IX. Ten. RODRIGO HENRIQUE CINTRA – Comandante do 4º Pelotão de Polícia Militar

X. CARLOS ALBERTO BARBOSA – 2º Sargento Polícia Militar

XI. ROGÉRIO LEONCINI BARBUGLIO – Soldado Polícia Militar

XII. CARLOS ROBERTO DE ALMEIDA – Soldado Polícia Militar

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE EXPEDIENTE PARA AS PROVIDÊNCIAS E CIÊNCIA AOS NOMEADOS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 250/10
=De 08 de Novembro de 2010=

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

R
E
S
O
L
V

E: designar o Sr. **RAFAEL LUCAS CONTI** – ESCRITURÁRIO, **para substituir**, a Srtª. **MARIA BEATRIS MAZZO** – CHEFE DE GABINETE DO PREFEITO E CERIMONIAL-GABINETE DO PREFEITO, no período de suas férias de 13/12/10 a 27/12/10, fazendo jus à diferença de vencimentos.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 251/10
=De 08 de Novembro de 2010=

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

R
E
S
O
L

continua...

V

E: fixar a sede de exercício do servidor **LUIS ANTONIO DA SILVA** – Auxiliar de Contabilidade, no **Setor Contábil**, a partir desta data.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 252/10
=De 08 de Novembro de 2010=

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

R
E
S
O
L
V

E: designar o servidor **LUIS ANTONIO DA SILVA**, para responder pela **função de confiança de Responsável pela Conciliação Bancária** junto ao Setor de Contabilidade, estabelecida no anexo III, parte B do artigo 16 da Lei n.º 1702/93, com suas alterações, sem prejuízo de suas funções normais, respectivos vencimentos e demais vantagens do cargo, fazendo jus ao recebimento de uma gratificação correspondente à referência **FC3 (20%)**, a partir do dia 12/11/2010, ficando revogada a Portaria Municipal n.º 378/09.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 253/10
=De 08 de Novembro de 2010=

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

R
E
S
O
L
V

E: exonerar a pedido, a partir do dia 01/11/10, o **Sr. MÁRCIO EVANIR DE PAULA LICO**, das funções de **VIGIA**, conforme Requerimento protocolado sob n.º 6176/10.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

P O R T A R I A N.º 254/10
=De 08 de Novembro de 2010=

O SENHOR JOSÉ ANTONIO JACOMINI, PREFEITO MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI,

R
E
S
O
L
V

E: exonerar a pedido, a partir do dia 11/11/10, a **Sr.ª CLAUDINEIA APARECIDA ALVES CARDOSO**, das funções de **Auxiliar de Enfermagem**, conforme Requerimento protocolado sob n.º 5341/10.

PUBLIQUE-SE, REGISTRA-SE E CUMPRE-SE. AO SETOR DE RECURSOS HUMANOS PARA AS PROVIDÊNCIAS.

Prefeitura de Jardinópolis/SP, 08 de Novembro de 2010.

JOSÉ ANTONIO JACOMINI
Prefeito Municipal

PUBLICADA E REGISTRADA NO SETOR DO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DA PREFEITURA DE JARDINÓPOLIS/SP, EM 08 DE NOVEMBRO DE 2010.

MÁRCIA APARECIDA RODRIGUES
Secretária da Prefeitura Municipal

REGISTRO DE PREÇOS – 2ª PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL, nos termos do artigo 15, § 2º da Lei Federal 8.666/93 e do § 2º do artigo 1º da Lei Municipal 2921/04. Processo 59/10 – Pregão Presencial 22/10. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais elétricos. Licitantes: ACESSORIUN MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA EPP –

Itens: 1, 500 pc, lampada mista 250w e-27, ecolume, 9,05; 2, 400 un, lampada mista 500w e40, ecolume, 14,18; 9, 1250 un, reator eletrônico afp 2 x 40w, garen, 12,30; 11, 150 un, reator eletrônico 1 x 20w, garen, 6,75; 12, 150 pc, reator eletrônico 1 x 40w, garen, 6,75; 17, 250 un, receptáculo louça 1451, 3dlux, 0,61; 19, 100 un, receptáculo para tempo 1570, lorezzetti, 3,08; 20, 150 un, adaptador louça e40 para e27, decorlux, 2,39; 21, 150 un, adaptador louça e27 para e40, decorlux, 3,90; 23, 150 un, lampada incandescente 200w x 127v, empalux, 2,75; 24, 250 un, bocal com rabicho e27, wr, 0,68; 25, 500 un, soquete para fluorescente 1478, mb, 0,50; 26, 50 un, calha fluorescente 2 x 40w, mb, 6,79; 34, 75 un, disjuntor bipolar 70a, soprano, 30,86; 35, 75 un, disjuntor tripolar 70a, soprano, 43,63; 61, 2500 m, fio 1,5 mm, nambei, 0,39; 68, 50 un, rolo de fita alta-fusão 10m, prysmian, 8,20; 69, 50 un, arame galvanizado n16 c/1kg, gerdau, 7,63; 70, 50 un, arame galvanizado n18 c/1kg, gerdau, 9,19; 84, 250 m, cabo pp 3 x 1,5mm, nambei, 1,41; 89, 10 un, chaves nh00 125a com carga, tee, 49,00; 90, 10 un, chaves nh00 250a com carga, tee, 169,00; 93, 100 un, pino prensa cabo reforçado, perlex, 1,33; 94, 100 un, prolongador fêmea, perlex, 1,71; 111, 500 m, cabo flexível 6,0mm preto, nambei, 1,45; **LUMINUS COMERCIAL ELÉTRICA**

continua...

LTDA EPP – Itens: 3, 3000 un, lampada fluorescente 40 wats, empalux, 2,90; 4, 500 un, lampada fluorescente 20 wats, empalux, 2,90; 5, 500 un, lampada compacta 36w x 127v, cads, 16,15; 6, 250 un, lampada vapor metalico de 400 w, lghting, 29,35; 7, 500 un, lampada vapor metalico 250w, lighting, 26,65; 8, 500 un, lampada vapor mercurio 250, artek, 8,70; 10, 500 un, reator eletrónico 2 x 20w, ecp, 8,80; 18, 350 un, receptáculo louça e40 reforçado, eletropar, 3,95; 22, 150 un, lampada compacta 25w x 127v, ecolume, 7,40; 30, 100 un, interruptor simples sist x com caixa, radial, 2,55; 31, 150 un, tomada 3 pinos sist x com caixa, radial, 5,03; 36, 100 un, suporte fio dental para um disjuntor, subrás, 0,55; 37, 100 un, suporte fio dental para dois disjuntores, subrás, 0,59; 38, 100 un, suporte fio dental para tres disjuntores, subrás, 0,59; 40, 250 un, parafuso 3,9 x 13, jomarca, 0,05; 41, 500 un, parafuso com bucha 5/6, jomarca, 0,05; 42, 500 un, parafuso com bucha 5/8, jomarca, 0,07; 43, 250 un, parafuso 4,2 x 32, jomarca, 0,05; 44, 750 un, parafuso com bucha s10 1/4 x 75, jomarca, 0,30; 46, 1000 m, cabo flexível 1,5mm preto, maxcable, 0,32; 47, 1000 m, cabo flexível 1,5mm azul, maxcable, 0,34; 48, 1000 m, cabo flexível 1,5mm verde, maxcable, 0,34; 49, 1000 m, cabo flexível 1,5mm amarelo, maxcable, 0,34; 56, 500 m, cabo flexível 16,0mm preto, ibérica, 3,98; 57, 500 m, cabo flexível 16,0mm azul, ibérica, 4,04; 58, 1000 m, cabo flexível 6,0mm azul, maxcable, 1,44; 62, 2500 m, fio 2,5 mm, metalcap, 0,65; 63, 2000 m, fio paralelo 2 x 1,0mm branco, speed, 0,50; 64, 2000 m, fio paralelo 2 x 1,5mm branco, speed, 0,75; 65, 1500 m, fio paralelo 2 x 2,5mm branco, speed, 1,10; 66, 500 m, fio paralelo 2 x 4,0mm branco, speed, 1,85; 67, 250 un, rolo fita isolante 20m, sumo, 2,09; 71, 50 un, rele falta fase 220v rcg, ecp, 37,05; 72, 250 un, canaleta sist fina x 20 x 20, lamyteck, 1,55; 76, 150 un, tomada 3 pinos universal embutir com placa, radial, 2,35; 78, 50 un, interruptor 2 teclas paralelas embutir com placa, radial, 5,00; 79, 50 un, interruptor 3 teclas paralelas embutir com placa, radial, 7,10; 81, 30 un, refletor aluminio 250w, hge, 22,09; 82, 750 m, cabo pp 2 x 2, 50mm, ibérica, 1,70; 83, 750 m, cabo pp 2 x 1,5mm, ibérica, 1,10; 85, 250 m, cabo pp 3 x 2,5mm, ibérica, 2,41; 86, 1500 m, fio drops f100 telefone, s.t.e., 0,27; 87, 500 m, cabo cci 2 par, s.t.e., 0,20; 88, 500 m, cabo pp 3 x 10 mm, ibérica, 9,30; 92, 10 un, fuzível nh00 250a, contapar, 12,20; 96, 100 un, interruptor 1t simples sobrepor, ilumi, 1,45; 97, 25 un, tomada sobrepor, ilumi, 1,45; 101, 100 un, chaves para ventilador,, 9,90; 102, 100 un, capacitor para ventilador, j.l, 6,55; 103, 50 un, refil silicone grosso, brasfort, 0,70; 108, 50 un, pino 3 saídas (t), luster, 0,80; 109, 30 un, chave conectora com rele 60a, j.n.g., 180,05; 110, 30 un, chave conectora com rele 100a, j.n.g., 357,00; **AMPLASUPRIMENTOS LTDA ME – Itens:** 13, 250 un, reator vapor sódio 400w afp externo, qs, 55,50; 14, 250 un, reator vapor sódio 250w afp externo, qs, 44,57; 15, 250 un, reator vapor mercurio afp externo, qs, 31,50; 16, 750 un, rele fotocelula 220v com base, techna, 11,00; 27, 250 un, lampada filamento reforçado 100w x 127v, sadokin, 2,60; 28, 150 un, tomada universal sist x com caixa, perlex, 3,80; 29, 100 un, tomada telefone sist x com caixa, perlex, 4,05; 32, 10 un, disjuntor unipolar 40a, jng, 4,50; 33, 150 un, disjuntor unipolar 30a, jng, 4,45; 39, 25 un, campanha cigarra externa, biki, 4,65; 45, 500 m, cabo rede para informática, multitoc, 0,65; 50, 1000 m, cabo flexível 2,5 preto, condlight, 0,54; 51, 1000 m, cabo flexível 2,5mm azul, condlight, 0,54; 52, 1000 m, cabo flexível 2,5mm verde, condlight, 0,54; 53, 1000 m, cabo flexível 2,5mm amarelo, condlight, 0,54; 54, 500 m, cabo flexível 4,0mm preto, condlight, 0,93; 55, 500 m, cabo flexível 4,0 mm azul, condlight, 0,93; 59, 1000 m, cabo rígido 10,0mm preto, sil, 2,65; 60, 1000 m, cabo rígido 10,0mm azul, sil, 2,65; 74, 150 un, interruptor 1 tecla paralela embutir com placa, radial, 2,15; 75, 250 un, tomada universal embutir com placa, perlex, 1,90; 77, 75 un, interruptor bipolar embutir com placa, perlex, 4,50; 80, 50 rl, fita dupla face - 12x30m, famatil, 3,20; 91, 10 un, fuzível nh00 125a, contapar, 4,30; 98, 50 un, haste para aterramento com conector, nuclear, 12,45; 99, 150 un, roldanas pvc 30 x 30, ipcl, 0,10; 100, 150 un, roldanas pvc 36 x 36, ipcl, 0,15; 104, 50 un,

conector bimetálico até 10mm, conimel, 1,75; 107, 25 un, conector pressão 25mm, conimel, 2,25; **DAIANE CRISTINA DE OLIVEIRA DISTRIBUIDORA ME – Itens:** 73, 125 un, canaleta sist grossa, perlex, 2,10; 95, 50 un, tomada régua 3 tomadas, perlex, 2,00; 105, 50 un, terminal pressão 16mm, conter, 1,47; 106, 50 un, terminal pressão 25mm, conter, 1,56; “OS PREÇOS DE REGISTRO MANTÊM-SE OS MESMOS”. Jardimópolis, 04 de novembro de 2.010. José Gaspar Ciachero – Pregoeiro. Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento Geral de Licitações, localizado na Praça Doutor Mário Lins nº 150 ou pelo fone (016) 3690-2934.

REGISTRO DE PREÇOS – 2ª PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL, nos termos do artigo 15, § 2º da Lei Federal 8.666/93 e do § 2º do artigo 1º da Lei Municipal 2921/04. Processo 61/10 – Pregão Presencial 23/10.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais básicos de obras. Licitantes: DAIANE CRISTINA DE OLIVEIRA DISTRIBUIDORA ME – Itens: 22, 5 kg, rejunte, sao paulo, 1,50; 23, 40 un, vaso sanitario louça branco, logasa, 57,90; 24, 10 un, lavatorio coluna, logasa, 41,00; 25, 40 lata, tinta látex pva 1º linha (vinil acrílico) - 18 litros, rener, 105,00; 26, 20 UN, tinta latex acrílico 1ª linha (fosca) (18 litros, rener, 105,00; 28, 20 sc, cimento/cola - sc 20 kg, juntalider, 7,50; 30, 20 kg, prego 22/48, gerdau, 6,09; 31, 20 kg, prego 22x42, gerdau, 6,09; 32, 20 kg, prego 18 x 27, gerdau, 6,09; 33, 20 kg, prego 15 x 15, gerdau, 6,50; 35, 40 un, pincel 1 1/2, romar, 1,30; 36, 40 un, pincel 1 polegada, romar, 0,95; 37, 40 un, lâ de 23cm com cabo, roma, 7,50; 38, 40 rl, espuma de 9cm, roma, 0,80; 39, 20 un, enxada, pandeolfo, 9,70; 40, 20 un, cabo de enxada, eucalipto, 3,50; 41, 20 un, cabo de picareta, eucalipto, 3,95; 45, 10 un, regua de aluminio 2m, rm, 13,5; 47, 200 un, bucha nº 10 com parafuso, thonpson, 2,00; 48, 200 un, bucha nº 08 com parafuso, thonpson, 2,00; 49, 200 un, bucha nº 06 com parafuso, thonpson, 2,00; 50, 60 un, fechadura de embutir, soprano, 20,90; 51, 60 un, tambor da fechadura, soprano, 18,00; 52, 200 un, broca de video nº 06, irwain, 5,10; 53, 200 un, broca de video nº 08, irwain, 7,60; 54, 200 un, broca de video nº 10, irwain, 10,60; 55, 100 un, broca aço rápido 3x16, irwain, 4,80; 56, 100 un, broca de aço rápido 1/4, irwain, 7,20; 58, 40 un, disco de corte da maquina, makita, 21,40; 59, 100 un, lixa d'água nº 80, tatu, 0,68; 60, 100 un, lixa d'água Nº 120, tatu, 0,68; 61, 100 un, lixa d'água 220, tatu, 0,68; 62, 100 un, lixa de ferro 80, tatu, 1,33; 63, 20 un, ponteiro de aço, costa, 7,90; 64, 20 un, talhadeira de aço, costa, 8,30; 65, 10 un, marretinha de 1/2 kg, costa, 7,30; 66, 40 un, colher de pedreiro n 08, brasfort, 4,30; **NOVA CANÃ MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME – Itens:** 1, 1200 sc, cimento (saco 50kg), itau, 22,00; 2, 800 sc, cal hidratada (saco 20 kg), itau, 8,00; 3, 400 m3, areia média, rio mogi, 56,50; 4, 100 m3, areia fina, rio mogi, 56,50; 5, 200 m3, areia grossa, rio mogi, 56,50; 6, 40 br, ferro 3/8" - 12m de comprimento, belgo mineira, 28,00; 7, 200 br, ferro 5/16" - 12m de comprimento, belgo mineira, 22,00; 8, 100 br, ferro 1/4" - 12m de comprimento, belgo mineira, 14,00; 9, 300 br, ferro 3/16" - 12m de comprimento, belgo mineira, 5,10; 10, 10000 un, tijolomaciço comum, olaria miltinho, 0,21; 11, 10000 un, bloco cimento 15, egg, 1,80; 12, 10000 un, bloco cimento 10, egg, 1,27; 13, 1000 un, canaleta cimento 15, egg, 2,00; 14, 100 un, telha cim. amianto- 5 mm (2,44x1,10), infibra, 29,00; 15, 200 un, telha cim. amianto- 4 mm (2,44x0,50), infibra, 12,70; 29, 40 kg, arame cozido, belgo mineira, 6,00; 34, 40 un, brocha para pintura, monofil, 8,00; 44, 15 un, carriola, plasmar, 81,00; **MARIO ANTONIO GABELINI & CIA LTDA – Itens:** 16, 40 un, caibro 5x6- 4,00m, cambará, 17,56; 17, 20 un, caibro 5x6- 5,00m, cambará, 21,94; 18, 5 un, viga 6x16- 5,00m, cambará, 65,84; 19, 300 m/l, ripa 1x5cm, peroba, 1,53; 21, 40 m2, azulejo 15x15 branco, cecrisa, 21,00; 42, 80 gl, tinta esmalte, maza, 40,50; 43, 40 gl, thiner, maza, 24,9; “OS PREÇOS DE REGISTRO MANTÊM-SE OS MESMOS”.

continua...

Jardinópolis, 03 de novembro de 2.010. José Gaspar Ciachero – Pregoeiro. Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento Geral de Licitações, localizado na Praça Doutor Mário Lins nº 150 ou pelo fone (016) 3690-2934.

REGISTRO DE PREÇOS – 2ª PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL, nos termos do artigo 15, § 2º da Lei Federal 8.666/93 e do § 2º do artigo 1º da Lei Municipal 2921/04. Processo 62/10 – Pregão Presencial 24/10.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais hidráulicos.

Licitantes: DAIANE CRISTINA DE OLIVEIRA DISTRIBUIDORA ME

– **Itens:** 2, 200 br, cano 1/2" pvc soldável (marrom), brasil, 5,70; 3, 200 br, cano 3/4" pvc soldável, brasil, 7,90; 5, 100 br, cano 1 1/2" pvc soldável, brasil, 20,86; 7, 250 un, tee 3/4" pvc soldável I (cola), brasil, 0,42; 8, 200 un, tee 1" pvc soldável I, brasil, 1,09; 9, 150 un, tee 1 1/2" pvc soldável I, brasil, 2,89; 10, 150 un, tee 2" pvc soldável I, brasil, 3,10; 11, 150 un, tee 2" pvc de correr, brasil, 8,70; 14, 200 un, cotovelo 3/4" pvc soldável I, brasil, 0,22; 18, 200 br, luva 1/2" pvc soldável I, brasil, 0,19; 20, 200 br, luva 1/2" pvc de correr, brasil, 3,60; 26, 100 un, luva 3" pvc de correr, brasil, 9,40; 29, 200 un, adaptador 1/2", brasil, 0,20; 30, 200 un, adaptador 3/4", brasil, 0,20; 31, 100 un, adaptador 1", brasil, 0,40; 32, 50 un, adaptador 1 1/4", brasil, 1,320; 49, 100 un, registro de esfera 1/2", brasil, 10,50; 50, 50 un, curva 45° 100 mm (esgoto), brasil, 9,80; 56, 50 un, flange pvc 3/4", brasil, 4,69; 58, 200 rl, veda rosca - 18mmx50mm, brasil, 1,42; 60, 300 un, ponta azul para ligação de ramal predial 3/4" de água, brasil, 3,50; 63, 150 un, torneira de jardim de metal 3/4", brasil, 8,96; 64, 100 br, tubo de pvc soldável 100mm (esgoto), brasil, 30,80; 67, 100 br, tubo de pvc soldável 40mm (esgoto), brasil, 10,50; 71, 100 un, curva 90° 100mm (esgoto), brasil, 7,14; 73, 100 un, curva 90° 75mm (esgoto), brasil, 5,90; 75, 100 un, curva 45° 50mm, brasil, 2,59; 76, 100 un, curva 90° 50mm, brasil, 2,74; 77, 100 un, luva 50mm pvc (esgoto), brasil, 0,99; 78, 100 un, curva 45° 40mm, brasil, 1,50; 79, 100 un, curva 90° 40mm, brasil, 1,20; 84, 100 un, luva 40mm pvc (esgoto), brasil, 0,35; 95, 14 un, nipi 1/2 pvc branco rosca por fora, brasil, 0,25; 99, 50 un, torneira 1/2 preta plastico, brasil, 0,80; 101, 1 un, luva 3/4 rl azul, brasil, 2,10; 102, 12 un, luva 3/4 rr branca, brasil, 0,70; 103, 12 un, luva 1/2 rr branca, brasil, 0,74; 105, 6 un, bucha de redução 2" x 1 1/2 branca, brasil, 0,56; 107, 10 un, bucha de redução 1" x 3/4 branca, brasil, 0,28; 108, 20 un, cotovelo 3/4 ll marrom pvc, brasil, 0,28; 109, 20 un, cotovelo 1/2 ll marrom pvc, brasil, 0,19; 110, 20 un, luva 3/4 ll marrom pvc, brasil, 0,28; 111, 20 un, luva 1/2 ll marrom pvc, brasil, 0,19; 112, 20 un, adaptador 1/2 ll marrom pvc, brasil, 0,19; 113, 20 un, adaptador 3/4 ll marrom pvc, brasil, 0,24; 114, 10 un, cotovelo 1" ll marrom pvc, brasil, 0,69; 115, 10 un, adaptador 1" lr marrom pvc, brasil, 0,49; 59, 300 un, serra para cano de pvc, brsil, 2,10; 62, 150 un, torneira de jardim de metal 1/2", brtail, 8,96; 83, 10 un, pá, pamdolfo, 16,00; 81, 10 un, picareta, pandolfo, 19,80; 90, 100 un, torneira 1/2 plástico, paulinia, 0,80; 91, 100 un, torneira 3/4 plastica, paulinia, 0,80; 116, 200 pc, folha de serra, stil, 2,97; 82, 10 un, arco de pua, thopison, 25,00; 80, 10 pc, arco de serra, thopson, 9,90; **NOVA CANÃ MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA ME – Itens:** 4, 100 br, cano 1" pvc soldável, pvc brazil, 14,85; 13, 200 un, cotovelo 1/2" pvc soldável lr, pvc brazil, 0,60; 15, 150 un, cotovelo 2" pvc soldável I, pvc brazil, 8,00; 21, 200 un, luva 3/4" pvc soldável I, pvc brazil, 0,21; 23, 200 un, luva 3/4" pvc de correr, pvc brazil, 4,60; 24, 200 un, luva 2" pvc soldável I, pvc brazil, 4,00; 35, 100 un, adaptador 3", pvc brazil, 10,00; 42, 200 un, capa 3/4" pvc solável, pvc brazil, 0,26; 43, 150 un, bucha 1/2", pvc brazil, 0,26; 44, 150 un, bucha 3/4", pvc brazil, 0,29; 65, 100 br, tubo de pvc

soldável 75mm (esgoto), pvc brazil, 27,40; 68, 100 un, joelho 4" pvc soldável (esgoto), pvc brazil, 2,50; 70, 100 un, curva 45° 100 mm (esgoto), pvc brazil, 9,50; 72, 100 un, curva 45° 75mm (esgoto), pvc brazil, 50; 89, 100 un, tampão de meia rosca, pvc brazil, 0,73; 94, 12 un, nipi 2" pvc branco rosca fora, pvc brazil, 7,00; 104, 12 un, luva 3/4 x 1/2 rr branca, pvc brazil, 0,85; 106, 6 un, bucha de redução 1" x 1/2 branca, pvc brazil, 5,00; **TAMBAU SANEAMENTO LTDA EPP – Itens:** 16, 150 br, cotovelo 3" pvc soldável I, amanco, 38,00; 17, 150 br, cotovelo 4" pvc soldável I, amanco, 82,00; 25, 200 un, luva 2" pvc de correr, amanco, 7,10; 27, 100 un, luva 4" pvc de correr, amanco, 20,00; 28, 150 un, luva 2 1/2" pvc de correr, amanco, 13,00; 34, 100 un, adaptador 2", amanco, 4,70; 36, 100 un, adaptador 4", amanco, 17,80; 54, 100 un, tampão de pvc 2", amanco, 4,20; 55, 100 un, tampão de pvc 3", amanco, 18,00; 61, 1200 m, mangueira azul pvc - d = 3/4" para ligação predial, amanco, 2,30; 88, 100 un, tampão 3/4 de rosca interna, amanco, 0,69; 93, 10 un, registro 3/4 marrom rosca por dentro pvc, doal plastic, 5,40; 37, 300 un, colar de tomada de pvc 1 1/2", i.p.a.l., 3,38; 38, 150 un, colar de tomada pvc 2", i.p.a.l., 4,83; 39, 100 un, colar de tomada pvc 3", i.p.a.l., 4,93; 40, 100 un, colar de tomada pvc 4", i.p.a.l., 5,20; 1, 100 br, cano 2" pvc com anel, luperplas, 39,70; 66, 100 br, tubo de pvc soldável 50mm (esgoto), luperplas, 17,73; 100, 20 cx, fita firlon 3/4 x 50m c/ 50 unid, multifita, 73,80; 92, 40 un, tampa de pv, olivetti, 265,00; 6, 250 un, tee 1/2" pvc soldável I (cola), provinil, 0,25; 12, 200 un, cotovelo 1/2" pvc soldável I, provinil, 0,17; 19, 200 br, luva 1/2" pvc soldável lr, provinil, 0,30; 22, 200 un, luva 3/4" pvc soldável lr, provinil, 0,41; 33, 100 un, adaptador 1.1/2", provinil, 1,26; 41, 200 un, capa 1/2" pvc soldável, provinil, 0,23; 51, 100 un, tampão pvc 1", provinil, 0,46; 52, 100 un, tampão pvc 1 1/4", provinil, 0,63; 53, 100 un, tampão pvc 1 1/2", provinil, 1,80; 69, 100 un, luva 100mm pvc (esgoto), provinil, 2,02; 74, 100 un, luva 75mm pvc (esgoto), provinil, 1,66; 57, 200 bi, adesivo pvc (cola) - 75 g, ricaquim., 2,30; 45, 100 un, luva de ferro galvanizado 1/2", tupy, 2,45; 46, 100 un, luva de ferro galvanizado 3/4", tupy, 3,6; 47, 100 un, niple de ferro galvanizado 1/2", tupy, 2,05; 48, 100 un, niple de ferro galvanizado 3/4", tupy, 2,94; **TUBOS CERAMICOS TAMBAU LTDA EPP – Itens:** 85, 1500 un, manilha de barro vidrado de 6", tubos tambau, 12,30; 86, 1500 un, manilha de barro vidrado 4", tubos tambau, 8,50; 87, 500 un, manilha de barro de 8", tubos tambau, 19,70; “OS PREÇOS DE REGISTRO MANTÉM-SE OS MESMOS”. Jardinópolis, 03 de novembro de 2.010. José Gaspar Ciachero – Pregoeiro. Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento Geral de Licitações, localizado na Praça Doutor Mário Lins nº 150 ou pelo fone (016) 3690-2934.

REGISTRO DE PREÇOS – 2ª PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL, nos termos do artigo 15, § 2º da Lei Federal 8.666/93 e do § 2º do artigo 1º da Lei Municipal 2921/04. Processo 73/10 – Pregão Presencial 27/10.

Objeto: Registro de preços para aquisição de inseticidas e pesticidas.

Licitantes: SISTEMA PRODUTOS DOMISSANITARIOS LTDA EPP

– **Itens:** 1, 100 lt, pirimifós metílico, syngenta, 118,20; **FERNANDO BACCHIN AGROPECUARIA LTDA EPP – Itens:** - 2, 24 lt, inseticida piretroide a base de deltametrina a 2,5%, deltamax insetimax, 69,95; 3, 36 lt, inseticida piretroide a base de lambda - cyhalothrin com 5%, lambda 5 dominus, 131,95; 4, 50 kg, raticida em blocos parafinados de 20 gramas base de brodium, yppon bloco tagma, 19,99; “OS PREÇOS DE REGISTRO MANTÉM-SE OS MESMOS”. Jardinópolis, 17 de novembro de 2.010. José Gaspar Ciachero – Pregoeiro. Informações poderão ser obtidas junto ao Departamento Geral de Licitações, localizado na Praça Doutor Mário Lins nº 150 ou pelo fone (016) 3690-2934.



TERRA DA MANGA

PODER LEGISLATIVO

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010 DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2010.

VEREADORES PRESENTES: Amauri Pegoraro (Amaurizinho), João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lília Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira (Cabo Sérgio), Mauro Sérgio dos Santos (Mauro Cabeleireiro, 2º Secretário), Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila, Presidente), Raimundo Ferreira Santos (Raimundo Gás, Vice-Presidente) e Sidnei Donizete da Silva (1º Secretário).

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no Salão de Reuniões, com início às 19:45 horas, foi realizada a 26ª Sessão Ordinária de 2010 do presente Legislativo. Lembrando que, antes do início da sessão, o Sr. Rogério Lima Conga (o Belo) falou na Tribuna Livre a respeito da cultura e esporte (crianças e adolescentes) e carnaval. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, invocando a Proteção de Deus, deu por aberta a Sessão. **EXPEDIENTE:** Após alguma discussão e após aprovado o requerimento da Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana para adiar a votação da ata a fim de que fosse incluído na mesma as leituras e comentários do Vereador Mario Sérgio de Oliveira à respeito de suas moções de aplausos à policiais militares, a votação da Ata da 25ª Sessão Ordinária 2010 foi adiada para a próxima sessão. Em seguida, foi dada ciência ao Plenário do Ofício S.E. N.º 558/2010 da Prefeitura Municipal de Jardinópolis-SP, encaminhando resposta de requerimentos feitos por vereador desta Casa de Leis (cópia fornecida ao respectivo vereador e documento original à disposição na Secretaria do Legislativo); ciência ao Plenário da Deliberação da Presidência determinando o arquivamento do PROJETO DE LEI N.º 007/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Francisco Xavier Toda Filho, que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO DE JARDINÓPOLIS A CONCEDER LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 (CENTO E OITENTA) DIAS ÀS SERVIDORAS E FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS MUNICIPAIS GESTANTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”, tendo em vista o falecimento do autor do projeto; e ciência ao Plenário da Deliberação da Presidência para o cancelamento da sessão extraordinária para julgamento das contas do exercício financeiro de 2007 do Executivo Municipal, que seria realizada dia 29/10/2010 às 09:00 h, e da nova convocação para o dia 12/11/2010 às 09:00 h. Em seguida, o Sr. Presidente convocou todos os vereadores para a sessão extraordinária, a ser realizada no dia 12/11/2010 às 09:00 h na Câmara Municipal de Jardinópolis/SP, onde será deliberado sobre as contas do exercício financeiro de 2007 do Executivo Municipal – PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 003/2010 LETRA ‘A’ (rejeição) e ‘B’ (aprovação); sendo que, além dos projetos de decreto, foram entregues aos vereadores cópias do relatório final da Comissão Temporária. Sendo que houve uma discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este último começou dizendo: “Sr. Presidente, pela ordem e pela grande ordem, por quê que vossa excelência, mesmo sendo Presidente, tendo toda a autoridade máxima, não faz uma pergunta aos vereadores para ver que dia e que hora é melhor esse projeto? Eu já havia manifestado dessa maneira, marcar numa sexta-feira às 09:00 h, se nós temos de segunda-feira e podemos ser numa segunda-feira ou numa terça-feira à noite, que é melhor!? Qual foi o critério que vossa excelência teve para poder marcar por deliberação própria, que é a autoridade do senhor e que eu estou questionando? Eu quero saber por causa disso! Por quê que vossa excelência mudou? Primeiro estava no dia 29 e ninguém estava sabendo, que eu não recebi nenhum comunicado; agora está falando hoje aqui do dia 12! – Olha, vereador, primeiro critério: o Regimento Interno da Casa que dá essa garantia ao vereador presidente à convocar como está sendo feito agora; e também, vereador... – O senhor não precisa nem falar que é o

Regimento Interno, o senhor é o Presidente da Câmara, o senhor faz o que o senhor quiser fazer! – Então, a vossa excelência perguntou, não sei porquê!? – Não, eu perguntei para ver se, pelo menos, o senhor tem um bom senso de tentar ver o que é melhor! – Vereador, eu preciso acabar de explicar! – Mas o senhor explica e explica nada! – Além do mais, está no Diário Oficial, já foi para o Diário Oficial a convocação para as partes para esse dia; e esta Casa pagou, não pode ficar mudando porque é dinheiro público e nós temos que respeitar! – Gostei, foi uma explicação de mestre! – Justa, vereador; agora vossa excelência entende-se como quiser! – Não, é porque eu tenho coragem de falar o que eu estou falando; tem colegas também que não está concordando com essa data; vossa excelência poderia, perfeitamente, conversar com todos os colegas para ver qual o melhor caminho, democraticamente! – Sabe o que acontece, vereador? Aí vai acontecer o seguinte: sempre um não vai poder vir naquele dia; e não vai acontecer o que precisa acontecer! – Então, marca no horário normal! Não é de segunda-feira? – Por isso que esta Casa tem um Regimento interno, tem as normas que precisa seguir; agora, o vereador quando se candidatou, ele se propôs a prestar esse serviço à comunidade! – É lógico que eu me propus! – Porque, se eu for perguntar para um e para outro, nunca eu vou achar um número suficiente e nem vou agradar a todo mundo! – Essa é conversa para ‘boi dormir’! – Então, que durma!”. Tomando aparte, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “Sr. Presidente, vamos acalmar os ânimos e conversar. Já fez o pagamento para o Diário Oficial, mas ainda não foi divulgado; o Diário Oficial ainda não fez essa divulgação; você é acompanhado de dois excelentes Jurídicos que basta passar um email; e eu acho que é interessante porque é uma matéria importantíssima; não só para a Câmara Municipal, mas para o destino de Jardinópolis; e isso nós temos uma responsabilidade muito grande! O senhor sabe (o senhor era vereador), eu fui presidente e fui relatora de comissão que julgou prefeito e que julgou vereador (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que ela não perguntava para marcar sessão.); e eu estava sempre presente e sempre em comum acordo com os demais vereadores; que, naquela ocasião, eu tinha dezesseis junto comigo; então, nós tivemos aqui sessões, assim, exaustivas; onde cassou prefeito, cassou vereador e deu no que deu. Essa sessão, é uma sessão importantíssima para o destino de Jardinópolis; então, eu acho que a gente precisa acalmar e ver; porque, marcar sessão extraordinária, o senhor não está passando por cima de Regimento Interno; o senhor marca a sessão no dia que bem entender e horário que bem entender! Então, não custa conversar com a gente e ver o que pode ser feito; nós podemos mudar essa data!”. Em seguida, houve outra discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este último começou dizendo: “Eu queria deixar claro que eu sou membro da comissão do relatório final e eu nem fui perguntado, não deu nem satisfação para saber que horário! – Vereador, eu não posso perguntar para cada vereador o dia que ele pode estar à disposição da Câmara Municipal de Jardinópolis... Não pode! – Minha profissão é médico, se eu tenho uma cirurgia marcada... – Vereador, a vossa excelência se candidatou lá atrás e se propôs a ficar à disposição do Município! – Eu estou à disposição! – Vossa excelência foi presidente da Câmara e sabia que o Regimento Interno é assim, sabia muito bem e se propôs! Imagine só eu ter que ficar perguntando para vereador por vereador o dia que ele pode vim!? – Nem deu satisfação; pelo menos, para trocar idéia! – Mas sempre foi assim, vereador! – O meu Jurídico conversou com vossa excelência e vossa excelência não aceitou, tomou atitude totalitária aqui!”. Então, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana sugeriu: “Presidente, vamos conversar; vamos passar para o dia 11 do 11 às 07:00 h da noite! Entendeu? Eu acho que é importante a participação da população, não é um trabalho que foi feito às ‘cochas’; foi um trabalho cansativo (porque eu sei, já participei), essa comissão teve aí seus dias de trabalho, é uma apresentação que eu acho que deve até convocar a população de Jardinópolis a estar aqui a presenciar essa sessão! Entendeu? Vamos passar então para o dia 11, às 07:00 h da noite!?”.

continua...

Porém, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: “Vereadora, não foi intenção desta Mesa e desta Presidência a cercear a presença de quem quer que seja nessa votação, não foi! Agora, se eu for perguntar para cada um, eu vou encontrar outras pessoas que não podem vir outro dia; e, aí, esta Casa vai perder a finalidade dela!”. Então, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana perguntou a cada um dos demais vereadores se para eles implicava ser dia 11 às 07:00 h da noite, do quê no dia 12 às 09:00 h da manhã? Porém, após alguma discussão, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que vai continuar dia 12, que está convocado. Em seguida, houve outra discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este último começou dizendo: “Eu pedi um suco de maracujá, não é por causa disso não; é porque eu tive num congresso que falou que, tomando suco de maracujá, evita a corrupção, não pega o vírus da corrupção; por isso que eu estou bebendo! Tá certo, Sr. Presidente, é isso mesmo, é dia 21 mesmo! Parabéns!... Dia 12... – Nobre vereador, depois que vocês me entregou o trabalho, compete à Presidência marcar o dia; e tem mais, foi adiado dia 09 e nem chegou a ser convocado porque a pessoa a ser intimada estava viajando! – Gastou também, gastou dia 29 lá no Diário Oficial, foi dinheiro público; gastou dinheiro público! – Tá certo, vereador; e não vamos gastar mais! Né, vereador? Não vamos gastar mais! Vamos prosseguir a sessão, por favor!?” – Eu queria dar uma informação, antes disso, para quem está aqui presente; esse projeto é para avaliar as contas do prefeito passado, de 2007; para aprovação ou não em decorrência do parecer do Tribunal de Contas; o Tribunal de Contas deu parecer desfavorável e vai ser votado esses dias em que o relatório final vai ser analisado. Só para vocês saberem o que gerou essa discussão; que eu tinha pedido para ser num outro dia mais tranqüilo que pudesse vir mais gente; às 09:00 h, provavelmente, esse municípe que sempre está presente aqui não vai poder vim! Tá certo? Então, já está cheirando coisa, tá cheirando coisa! – Olha, vereador, a vossa excelência que está deduzindo isso! – Não, mas eu estou cheirando uma maracujá aqui! – Ah, correto!”. Então, houve uma séria discussão entre o Vereador João Ciro Marconi e o Vereador Juscelino Donizetti Corrêa, onde este último começou exclamando: “Pode constar isso aí para mim, for favor! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que vai estar registrado, que está gravado e vai estar constando.) Isso aí é que não pode acontecer com esse vereador aqui! Você falou que está cheirando coisa! Você pode constar isso aí para mim, faz favor! – Pode contar, pode contar, pode contar... Eu falei algum nome de algum vereador aqui? – Não falou, mas falou que tá cheirando coisa! – Mas eu não posso ficar cheirando coisa?... – Pode constar isso aí, faz favor!”. Então, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que já está constando em ata, mandando prosseguir a sessão. Projetos dando entrada no expediente: PROJETO DE LEI Nº 112/2010 do Executivo que “DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA” (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). PROJETO DE LEI Nº 113/2010 do Executivo que “DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO NA FONTE DE RECURSO DE APLICAÇÃO DO ELEMENTO DA DESPESA, ARTIGO 1º DA LEI MUNICIPAL Nº 3732/10, DE 26 DE OUTUBRO DE 2010, QUE ESPECIFICA” (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). PROJETO DE LEI Nº 017/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Paulo Roberto de Almeida, que “DENOMINA DE “BLOCO PARLAMENTAR VEREADOR JOSÉ ROSA NUNES PESSOA – “PELÉ”, A EDIFICAÇÃO QUE SERÁ ANEXADA AO PRÉDIO ONDE FUNCIONA A CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, PARALELA À AVENIDA PREFEITO NEWTON REIS” (regime de tramitação normal). PROJETO DE LEI Nº 018/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Sidnei Donizete da Silva, que “DENOMINA DE “LEONTINA RODRIGUES DE FARIA”, A RUA 01 DO DISTRITO INDUSTRIAL ADIB RASSI II” (regime de tramitação normal). Indicações dos senhores vereadores: INDICAÇÃO Nº 46/2010, de autoria do Vereador Amauri Pegoraro, em que indica ao Senhor Prefeito que determine ao Departamento competente a adequação dos prédios públicos visando possibilitar o acesso dos deficientes físicos por meio de rampas e rebaixamento de guias. INDICAÇÃO Nº 47/2010, de autoria do Vereador Raimundo Ferreira Santos, em que indica ao Senhor Prefeito que acione o Departamento competente, visando colocar 3 bancos próximos ao guichê, bem como construir um banheiro na parte interna da Estação Rodoviária. INDICAÇÃO Nº 48/2010, de autoria do Vereador e Presidente Paulo Roberto de Almeida, em que indica ao Senhor Prefeito que proceda às medidas necessárias a fim de adquirir um aparelho de

ultra-som para atender à população de nossa cidade. Moções dos senhores vereadores: MOÇÃO Nº 155/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, de Aplausos e Reconhecimento à senhora FÁTIMA APARECIDA DA SILVA pela brilhante iniciativa em promover várias atividades recreativas para aproximadamente 5000 participantes, com alimentação e distribuição de brinquedos, no último dia 12 de outubro, pelo 20º ano, em comemoração ao dia das Crianças. MOÇÃO Nº 156/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, de Aplausos e Reconhecimento à senhora SUELI MARTINHÃO (FILÓ) pela brilhante iniciativa em promover várias atividades recreativas para aproximadamente 5000 participantes, com alimentação e distribuição de brinquedos, no último dia 12 de outubro, pelo 20º ano, em comemoração ao dia das Crianças. Após a leitura do expediente, inscrito para falar, o Vereador João Ciro Marconi fez o seguinte discurso: “Com o sabor do maracujá, que tem um efeito muito especial nas pessoas (e isso é comprovado cientificamente), eu quero primeiro dizer do resultado das nossas eleições a nível Nacional; o povo quis, agora vamos aguardar; assim como acontece no nosso Município de Jardinópolis quando existe as eleições; o povo quis e aí nos temos os resultados! Isso eu falo, principalmente, após o meu último dia do meu mandato em 31 de dezembro de 1996, quando eu saí do cargo do Executivo e fui para a cidadania continuar a minha cidadania! Espero que Deus ilumine essa mulher; que ela não está ali para representar as mulheres do nosso País, mas sim representar o povo em que, pelas mãos do Sr. Presidente da República atual, ela chegou ao poder; ela não chegou ao poder pela competência dela, ela chegou pelas mãos....; haja vista, em todas as estatísticas, em todas as manifestações de jornal aonde que o Bolsa Família, que está lá para o Norte, prevaleceu esse efeito. Então, eu espero que ela tenha essa consciência de que governar o País não é ficar ali sendo a primeira ministra como ela foi durante o período do Lula; e com todos os mensalões, com todas as corrupções que houve e com tudo que ocorreu. Então, eu espero esse simples cidadão que vai começar também já, o ano que vem, a cobrar aquilo que ela está prometendo; principalmente no que se refere à Saúde do nosso Município, à Saúde do nosso Estado; por deixar se fechar um hospital na nossa Cidade e não ter um hospital; principalmente, de ter um braço direito da administração dela, da Dilma, de uma pessoa vinculada à Saúde e de Ribeirão Preto que é o Palocci! Então, aí está na hora das lideranças políticas; eu não tenho nenhuma liderança política, eu sou de um partido nanico em que não tem nenhum peso político; mas vossas excelências são de partidos que podem perfeitamente solicitar aquilo que Jardinópolis precisa para o ano que vem; vamos lá, vamos aguardar o ano que vem; porque eu estou aguardando 2012 e eu quero que, hora que chegar para 2012, a coisa esteja muito e muito melhor do que nós estamos encontrando; esta é a primeira minha manifestação! A segunda manifestação, Sr. Presidente, eu quero saber se houve já o recebimento desta Casa (através da secretária, do secretário e do Presidente) a resposta quando solicitei daquela ponte que foi acidentada por um veículo; eu quero saber se já chegou a resposta aqui nesta Câmara? Não chegou!?!... Enfim, quero saber de vossa excelência se veio a resposta no que se refere à ponte que está danificada lá, inclusive com placa na descida de Jurucê (vossa excelência tem visto lá, apagaram), e se não acertar o preto que colocaram lá para ocupar a placa, vai dizer que ali a ponte vai estar interdita (não sei se já reparou já); e não foi trocado aquela banda amarela e preta de sinalização ali na coisa; e já tenho informações já, através do Secretário de Obras a qual eu fui lá perguntar o porque que não tinha ainda (eu sou de poucas idas porque eu sou vereador; eu estou aqui para legislar, não estou aqui para ficar pedindo as coisinhas para o Sr. Prefeito Municipal); e ali ele comentou que aquela ponte vai ser recuperada; não veio para cá, ele falou que veio para cá a resposta; então, se não está, não veio; vossa excelência procura que deve estar em algum lugar aqui dentro, para poder eu saber!”. Então, houve uma breve discussão entre o Vereador João Ciro Marconi e o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, onde este último começou dizendo: “Eu vou ver com a Secretaria se realmente chegou! Pelo protocolo, a gente vai saber disso! – Porque, as correspondências, eu acredito, pela competência de vossa excelência, eu acho que tudo que chega na Câmara passa por vossa excelência! – Passa pela Secretaria primeiro! – E também espero que, aquilo que chegue, também não seja tomado aqueles caminho: ‘Esse vai para o lado direito e esse vai para o lado esquerdo!’; só espero que a minha resposta não tenha ido para outro canto! – Não, vai a quem de direito! – Não, eu não sei; eu não sei porque eu não recebi, Sr. Presidente! Então,

continua...

quando a gente fala as coisas aqui, e quando eu falo as coisas aqui, são interpretadas de maneira diferente; e até acho essa polêmica válida para mim porque eu sou desse jeito mesmo! – Mas, o vereador foi pessoalmente conversar com o Prefeito também! – Não, eu não fui conversar com o Prefeito! – Acabou de dizer, a vossa excelência agora! – Eu fui conversar com o Secretário! Com o Sr. Prefeito, eu fui conversar outro assunto; aí fui lá de livre e espontânea vontade, não fui pedir para ninguém para ir lá; porque eu tenho a porta aberta lá naquela Prefeitura lá; só que eu não gosto de ficar tendo esse trajeto constantemente, eu não gosto de ficar! Mas, então, eu tenho um contato lá com o Secretário e o Secretário me disse como que vai ser restituído aquela ponte que não foi ainda arrumada e que tinha mandado para cá já e ele me mostrou toda a documentação! Não é DER, ali é uma vicinal de manutenção da Prefeitura Municipal de Jardinópolis, é uma estrada municipal que é uma vicinal; quem fez foi o Governo Estadual (duas vezes, fez e recapeou) e a manutenção sempre é da Prefeitura! Então, essa é uma das coisas que eu queria pedir par informar!”.
 Prosseguindo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Outro assunto, Sr. Presidente, eu queria já se manifestar publicamente (nós estamos já dia 03 de novembro, já o mês que vem para não ter alguma dúvida) no que se refere aos destinos do Legislativo daqui para os próximos dois anos. Eu não sou candidato a nada e não quero ser candidato a nada! A minha participação era aquela, que eu já me manifestei, de vossa excelência ter o direito de reeleição; desde que os colegas pudessem; a segunda, não podendo, a pessoa que tem maior afinidade e já tem passagem por aqui, é a vereadora Lília. Eu só estou dizendo as pessoas que têm condições, que é da minha opinião! Será que eu posso ter essa opinião? Tá certo? Então, vossa excelência, como vereadora, como já foi, tem competência perfeitamente para seguir os destinos desta Casa! Tá certo? E, aí, já deixo já um caminho andado; se esses dois não puderem ser, eu vou tomar a manifestação de como irei me conduzir do meu voto, tendo ou não tendo valor! Tá Certo? Porque, vossa excelência, acho que já deva estar já sabendo e encaminhando qual que é o melhor caminho para esta Casa; e, na hora oportuna, no momento oportuno, eu irei se manifestar; eu estou dando já um sinal! Fui candidato a Presidente da Câmara, coloquei o meu nome à disposição quando eu tomei posse, simplesmente pelo fato da minha história; tive um voto (que foi o voto do colega Cabo Sérgio); o restante, não tive o voto do Raimundo (que o Raimundo disse que eu não era uma pessoa ideal porque não ia dar o carro para ele ir para São Paulo), não teve o dela e de outros colegas. Mas, isso aí não vem ao caso; mas, isso aí, eu tenho a liberdade de falar porque foi fatos que realmente ocorreram; e eu falo aquilo que realmente eu penso e não tenho nenhum medo de nada, de falar! E existe pessoas aqui que vão; e gostaria que fizesse de uma maneira descente, de uma maneira aberta, de uma maneira que trouxesse benefício para esta Casa de Leis; porque, esta Casa de Leis, ela não teve uma postura como deveria ter, desde o seu primeiro dia; ela não manteve a sua autonomia para que a gente pudesse levar adiante os projetos aqui da Cidade de Jardinópolis; o Sr. Prefeito teve muita coisa que a Câmara ajudou e muita coisa que a Câmara poderia ter barrado para que o caminho seria bem diferente; essa que é a grande verdade, porque nós estamos livres e independentes, o Poder Legislativo é livre e independente do Poder Executivo! Isso eu vou te dar um exemplo, no que se refere ao aumento dos funcionários, é um dos setores; ao nosso Hospital, é outro setor; e aí vai afora de tudo o que está acontecendo, que é de prova de todos vocês; haja vista, desde o início, quando vossas excelências estavam no ímpeto e no caminho da legislatura (que é uma coisa natural, que não aconteceu comigo quando eu fui vereador), do índice de indicações e de requerimentos, disso e pra isso, para ele. Então, aqui ele teve uma guinada danada, ele não fez quase nada pra ninguém (pelos motivos dele, que eu acho que ele está com o controle na mão, ele que é o Poder Executivo; ele que tem que saber quando é que tem que ser plantada uma árvore ou não, não somos nós); e, aí, houve uma diminuição total e até uma chateação de alguns vereadores no que se refere ao Poder Executivo; esta é a grande verdade o que aconteceu no nosso Município! Eu estou tranquilo, não tenho nada contra ele, tenho uma posição livre e independente e soberana para poder me posicionar e falar aquilo que realmente eu acho que devo falar, daquilo que é de minha competência e minha responsabilidade e dentro da Legislação, e dentro do padrão constitucional! Isso é no que se refere à eleição da Câmara; já fica aqui, meus colegas, que eu não sou candidato à nada, nem a 3º Secretário..., só tem dois; então, nem 3º Secretário eu quero ser; eu quero continuar aqui, livre e desimpedido, para poder manifestar e falar aquilo que realmente eu acho que devo falar; e as

pessoas têm que me respeitar também aquilo que eu falo; e já provei aqui algumas coisas que aconteceu. Eu queria finalizar, mais uma vez, pedindo a Deus que ilumine o nosso País; porque nós estamos vendo, a nível internacional, o que está acontecendo já nos Estados Unidos com o nosso Obama; a ‘peteca’ já está caindo lá dele já; aonde foi endeusado às mil maravilhas, já está começando já a preocupar já a política econômica dele, a política social, a política da saúde, a política de liderança nacional. Então, eu quero pedir a Deus, terminar as minhas palavras pedindo a Deus que Ele ilumine a nossa Presidente para que ela possa, realmente, fazer de tudo por nossos 5.565 municípios do nosso País; de trabalho, de honestidade e de prosperidade, principalmente na área da Saúde!”.
 Inscrito também para falar, Vereador Amauri Pegoraro fez o seguinte discurso: “Boa noite a todos, nobres colegas; ao Batista, ao Adriano e sua família; principalmente a meu pai, cujo é uma pessoa que eu muito me orgulho, uma pessoa que fez muito por esta Cidade; que, ao invés de barrar as empresas e não fazer escolas, ele trouxe para cá; então, me orgulho muito de você! (Viu, pai?) Eu quero dizer aqui também; em questão do nosso Município, eu queria fazer somente um requerimento verbal encaminhando ao Sr. Prefeito que mande à esta Casa quando vai ser concertado o nosso semáforo da avenida lá; que eu acho que não pode ficar fechado daquele jeito! Tá bom? Muito obrigado, boa noite!”.
 Inscrita também para falar, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana fez o seguinte discurso: “Boa noite Sr. Presidente, nobres vereadores e o público presente! A questão da vitória da Dilma, eu atribuo a um fantoche que o Lula criou para substituí-lo durante esses quatro anos; um perigo muito grande para este Brasil porque o Lula está deixando o Governo com um índice de aprovação nunca visto neste País! Então, a Dona Dilma disputou com o Serra, com uma competência fantástica para administrar, uma bagagem grande na vida pública, um homem com uma vida limpa; e teve a votação que teve. Então, eu não atribuo ao prestígio do Lula na candidata que ele criou, eu atribuo ao prestígio dela mesma; porque, se fosse assim, ela já teria sido eleita no primeiro turno e ela teria tido a mesma aprovação que tem o Governo Lula! Bem, mas eu tenho uma preocupação tão grande; que o, o PMDB é o partido oportunista, o PMDB faz-se uma coligação onde ele tem certeza que ele pode abocanhar; então, ele fez uma coligação no Estado de São Paulo para eleger o Alckmim; aí, ele faz uma coligação majoritária porque ele estava grudado ao Sr. Luiz Inácio Lula da Silva! O quê que acontece, o quê que acabou de acontecer? Não teve 12 horas da vitória da Dilma, para o PMDB brigar, para o PMDB fazer o estardalhaço que fez, convocar ministros, convocar presidentes de partidos, enciumados porque ali tem três para essa transição que é do PT; e que um deles a gente tem que se orgulhar muito, que é o nosso amigo Palocci, um homem que foi Prefeito de Ribeirão Preto, foi Deputado Federal, foi Deputado Estadual e nunca esqueceu as raízes; e vamos cobrar dele, doutor, a questão da Saúde sim; ele, como médico, eu tenho certeza que ele vai olhar com muito carinho por Jardinópolis; e sempre foi muito bem votado aqui quando foi candidato! Eu gostaria que essa ata fosse bem redigida porque eu não dou um ano para essa mulher administrar; o PMDB está de olho no poder; daqui há pouco, vocês vão falar e eu vou apresentar para vocês essa minha fala; mulher é muito sensível, mas ela é muito inteligente; e eu sinto, no olhar de cada um, a sede do poder; e o poder vem exatamente de um vice, que é do PMDB! Bem, caro colega João Ciro, eu agradeço muito a sua manifestação com relação à presidência da Câmara; dei a minha colaboração para este Legislativo na pior época da história de Jardinópolis; assumi a presidência e a primeira coisa que eu fiz, na semana que eu assumi a presidência, a primeira coisa que eu fiz foi pôr transparência em todos os locais de trabalho dos nossos servidores; então, você entra na Casa e você vê todo mundo trabalhando; procurei melhorar esta Casa, procurei fazer o que tinha de melhor; e, umas das coisas foi o concurso que, infelizmente, a nossa amiga tinha um compromisso profissional em Ribeirão Preto e acabou não assumindo a função na Câmara de Jardinópolis. Sofri muito, muito, nobre vereador; eu sofri muito porque eu tive coragem de fazer determinadas coisas que estavam na gaveta por muitos anos; e ser presidente desta Casa foi muito bom para a Lília Maturana porque eu (infelizmente, eu tenho que cobrar isso do nobre Presidente e vou cobrar do futuro presidente), com tudo que acontecia em Jardinópolis (era um Jardinópolis negro, era um Jardinópolis pesado, fúnebre), nós conseguimos fazer aqui sessões de entrega de título onde envolveu toda a comunidade, onde envolveu pessoas de fora e de dentro de Jardinópolis, os vereadores; isso aí valeu muito a pena; eu mantive também a Câmara

continua...

Cultura, que uma das pessoas que esteve aqui com a gente (infelizmente, Deus levou e faz muita falta) foi o Wilson Toni; nós tivemos aqui o da Receita Federal, nós tivemos aqui a esposa do Maggioni, nós tivemos aqui grandes nomes; e valeu muito a pena! Então, nobre vereador, eu quero deixar aqui um relato desta vereadora; não tenho pretensão nem de fazer parte da Mesa; eu gostaria que toda essa experiência ficasse para os novatos; e que o futuro presidente, se não for melhor que a Lilia Maturana, mas procure ser um pouco igual; porque, graças a Deus, eu deito e ponho a cabeça no travesseiro e durmo tranqüila; porque, um presidente de Câmara não é brincadeira; a responsabilidade com o dinheiro do povo é grande; quando eu assumi a presidência da Câmara, foi o primeiro ano (está aqui o nosso Jurídico junto) que devolveu dinheiro para os cofres públicos, devolveu dinheiro para o Executivo; então, nós passamos aquela turbulência toda e teve uma mulher para pôr ordem nesta Casa. Eu não tenho pretensão de ser presidente, de ser vice, de ser primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto ou décimo secretário; a minha pretensão é de continuar sendo a vereadora que eu sempre fui! Muito obrigado!”. Tomando aparte, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Sr. Presidente, pela ordem e também pela democracia e pela liberdade, eu gostaria de perguntar ao nosso Jurídico: A eleição de presidente da Câmara vai ser quando? (o Dr. Nélio Pereira Lima Filho respondeu que, salvo engano, na Sessão Ordinária do dia 25 de novembro!) 25 de novembro!? O voto é aberto, né!? (o Dr. Nélio Pereira Lima Filho respondeu que é.) O voto é aberto!? Eu não vou agüentar, a minha língua não vai agüentar; porque, se eu morrer amanhã, eu vou morrer sem falar o que eu quero falar!... Sr. Presidente, como o senhor não pode, o senhor tem candidato já, ou não? O senhor poderia me falar qual que é o candidato do senhor? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu que no dia da sessão; que tem outros ainda no momento e, então, tem que esperar; que ele não pode antecipar porque ainda tem algum movimento e tem que esperar.) Não, eu só estou querendo saber se o senhor tem candidato e se o senhor pode falar? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu que ainda não; que está sendo feito por representação.) Ainda não pode falar!? É lamentável! Você tem candidato, vereadora Lilia? A senhora pode falar? (a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana respondeu que pode; que a primeira pessoa a lhe pedir voto nesta Casa foi o Raimundo, que é uma pessoa que ela tem um carinho muito grande; e que ele não sendo candidato, o seu voto é do Mauro.) Então, já vou já abrir o meu voto aqui; o meu voto, Sr. Presidente, que a vossa excelência está encima do muro, com toda a razão, tem o direito (Tá? Anota aí, fala que eu falei que está encima do muro, pode anotar!), é para você Mauro, o meu voto é para você! Tá? Juscelino, pelas circunstâncias de advogado, teria que sair (Você entende?), provavelmente, não vai! O novato aqui, eu não vou nem dizer! O Raimundo, não pela capacidade (Você entende?), mas também pela sua manifestação quando aconteceu (Você entende?) Tá certo? O Sérgio, ele tem condições de participar desta Mesa para poder dar uma contribuição maior. Mas, diante de toda a manifestação, diante da postura de todos aqui presentes; depois que o Paulinho não pode ser e você não quer ser; o meu voto é seu e estou pedindo os votos daqui presente para você; e você, sendo presidente, faça a melhor Mesa possível e pode contar comigo como membro daqui desse lado de cá; e não quero cargo nenhum e, se possível, não quero participar de comissão nenhuma; que eu já participei até agora. Então, se eu morrer amanhã, vocês já ficam sabendo o que eu tinha que falar já para as próximas sessões; publicamente aqui estou aqui falando: meu voto é aberto para você Mauro; você não me pediu, não conversou comigo, nós não temos um bom relacionamento; mas eu tenho acompanhado de longe a postura de cada um, em que eu possa se manifestar livremente, sem nenhum cabresto meu, com relação a posicionamento aqui! Tá? O Sidnei já até participou da Mesa aí, já contribuiu bastante; então, tem todas as suas posturas, cada um tem o seu perfil! Tá certo?”. Inscrito também para falar, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, após passar a presidência ao Vice-Presidente, fez o seguinte discurso: “Boa noite a todos os presentes, obrigado pela presença! Eu gostaria de agradecer o Prefeito Municipal por ter iluminado aqui a Avenida, parte aqui ainda estava escura ali e o pessoal, muitas vezes, principalmente quando o dia está menor, o pessoal que faz caminhada, às vezes, anda muito à noite por ali; então, o Prefeito fez a iluminação, vários braços de luz ali. E eu gostaria também, neste momento, de fazer uma indicação (verbal) que, aproveitando, já que iluminou (até, a Vereadora Lilia deve saber aí que Ribeirão fez), que pudesse fechar parte da Avenida, estudar a possibilidade, para que as pessoas pudessem ficar

mais seguras na sua caminhada até lá na Estação de Força e Luz; que fizesse um estudo, através da Polícia Militar, ver todas as possibilidades para que tivesse um aproveitamento maior ali e também dando segurança para as pessoas que ali usam de fazer as suas atividades físicas!”. Tomando aparte, o Vereador João Ciro Marconi indagou: “Sr. Presidente, aproveitando a oportunidade, eu gostaria de saber se aqueles braços de luz, daquela vez que vossa excelência pediu (que já sabia já que ia sair mesmo), se já foram colocados já; só para mim saber?”. Ao que, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana disse que, se não foi, pede de novo; e o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu: “Isso! Mas eu quero lembrar que o vereador pediu um primeiro do que o meu; e saiu primeiro do que o meu, o que ele pediu! (o Vereador João Ciro Marconi disse que não, que ele não pede nada.) Ele pediu lá para o Jorge, ele vai lá no Secretário e pede; e saiu primeiro do que o meu; mas, saiu também agora esses dias, saiu junto! Felizmente, o Prefeito está trabalhando muito bem e ele está investindo nessa questão de segurança!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Vocês ficam sabendo que eu vou à Prefeitura mesmo, né? Porque, quando eu vou à Prefeitura, eu entro pela porta da frente e abano a mão e faço assim pra câmera, pra câmera saber que eu estou lá dentro da Prefeitura, todas as vezes que eu vou; porque, de primeiro, pedia a identidade e agora passou a não pedir mais; então, tem a câmera; então, eu abano para saber já, aonde quem está assistindo lá, ou a imprensa ou a câmera secreta! Né, Sr. Presidente?”. Ao que, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida esclareceu: “Então, aquele braço de luz que a vossa excelência pediu, faz muito tempo já que foi colocado, um dos primeiros!”. Tomando aparte, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana sugeriu: “Ao invés de ir atrás de mudar a mão de trânsito ou atrás de Polícia Militar, que faça ali (indicação verbal) um segmento boulevard; porque, essa calçada central, facilita muito a caminhada! Entendeu? E além de ficar bonito! E justiça seja feita, eu fui vereadora quando o nobre vereador foi prefeito, fui vereadora numa outra ocasião; e o Prefeito tem atendido a questão da iluminação da Cidade... Então, ali é fácil; porque, se ele segue a calçada com o boulevard até lá na CPFL, além de valorizar muito o espaço, fica interessante para as pessoas caminharem!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: “O custo hoje de uma iluminação pública para a Prefeitura é muito pouco; era diferente na época, hoje é mais fácil; hoje está mais fácil de se colocar um braço de luz para puxar, do que há 14 anos atrás!”. Concordando com a sugestão, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: “Seguindo essa idéia aí com a Vereadora Lilia e tudo mais, é muito importante; porque, Ribeirão Preto, acho que fechou parte da avenida também, lá na Francisco Junqueira, para que o povo aproveitasse ali aquele espaço!”. Em tempo, o Vereador João Ciro Marconi comentou ainda: “Parabéns, Sr. Presidente! Porque, quando vossa excelência se manifesta, alguma coisa vem porque vossa excelência tem o braço direito junto como o Sr. Prefeito. Então, é sempre coisa que vai acontecer; então, isso é bom; eu gostaria que toda sessão a vossa excelência se manifestasse em alguma coisa, que alguma coisa vai estar saindo!”. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar na tribuna e com requerimento aprovado (por oito votos a favor e um voto contra do Vereador Mario Sérgio de Oliveira) da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana para a dispensa do intervalo regimental de 15 minutos, o Sr. Presidente encerrou o expediente e passou direto para a **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 005/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, que “**DETERMINA A RESERVA DE IMÓVEIS À VENDA EM CONJUNTOS HABITACIONAIS NO MUNICÍPIO, PARA OS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS, ATIVOS, OCUPANTES DE CARGO DE PROVIMENTO EFETIVO DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS**”, após o pedido do Vereador Mario Sérgio de Oliveira (autor do projeto) para que o projeto fosse retirado da pauta até o exercício seguinte, foi retirado da pauta de votação. Sendo que, antes da retirada do projeto, o Vereador João Ciro Marconi comentou o seguinte: “Antes de tirar o projeto, eu gostaria de trocar uma palavra com o autor deste projeto, o Vereador Mário Sérgio; a minha preocupação (juntamente com o Jurídico), eu não li totalmente este projeto (agora, recente), é só sobre a sua constitucionalidade; se é constitucional ou não, para não ferir o Artigo 37 da Constituição! Por quê, Sr. Presidente, que eu estou dizendo isso? Quando eu fui prefeito, que eu adquiri 9 alqueires com o dinheiro do povo de Jardinópolis, que originou o Mário Marconi (que leva o nome do meu pai; que é aí que eu tenho um grande orgulho de ter tido o pai que eu tive,

continua...

o pai carroceiro que, com as suas mãos, nunca enfrentou nenhuma situação desagradável na sua vida, de trabalho), eu pensava que iria beneficiar os funcionários públicos municipal com uma parcela daqueles lotes de 300 m², na oportunidade; então, eu fui alertado na época pelo Jurídico, que era inconstitucional. Então, esta é a minha pergunta, vereador; até se pensou, a Prefeitura ceder esse terreno para a associação (na época era associação e depois veio o sindicato), para o sindicato, e o sindicato fizesse uma 'ponte' de uma maneira legal! Tá certo? Então, isso que eu gostaria de perguntar ao nobre colega; que eu acho totalmente válido, totalmente correto; que tem funcionário hoje aí que ganha menos do que um salário mínimo e está pagando, às vezes, um aluguel. Isso aconteceu quando eu fui prefeito e continua nessa situação; porque é uma situação difícil de se realizar...". Neste momento, o Vereador Raimundo Ferreira Santos passou mal e, entre mais alguma discussão, o Vereador João Ciro Marconi perguntou se tem aparelho de pressão aqui no nosso Legislativo? Ao que responderam que tem. Então, ele pediu para deixar mais ou menos de jeito que, se num momento desse ele puder ser útil a qualquer pessoa aqui em medir a pressão e sentir como é que está e até a própria dele porque ele tem pressão alta, a gente possa usar. Prosseguindo, o Vereador João Ciro Marconi disse: "Então, como eu estava dizendo a respeito desse projeto (Viu, vereador?), eu aprovo 100%! É só ver se ele é constitucional ou não; para não ter problema!". Ao que, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira disse: "Existe, doutor, a Lei 11.029 do Governo do Estado de São Paulo, que ele prevê uma porcentagem de todas as construções feitas nos municípios, com parceria do Estado, cedendo para o funcionário público estadual. Um exemplo aí: policiais militares e civis, agentes penitenciários; eles têm o benefício de 4% das moradias quando são feitas com a parceria do Estado; inclusive, tem também para os deficientes físicos uma porcentagem que é feita em parceria com o Estado. O levantamento que eu estou fazendo em relação a este projeto, eu estou pedindo a retirada para dar prosseguimento no ano seguinte, é justamente isso aí; todo imobiliário que for construído no Município e que houver a parceria do Município, dentro da legalidade, que seja concedido uma porcentagem para o funcionário público! Por quê? O Município, de todo empreendimento que ele tem feito, ele não beneficia a sua própria casa! Então, eu estou buscando essa legalidade, eu estou fazendo um levantamento junto ao Município do número de funcionários que tem ou não moradia, as condições que se encontra; para que, como o Estado faz com o funcionário público estadual, nós possamos também fazer, dentro dessas construções, em parceria do Município! Como, por exemplo, Minha Casa Minha Vida; nós votamos aqui a doação do terreno para a construção de 60 moradias; no entanto, se nenhum funcionário tiver a sorte de passar pelo sorteio, nenhum funcionário vai conseguir moradia; sendo que é o próprio Município que está doando essa área. Então, ainda está em fase de buscar informações a respeito disso; inclusive, até mesmo a situação do funcionário; porque nós não sabemos a situação de cada funcionário hoje em relação à moradia; e por isso que eu estou pedindo para que continue tramitando normal; para que possamos, no futuro bem próximo (eu acredito que para esse ano não vai dar tempo), para que o ano que vem, dentro de todo esse levantamento aí, eu possa estar apresentando o projeto com mais dados e fundamentação!". Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: "Quando eu fiz essa referência, é que a propriedade era 100% do Município; quando eu compreí os 9 alqueires, foi com dinheiro do recurso do Município; então, eu fui alertado para não direcionar nada que era inconstitucional na época!". Concluindo, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira disse: "Então, hoje, com essa lei aí do Governo Estadual; com certeza, dentro de levantamentos aí, quem sabe pode estar concedendo ao Municipal também!". Por fim, o Sr. Presidente confirmou que o projeto foi retirado para melhores estudos e que voltará na pauta só o ano que vem. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 056/2010 do Executivo que "DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, QUE ESPECIFICA" teve aprovado o parecer conjunto desfavorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento e, portanto, foi rejeitado por unanimidade. Sendo que, durante a discussão do parecer, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira indagou: "Em relação a essa ordem aí de R\$ 70 mil, não tem nenhuma posição, Nélio, em relação; se perdeu ou se vai perder?". Ao que, o Dr. Nélio Pereira Lima Filho respondeu: "Este projeto está desde maio aqui; ele deu entrada, nós solicitamos a documentação competente para comprovar; não tem, não foi feito ainda; então, a melhor coisa que tem é rejeitar; e no exercício seguinte ou quando tiver... (o Sr. Presidente

Paulo Roberto de Almeida afirmou que eles voltam no próximo ano.) São dois projetos que estavam parados na Casa nesta mesma situação; é o 56 e depois vocês não votaram o 57?". Então, o Sr. Presidente colocou o parecer desfavorável em votação. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 057/2010 do Executivo que "DISPÕE SOBRE ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NA LEI ORÇAMENTÁRIA Nº. 3585/09, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2009, QUE ESPECIFICA" teve aprovado o parecer conjunto desfavorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento e, portanto, foi rejeitado por unanimidade. Sendo que, durante a discussão do parecer, o Vereador João Ciro Marconi interrogou o Jurídico Dr. Nélio Pereira Lima Filho; onde o vereador começou dizendo: "Este projeto já foi rejeitado em maio; é da mesma Secretaria Municipal. Qual que foi o pedido, para quê que era? Era um convênio, provavelmente! – É, eles não celebraram o convênio! – Ah, não fizeram o convênio!? – Não, não! – Quem que pediu esse convênio? – Esse convênio aqui ele foi proposto... – Que legislatura? – Veio para o Gabinete um email solicitando ao Sr. José Jacomini a apresentação de documento para a construção de uma praça, de origem do Deputado Rafael Silva; e, aí, acabou não se efetivando! – Não foi mandado, a Prefeitura não forneceu dados? – Não veio; não, não houve a liberação! – Por quê que aconteceu isso? – Aí eu não sei dizer! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que o Governo do Estado não depositou o dinheiro na conta.) – O Governo do Estado não depositou o dinheiro? – Não, não chegou nem a celebrar o convênio! – Eu sei, mas o convênio não veio? A documentação não veio? A Prefeitura mandou alguma coisa, ou não? (a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana disse que não liberaram o dinheiro.) Não, liberar o dinheiro, eu estou perguntando se a documentação...; para liberar o dinheiro tem que ter a documentação correta! É isso que eu quero saber, se a documentação de responsabilidade da Prefeitura, nesses dois projetos, eles foram? – No email que veio, solicitou a documentação e nós não temos informação se a Prefeitura enviou ou não! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida informou que foi enviada a documentação sim; é que depois entrou aí a eleição e tudo mais e foi cortada; por isso que não veio o convênio.) – Não, eu faço essa pergunta, porque depois se solta aí: 'Fulano de tal arrumou R\$ 70 mil, fulano de tal arrumou R\$ 100 mil, fulano de tal arrumou...'; está arrumando tanto dinheiro que a gente não vê nada! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que mas tem muita verba do Rafael Silva.) Não, eu estou falando nesse caso! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que, então, esse aí foi um caso esporádico.) Mas como que é caso esporádico? Tá certo? Não pode perder uma 'vírgula'! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que é verdade, não pode; mas, principalmente num ano de eleição, acontece muito esses cortes.) Eu só estou querendo saber informações do porque que ocorreu isso? Só isso! Essa que é a minha intenção; de saber o porque que está se rejeitando e porque que não foi mandado, quem foi a culpa; se foi a Prefeitura, se o Governo prometeu!? Foi o Governo Federal ou o Governo Estadual? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que foi o Estadual.) O Estadual que programou!? De qual vereadores? De qual deputado, o Rafael Silva!? Os dois?... – Origem: Deputado José Camilo Gava Neto. – Quem foi o colega que pediu para esse deputado? Foi vossa excelência!? Então, por favor, o ano que vem... Esse deputado foi reeleito ou não? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que aconteceu o seguinte, ele quis dar o calote, mas ele acha que o povo deu nele o calote primeiro.) Tá vendo? É isso que é duro, gente! Então, ele era deputado, ele não foi eleito e aí não aconteceu nada!? E o do Rafael Silva, quem foi que fez o pedido?... (o Vereador Raimundo Ferreira Santos levantou a mão.) Então, eu gostaria, nobre vereador (ele foi reeleito, teve boa votação aqui), que vossa excelência já tomasse as devidas providências (que eu não vou fazer, meu partido é nanico.); que faça novamente, que leve o conhecimento a esse deputado e volte a pedir não R\$ 70 mil, mas R\$ 140 mil ou mais, ou outras coisas mais! Os nobres colegas que têm oportunidade; inclusive temos um aqui que vai ter grandes oportunidades; que eu acho que vai ter um acesso muito grande, que é do PT, que é o nosso Cabo Sérgio, que vá atrás desses deputados para conseguir as verbas que forem necessárias para o nosso Município! Isso aí, eu bato palmas e aprovo porque eu sou de um partido nanico, ninguém conhece o meu partido (Tá certo?); meu partido é só para me dar condições e filiação aqui!". Por sua vez, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana comentou: "Aqui já se sabe a origem do projeto. Eu gostaria de saber qual vereador que denominou o nome desse

continua...

logradouro público? Nós votamos aqui a denominação desse campo de malha e bocha do Bairro Itamaracá. Qual vereador que denominou o nome desse logradouro público? (o Vereador Raimundo Ferreira Santos levantou a mão.) Ah, foi o senhor?!". Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: "Que é outra coisa que eu acho que é um pouco precipitada nesta Casa; é a correria atrás de dar denominação de logradouros públicos aqui; depois, na próxima sessão, eu quero fazer um comentário, que eu estou muito chateado com relação a esse assunto! Não sou de ficar correndo atrás para dar nome, para poder ter a referência com relação à família; de dar nome de rua, nome disso ou nome daquilo! Que eu sou até contra, eu acho que quem deveria dar esse nome seria o próprio prefeito; eu sou contra, eu já se manifestei aqui que, nome de rua, os logradouros, quem deveria sugerir à Câmara seria o Prefeito Municipal; porque ele que é o Executor!". Por fim, o Sr. Presidente colocou o parecer desfavorável em votação. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 112/2010 do Executivo que "DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA", após aprovado o regime de urgência especial e o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por unanimidade. Sendo que, durante a discussão do projeto, o Vereador João Ciro Marconi comentou: "Sr. Presidente, como de rotina, urgência, suplementação, isso realmente o Sr. Chefe do Executivo tem a sua necessidade porque ele que é o 'dono da caneta'; então, ele sabe aonde está apertando e aonde não deve estar apertando. Agora, a única coisa que eu vejo aqui é que a finalidade desse dinheiro, como ele mesmo mencionou aqui, que vai para o Gabinete do Prefeito, manutenção de veículo; que é o veículo da Prefeitura porque eu não sei aonde que está o veículo da Câmara! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que está guardado.) Está guardado, o da Câmara!? Isso eu quero, assim, tem uma grande finalidade dele ficar guardado! Tá vendo, Sr. Raimundo? Tá guardado! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que está à disposição dos vereadores e guardado, não está lá fora; que lá é o dele que está.) Não, não está ali fora porque não tem lugar para colocar! Espero que, na próxima reforma da Câmara, não sei qual vai ser o posicionamento do novo presidente (sendo o Mauro, eu não sei qual vai ser dele, ele que vai ser o presidente no meu voto), o veículo deveria estar aqui; inclusive, com um motorista! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que, com certeza, vai ter a garagem aí.) Então, já está ajeitando uma garagem já; porque no projeto não tem! (o Vereador Raimundo Ferreira Santos disse que a chave está liberada.) Não, eu não tenho essas vaidades; para mim, se tiver que ir eu vou com o meu carro; como fui quando eu fui a São Paulo, pelas poucas vezes! O outro é Departamento Municipal de Trânsito, finalidade: aquisição de uma máquina para pintura de sinalização de solo em ruas, avenidas e rodovias. Nós vamos ter pessoas habilitadas e em número para fazer esse serviço? Essa é a minha pergunta primeiro! Segundo, já aproveitando a sinalização, essa sinalização que foi feita aqui na Cidade (que, realmente, tinha que ser feita e está assim, provavelmente, por falta de manutenção), essa tinta não é cal não, né? Eu preciso ver aonde compraram essa tinta para mim não comprar tinta para pintar minha casa não; essa tinha branca que tem nas esquinas aonde pára aí; vocês podem passar que já apagou tudo! Tem quanto, tem um mês, dois meses de coiso? Então, a qualidade dessa tinta, Sr. Presidente, que é o que eu quero perguntar! Para quem a Prefeitura terceirizou, se viu a qualidade da tinta que está pintando as ruas de Jardinópolis, da tinha branca? Vocês podem andar, daquilo que eu estou falando aqui, ver se está bonitinha como antes? Agora, o quê que precisa? Se nunca foi pintado; que, realmente, era a maior dificuldade a sinalização; que era um problema danado desde quando eu fui prefeito; que o Estado que era o responsável e a Prefeitura só que colocava aquilo que o delegado pedia: "Põe placa aqui de 'PARE', põe placa lá de 'SEGUE'!"; agora mudou, está municipalizado! Então, para ver a qualidade, Sr. Presidente! Isso ainda eu não perguntei para o Secretário Jorge; que vai ser a primeira ida lá para perguntar a firma que está fazendo e que fez esse serviço, a qualidade dessa tinta?". Por sua vez, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira comentou: "Existe uma palavra, aproveitando o assunto, existe várias reclamações de municípios que tem uma preocupação muito grande dos erros que aconteceu em relação à sinalização. Como, por exemplo, na Mário Fregonesi fizeram faixa contínua no meio da via de fora a fora; quando tem um veículo parado, o pessoal tem que queimar a faixa amarela; e tem gente aí com receio até de ter sido autuado, vem me procurar: 'Ou, vê lá se o policial me multou e tal; porque a viatura tava passando, eu desviei e cortei a faixa! Será que me

multaram?'; então, tem erros gravíssimos em relação à sinalização, que eu não sei onde ou a competência do Departamento que deixou isso acontecer; infelizmente, a Muniz Sapucaia tem esse mesmo problema! O condutor, ele está perdido em relação à sinalização de solo; e, infelizmente, aconteceu, foi muito bom, mas uma grande parte está aí de forma incoerente e de forma errada, não valendo o Código de Trânsito!". Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: "Felizmente, o Sr. Prefeito tomou uma iniciativa de mexer na sinalização; isso não tenha dúvida de parabenizar! Agora, de maneira correta e também de fiscalização daquilo que está sendo usado!". Ao que, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: "Vereador, talvez, esse é o motivo do Prefeito estar adquirindo para o Município uma máquina dessa, para que possa ter um serviço de melhor qualidade; porque, vossa excelência sabe muito bem que abre-se uma licitação e tudo mais, e vem essas coisas aí e fica difícil! Né? Talvez, esse é um dos motivos que o Município está adquirindo uma máquina dessa, tem algumas pessoas lá no Trânsito que podem estar fazendo isso!". Porém, o Vereador João Ciro Marconi argumentou: "Só que, na licitação, ele vai licitar a tinta mais barata; a empresa, a qual ele contratou para fazer, ele tem o direito de exigir a tinta boa! Olha a grande diferença que existe! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que ele sabe que coloca o tipo de tinta também, só não pode colocar a marca.) Então, eu acho que é de público e notório de vossa excelência de ver que, realmente, a pintura branca no chão, no solo, está se acabando já! Não sei se vocês perceberam esse detalhe! Tá certo? Eu, mesmo usando óculos, eu percebi essa situação! E o outro item que o Sr. Prefeito comentou aqui, para o Departamento de Obras e Serviços Público, finalidade: aquisição de um veículo e despesas diversas! E aqui está, na dotação, na legislação: Secretaria Municipal de Obras - R\$ 70 mil, Departamento de Limpeza Pública. A Cidade está imunda, Sr. Presidente, a Cidade está imunda! Só quem anda pela Cidade vê que ela está imunda! Então, o Sr. Prefeito precisa tomar uma iniciativa de dar manutenção nessa limpeza desta Cidade! Quem andou Jardinópolis hoje, viu; independente que choveu, independente que foi ponto facultativo na segunda-feira (que ele deu os pontos facultativos), independente de qualquer coisa, ela está realmente imunda! Olhe os acostamentos nas nossas estradas vicinais, olha o acostamento na estrada vicinal que vai para Brodowski, Sr. Presidente, vai lá; já está fazendo um buraco na lateral! Será que ninguém pra prefeito não anda? Eu andava, de segunda-feira eu andava das 10:00 h até 02:00 h da manhã para ver um pouquinho daquilo que precisava fazer e que dava pra gente fazer! Porque, depois que eu ouvi de um município, que a água que estava ali já fazia mais de um mês e o Prefeito passava todo dia ali e não mandou arrumar, eu não sei!? Não é só ficar lá vendo as contas para o Tribunal de Contas não pegar ele no final da legislação dele não; é colocar em prática; porque bate em tom voz aí (vossa excelência também já falou aqui, já usou a tribuna) que tem dinheiro, tem caixa, nós estamos com caixa! Tem que estar com caixa mesmo; o Orçamento que tem e o Orçamento que vai, tem que estar! Agora, deixar a Cidade do jeito que está, o Hospital fechado e a Cidade suja e mil e outras coisas, não pode!". Pedindo aparte, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos comentou: "Pegando um gancho aí na parte da limpeza; eu também falo que está muito sujo; e olhar mais, principalmente, que agora essa sujeira e agora vem a chuva, para não ter outra epidemia de dengue; já começar a acelerar logo aí pra limpeza, para não chegar naquela epidemia que tivemos o ano passado; que eu acredito que esse ano pode ser bem pior!". Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: "Tá certinho; é o que eu fiz consideração naquilo que ele vai ocupar nesses mais 173! Certo, Sr. Presidente? Vossa excelência que é o Presidente da Câmara, é amigo do Sr. Prefeito (agora eu não vou fazer tom nenhum), tem acesso constante com o Sr. Prefeito (Tá?); procura conversar com ele, procura para ele pôr um pouquinho o óculos e enxergar um pouquinho algumas coisas; são nos pequenos frascos que estão as grandes essências; e os grandes são grandes porque nós estamos ainda pequenos; por isso que Jardinópolis está essa coisa que está?".

Por sua vez, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana comentou: "Eu gostaria de fazer uma colocação aqui: Departamento de Obras e Serviços Público, finalidade: aquisição de um veículo e despesas diversas. Eu já pedi, acho que nem sei quantas vezes, para que, sei lá, se está quebrado, mande consertar; se não tem, vai adquirir! Eu tenho uma dó muito grande desses funcionários públicos, eles saem para fazer uma passagem de água, eles batem aquele concreto, aquele cimento, no muque; é a mesma coisa você chegar com um ingrediente ótimo e pedir para alguém:

continua...

‘Oh, bata esse bolo!’; se ela for bater o bolo na mão, ele tem uma qualidade; se você bater numa bateadeira, ele fica bem melhor! Então, além da canseira do funcionário, além do tempo (Né?); porque ele fica ali batendo aquele concreto para fazer uma passagem de água (que é um negócio que tem que ser muito bem feito; porque, senão, daí duas semanas já está aquilo tudo arreventado); eu gostaria que essa aquisição, que entrasse aí equipamento (Sabe?); que esse funcionário saia do Departamento: ‘Quantas passagens de água o senhor vai fazer hoje? – Hoje eu vou fazer quatro! – Aqui está o cimento, a areia, a pedra, a betoneira, o tratorzinho e os funcionários!’. Porque, gente, no fim a gente tem até um constrangimento em pedir!’.

Interrompendo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Dona Lília, a senhora sabe quantos pedreiros têm a Prefeitura? (a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana respondeu que, outro dia, tinha uns seis afastados.) Tem quatro pedreiros! Que é inviável (Né?), é inviável! Então, a intenção do Sr. Prefeito (que eu estou sabendo) é que ele quer terceirizar! Tá certo? Eu acho muito bacana terceirizar, tira daí; mas aí tem que fiscalizar a qualidade da terceirização; aí que está o perigo! Porque, terceirizar, quem vai ganhar é o menor preço; e o menor preço sempre é a porcaria que vem; e quando é o menor preço e tem corrupção, aí a corrupção vai com o menor preço e com o maior preço e aí a coisa descamba! Tá certo? (a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana concordou dizendo que é verdade; que você vê que Jardinópolis está um canteiro de obras, tem obras na Cidade inteira.) Você vê, para comprar o marcador de sinalização; e o rolo compactador, como é que está o rolo? Saiu da UTI? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que já deve estar rodando já.) Tá rodando, Sidnei? Você que tem uma participação ativa aí nos locais, está funcionando o rolo, ou não? Saiu da UTI, ou não? (o Vereador Sidnei Donizete da Silva disse que estão fazendo operação tapa buraco e ele até acompanhou eles; que tem a carretinha, joga e aí vem o trator e fica dando voltinha e passando por cima.) E aí vem o pneu, vai e volta o pneu!? Outro detalhe, fui conversar nesse final de semana, que eu sempre vou quando dá, na Prefeitura (e fui a pedido de um municípe; sempre eu vou a pedido de alguém, eu nunca vou sem alguém me fazer esse pedido) com relação à limpeza de praças; então, me falam a F-75 do Gininho Marchiô, da CPFL antiga, a verdinha, está fora de circulação que está quebrada (não sei se arrumou), a caminhoneteinha; que eram dois e agora está só com o caminhão vermelho; então, só está o caminhão vermelho que estava aqui na Cidade da Criança. Então, Sr. Presidente, eu sei que ele pegou uma sucateada de coisa (como eu peguei e pus a ‘casa’ em ordem; quando eu peguei, eu coloquei tudo funcionando, mesmo sendo simples); eu sei que ele pegou coisa lá do ‘arco da velha’ já que está; inclusive, esse rolo compactador, eu ainda tive o privilégio de pegar ele sem quebrar muito; que ele é da época do Gininho, quando o Franco Montoro cedeu (quando era governador) para Jardinópolis a Usina de Asfalto! Então, esses detalhes, Sr. Presidente, são detalhes pequenos, mas influencia no dia a dia da nossa Cidade; que é o que o Mauro acabou de falar que começar a vim essas chuvas aí de verão, vai trazer problema novamente! Então, a nossa Cidade vai começar a sair no Jornal da EPTV, no Jornal Nacional, etc., etc.”.

Por sua vez, o Vereador Amauri Pegoraro comentou: “Além disso, ainda também tem a máquina, a patrôla lá; que ela vem da CONSERVAN e fica por fazer somente as obras do Município! E, enquanto isso, as nossas estradas rurais estão sem manutenção nenhuma!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi indagou: “Eu queria saber do colega Vereador Amauri, que é da área rural; foi feito um serviço aqui através do Governo do Estado em convênio com a Prefeitura, na melhora dessa estrada que vai daqui até um determinado local; eu não sou da área rural e eu não tenho referência muito. Está tendo manutenção? Como é que está essa estrada? Está indo bem?”. Ao que, o Vereador Amauri Pegoraro respondeu: “Eu acho que depois até o Mauro vai poder comentar, que ele estava falando outro dia. Mas, já está sendo deteriorada; está acabando a estrada ali por falta de manutenção! Além daquela que foi reformada há pouco tempo, as outras aí não foram reformadas e já faz muitos anos que não vem arrumando elas e estão pior ainda!”. Prosseguindo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Só para finalizar, agora, Sr. Presidente, com competência, com determinação, com visão neste ramo; você viu que nós falamos que estava tudo quebrado e a nossa Prefeitura não está quebrada! Por quê que não está quebrada? Porque tem uma pessoa descente, idônea e honesta ali! Eu tenho os meus ‘de repente’ aqui, mas eu tenho os meus ‘de repente’ pela minha liberdade que eu tenho de falar, porque é dessa maneira que eu estou aprendendo para o futuro! Então, está em ele um exemplo; eu estou feliz porque ele está melhor do que eu, em termos de administração; porque,

com o dinheiro que ele está recebendo, com a verba que está recebendo, com as subvenções que tem, com o que vem para a Educação, às vezes, eu acho que vai chegar um determinado momento que ele não vai saber aonde vai colocar o dinheiro que vem para a Educação; eu acho, na minha opinião; eu acho que vai chegar um ponto que vai ter que fazer realmente casa para João de barro! Então, vai aqui, mais uma vez, a minha manifestação com relação à parte administrativa dentro do Gabinete, lá dentro; que ele tem que controlar (que eu também controlava) do que ele está fazendo, que é o dinheiro que tem em caixa; mas aplique agora como deva aplicar, não é: uma criança está precisando de comida e vai comprar um brinquedo para a criança!”. Então, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “...Vereador, na ocasião prefeito; na sua época não tinha a ‘galinha dos ovos de ouro’ do FUNDEB; mas, logo em seguida, na Administração que sucedeu você, já existia a verba do FUNDEB; e hoje você vê, Jardinópolis está com equipamento todo sucateado, isso e aquilo; mas é um dos pouquíssimos municípios no interior de São Paulo que tem dinheiro em caixa!”. Prosseguindo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Eu, quando eu falo, Sr. Presidente, da minha Administração, e que eu falo com orgulho e de muita felicidade de ter falado assim: ‘Eu construí uma escola!’; mas só que ninguém está vendo essa escola; porque eu construí duas salas aqui, três sala lá, uma sala aqui; eu construí 18 salas de aula no Município de Jardinópolis; poderia ser construído num lugar essas 18 salas; para atender as necessidades do nível educacional que nós tínhamos quando eu fui prefeito!”. Tomando aparte, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos disse: “Só, na medida da resposta da estrada, eu ouvi uns fazendeiros e sitiantes residentes lá na beira da estrada; me procurou, assim, a nível de conservação, se oferecendo ao Prefeito a fazer uma parceria com a Prefeitura para estar conservando, para não acontecer diz que, antes, fizeram em Jurucê uma parte lá (eu não sei) para frente lá e que hoje necessita de reforma de novo. Então, eles me procuraram para estar fazendo essa reunião com o Prefeito, eu marquei e eles foram lá; aí, eu não sei o quê que o Prefeito resolveu com eles para a medida dessa parceria; eu não participei porque, na ocasião, eu não estava; e, no dia que eu marquei, os pessoal não pôde ir e depois eles marcaram uma outra que eu não estava na Cidade; mas, oferecendo a conservar a estrada numa parceria junto com a Prefeitura. Que bom seria que todos os sitiantes aí fizessem a mesma parceria!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Para finalizar, eu quero dizer uma coisa das coisas que eu aprendi na Administração Pública: a grande obra neste País, diante do modelo político e administrativo que nós temos, a grande obra, principalmente as cidades pequenas, é a manutenção daquilo que nós temos! Esta, Mauro, é a grande obra; você dar manutenção na tua casa; hora que você vai aumentar, você não vai precisar mexer na tua casa inteirinha! É isso que, infelizmente, passou em Administrações passadas, que não deram a manutenção nesse sucateamento que está ocorrendo em todo o nosso Município; de reforma, de veículo, etc.”.

Tomando aparte, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida comentou: “...Essas estradas, a maioria delas aí, os usineiros acabam com elas; e tinha um prefeito que pulava na frente do caminhão de cana para breca-los eles!”. Ao que, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Eu não só pulei na frente, que eu pulei, tive peito de pular, como o finado Alcides Balbo me arrancou o revólver para mim; quando ele modificou a mudança da estrada lá, para não passar em frente da fazenda dele lá, para passar do lado da Área Industrial, ele arrumou tudo ali; e eu parei no carro e falei: ‘Venha aqui e me dá o tiro!’ e lá da frente ele arrancou o revólver para mim! Tem que ter coragem para fazer, mas também tem que ter idoneidade para ter essa postura!”. Finalmente, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 113/2010 do Executivo que “DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO NA FONTE DE RECURSO DE APLICAÇÃO DO ELEMENTO DA DESPESA, ARTIGO 1º DA LEI MUNICIPAL Nº 3732/10, DE 26 DE OUTUBRO DE 2010, QUE ESPECIFICA”, após aprovado o regime de urgência especial e o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por oito votos a favor (já que o Vereador Mario Sérgio de Oliveira não estava presente ao momento da votação). Sendo que, durante a discussão do projeto, o Vereador João Ciro Marconi comentou: “Sr. Presidente, eu queria, curto e grosso, parabenizar a mensagem do Sr. Prefeito em que ele coloca aqui que houve um erro; e esse erro está sendo sanado por ele Executivo e assinado por nós vereadores!”. Então, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação.

continua...

Colocado em discussão e votação, o requerimento verbal do Vereador Amauri Pegoraro, feito anteriormente, foi aprovado por unanimidade. Sendo que, durante a discussão do requerimento, o Vereador João Ciro Marconi comentou: “Vereador Amauri, é lamentável nós, nesta oportunidade de sua participação, pedir para arrumar um semáforo; já deveria ter arrumado no dia seguinte! (o Vereador Amauri Pegoraro disse que ele não está nem pedindo, ele está querendo saber quando é que vai arrumar.) Não, é o fim do mundo isso aí; não só, o semáforo é um exemplo! Tá? Você vai viajar, furou o pneu, o quê que você tem que fazer? Você não vai trocar o pneu? Porque, aquilo ali, se tornou uma coisa importante no trânsito da nossa Cidade, depois da modificação que houve no sistema viário ali. Então, eu fico triste de precisar ficar pedindo, indicando ao Sr. Prefeito coisa que é de competência e responsabilidade dele! Então, eu sou 100 % favorável, junto com o seu requerimento, e pedindo realmente explicação porque que não arrumou até agora!”. Tomando aparte, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos disse: “Segundo a informação que eu tive é que lá, que o caminhão que bateu lá, é a seguradora que tem que pagar! Então, tem esse processo! (o Vereador João Ciro Marconi disse que falaram que não acharam o caminhão.) Então, mas a seguradora manda o dinheiro e tal, mas tem que ter um prazo!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Mauro, a informação que eu tive em sessões passadas aqui fora, é que não sabe quem bateu; o caminhão bateu e rapou fora! Descobriram ou não? É a mesma coisa o que aconteceu com a ponte lá em Jurucê! Então, vão esperar agora a seguradora pagar o conserto da ponte! (o Vereador Mauro Sérgio dos Santos disse que lá na ponte não tem seguradora; lá, o cara não tem seguradora.) Não, está em processo; a seguradora vai pagar a ponte do Matadouro ali de Jurucê, a famosa ponte ‘Matadouro’ quando tinha o matadouro! Então, é a mesma coisa!”. Por sua vez, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “É a mesma história; a hora que um cavalo, que ter um acidente que envolve um animal na pista, ninguém sabe de quem é o animal! Entendeu? Outro dia, era 09:00 h da manhã e eu, retornando do CEASA, parei para tocar um cavalo do meio da pista!”. Tomando aparte, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos disse que lá tinha sete um dia, ele que chamou a polícia para lhe ajudar a tocar para dentro. Ao que, o Vereador João Ciro Marconi ironizou: “Uma cidade que tem cavalo aposentado, você quer o quê?”. Tomando aparte, o Vereador Amauri Pegoraro disse: “Eu queria aproveitar essa indagação e queria saber do projeto do senhor; que foi um projeto tão bom, Sr. Presidente, que o senhor fez aqui pra prender os animais. Por quê que demora tanto para sair do papel? Por quê que demora as coisas? Eu acho que o projeto que mais é necessitado para a nossa Cidade, no momento, é esse; eu tenho certeza que é e todo mundo aqui tem! Por quê não dá andamento nisso rápido?”. Ao que, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu: “Olha vereador, esse projeto é o seguinte; está sendo implantado aí; eu vou lá e cobro do Prefeito lá e ele está alegando aí a falta de pessoal, no momento; mas, estamos no aguardo sim porque o que está acontecendo na Cidade aí; outro dia, na Avenida, tinha dois animais ali, dava a impressão que eles estavam fazendo um turismo (Né?); depois, subiu lá no canteiro e estava podando as grama!”. Interrompendo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Sr. Presidente, está no Código de Postura de 1913: quem soltar animal na rua tem uma multa de 200 réis; está lá em réis ainda, na época; então, é só colocar em prática! Quando eu fui prefeito, nós tínhamos o Haras, que a gente usava um determinado local para levar para lá cachorro, levar para lá cavalo, levar para lá mais coisas!”. Prosseguindo, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: “Que bom! Né? Porque, quando é carro, ele tem uma placa e aí multa e consegue arrecadar rapidamente!”. Ao que, o Vereador João Ciro Marconi brincou dizendo que é só mandar pôr placas nos animais. Por fim, o Sr. Presidente colocou o requerimento em votação. Colocadas em discussão e votação em bloco, a MOÇÃO Nº 155/2010 e a MOÇÃO Nº 156/2010, após lida a primeira moção e após aprovado o pedido do Vereador Raimundo Ferreira Santos para a suspensão da leitura das moções e para que as mesmas fossem votadas em bloco, foram aprovadas por unanimidade. Sendo que, durante a discussão das moções, o Vereador João Ciro Marconi comentou: “Eu queria parabenizar o vereador pela apresentação dessa moção; principalmente, por ser duas pessoas da sociedade de Jurucê em que eu tenho o prazer de trabalhar, principalmente com a Fátima, como médico lá, como funcionário público municipal e não como vereador; a sua competência, a sua qualidade e também dela ter se manifestado junto com a Filó e, provavelmente, com mais pessoas lá, esta comemoração que foi feita no dia 11 de outubro (não foi dia 12, foi

dia 11, foi na segunda-feira); e de ter também a oportunidade de colaborar e de ajudar (que ela me pediu para ajudar). E eu queria só fazer uma perguntinha, Sr. Presidente, e também ao Vereador Mário (que ele que está mais diretamente lá no Distrito): Houve participação da Prefeitura Municipal através das Secretarias vinculadas ao Dia da Criança?”. Ao que, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira respondeu: “Lá em Jurucê, houve a participação com a aparelhagem de som da Prefeitura, que foi cedida! Dos mais, a participação da comunidade e algumas empresas que colaboraram!”. Porém, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Não, não; eu perguntei do Poder Público! Só foi a aparelhagem de som? É pouco! Né, Sr. Presidente? É pouco, né? É pouco! Eu acho que a gente suplementa tanta verba aí, tanta verba de R\$ 1,00, R\$ 2,00 para a Assistência Social, para a Secretaria da Cultura, a Secretaria do Esporte e Lazer; mesmo sendo pouco, não teve uma participação! Então, eu não posso dizer que eu, quando colaborei lá (que eu colaborei, com uma quantia insignificante pela grandeza do evento), eu disse que eu não estaria lá nesse dia que eu estaria viajando no dia 11. Então, por isso que eu fiz essa pergunta; porque essa participação é muito importante, da parte Social, da parte da Saúde; então, foi uma iniciativa mesmo do próprio pessoal lá e que você menciona aqui em nome dessas duas cidadãs de Jurucê que lá prestam serviço! Então, parabéns; e eu sou totalmente favorável!”. Por fim, o Sr. Presidente colocou as moções em votação. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que as indicações serão encaminhadas aos setores competentes, dando por encerrada a Sessão. Para fazer constar em Ata, o Vereador e 1º Secretário Sidnei Donizete da Silva lavrou a presente que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e pelo 1º Secretário. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, aos três dias do mês de novembro de 2010.

ATA DA 27ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010 DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2010.

VEREADORES PRESENTES: Amauri Pegoraro (Amaurizinho), Juscelino Donizetti Corrêa, Lília Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira (Cabo Sérgio), Mauro Sérgio dos Santos (Mauro Cabeleireiro, 2º Secretário), Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila, Presidente), Raimundo Ferreira Santos (Raimundo Gás, Vice-Presidente) e Sidnei Donizete da Silva (1º Secretário).

VEREADORES AUSENTES: João Ciro Marconi.

Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no Salão de Reuniões, com início às 19:25 horas, foi realizada a 27ª Sessão Ordinária de 2010 do presente Legislativo. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, invocando a Proteção de Deus, deu por aberta a Sessão. EXPEDIENTE: Após aprovado o requerimento do Vereador Amauri Pegoraro para a dispensa da leitura das atas e para que as mesmas fossem votadas em bloco; colocadas em discussão e votação em bloco, a Ata da 25ª Sessão Ordinária 2010 e a Ata da 26ª Sessão Ordinária 2010 foram aprovadas por unanimidade dentre os vereadores presentes. Em seguida, foi procedida a leitura de algumas correspondências enviadas a esta Casa; lembrando que foram fornecidas cópias aos nobres vereadores e que os documentos originais ficarão à disposição na Secretaria do Legislativo. Projetos dando entrada no expediente: PROJETO DE LEI Nº 114/2010 do Executivo que “INSTITUI E DEFINE O FUNCIONAMENTO DA CÂMARA DE CONCILIAÇÃO PARA O PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS, MEDIANTE A CELEBRAÇÃO DE ACORDO”. (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). PROJETO DE LEI Nº 115/2010 do Executivo que “AUTORIZA A CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS PARA AS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS, PARA O EXERCÍCIO DE 2011, NA FORMA QUE ESPECIFICA”. (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). PROJETO DE LEI Nº 116/2010 do Executivo que “DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA”. (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). Indicações dos senhores vereadores:

continua...

INDICAÇÃO Nº 49/2010, de autoria do Vereador Raimundo Ferreira Santos, em que indica ao Senhor Prefeito que proceda às medidas necessárias, visando à compra de 1 carro para transporte de pacientes em geral e 1 Kombi para pacientes de hemodiálise. INDICAÇÃO Nº 50/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que sejam recolocadas as placas de sinalização de trânsito (sentido único) que estão faltando nas ruas de nossa cidade, conforme relação anexa. INDICAÇÃO Nº 51/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que sejam corrigidas as sinalizações de solo da Rua Mário Fregonesi e Dr. Muniz de Sapucaia. INDICAÇÃO Nº 52/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que seja feita uma faixa de travessia de pedestres na Vicinal José Riul, entre a entrada e a rotatória do Distrito de Jurucê. Moções dos senhores vereadores: MOÇÃO Nº 157/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento da senhora KARINA ANTONELI M. DAMACENO, ocorrido no dia 24 de outubro de 2010, aos 31 anos de idade, deixando esposo e 5 filhos. MOÇÃO Nº 158/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor ÂNGELO BERLESE, ocorrido no dia 5 de novembro de 2010, aos 93 anos de idade, deixando esposa, 7 filhos, 12 netos e 6 bisnetos. MOÇÃO Nº 159/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor TAE HIRAICHI, ocorrido no dia 10 de novembro de 2010, aos 83 anos de idade, deixando esposo, 2 filhos, 14 netos e 8 bisnetos. MOÇÃO Nº 160/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor CARLOS ALBERTO SOUZA DE OLIVEIRA (TIQUINHO), ocorrido no dia 10 de novembro de 2010, aos 44 anos de idade, deixando 1 filho. Após a leitura do expediente, inscrito para falar, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos fez o seguinte discurso: “Boa noite Sr. Presidente, boa noite aos nobres colegas e ao público presente! Eu queria, na verdade, fazer uma indicação (verbal) ao Sr. Prefeito que (eu já comentei isso aqui uma vez) ali na Especialidade está faltando cadeira; onde as pessoas vai, já é dificultoso para ser atendido, são pessoas idosas que ficam em pé e não têm nem onde sentar; então, está tendo muita dificuldade! Então, na verdade, é uma indicação que eu queria fazer; que o Prefeito tome as medidas cabíveis e providencie mais cadeiras!”. Inscrito também para falar, o Vereador Amauri Pegoraro fez o seguinte discurso: “Boa noite a todos, nobres colegas, público presente! O que eu venho aqui falar é sobre os bairros da nossa Cidade; tem o Bairro Bandeirantes, é um bairro que eu queria pedir (indicação verbal) que chegasse ao Prefeito aí que ele tomasse, assim, um maior cuidado com aquele bairro, que é um bairro que está esquecido lá, da nossa Cidade! E, andando por lá, o povo viu mato, até as galerias estão sujas; então, está tendo muito caso de bicho até do lado, cobras entrando na casa do pessoal lá; e uma atenção melhor para aquele bairro; não só aquele, mas eu acho que todos os bairros da nossa Cidade estão meio largado; cuidar melhor dos terrenos aí nosso; não só os terrenos municipais, mas esses terrenos particulares também que não estão deixando o mato crescer agora com a chuva e precisava de uma melhor atenção nesses lugar!”. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar na tribuna e com requerimento aprovado da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana para a dispensa do intervalo regimental de 15 minutos, o Sr. Presidente encerrou o expediente e passou direto para a ORDEM DO DIA: Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 017/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Paulo Roberto de Almeida, que “DENOMINA DE “BLOCO PARLAMENTAR VEREADOR JOSÉ

ROSA NUNES PESSOA – “PELÉ”, A EDIFICAÇÃO QUE SERÁ ANEXADA AO PRÉDIO ONDE FUNCIONA A CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, PARALELA À AVENIDA PREFEITO NEWTON REIS”, após aprovado o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por unanimidade dentre os vereadores presentes. Sendo que, durante a discussão do projeto, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana comentou: “Bom, primeiro, boa noite Sr. Presidente, senhores vereadores e o público presente! Mas eu gostaria de estar parabenizando o nobre vereador pela iniciativa e dizer que, pra gente, vai ser o eterno Pelé! O Pelé, ex-funcionário público, foi vereador durante uma gestão, defendeu os interesses do prefeito daquela ocasião; e, infelizmente, aquela Administração Pública, não teve olhos voltados para um funcionário público do Departamento de Obras, que fazia um serviço pesado! Infelizmente, o nosso colega se aposentou com a miséria de salário pago pela Prefeitura porque não teve o prefeito, na ocasião, para olhar para aquele funcionário público que estava sentado aqui e defendendo os interesses do próprio; porque, na ocasião, ele defendia os interesses do próprio prefeito! Infelizmente, aquela Administração não teve olhos voltados; com tanto puxa-saquismo que existia naquela Administração, com tanto apadrinhamento, com tanta falcaturia, foi incapaz de oferecer àquele funcionário público um cargo que garantisse a ele uma aposentadoria um pouquinho melhor; e, infelizmente, o nosso querido Pelé, que ficou os quatro anos defendendo aquela Administração Pública, se aposentou com um salário de fome! Parabéns pela atitude! É muito pouco colocar o nome de um logradouro público, o nome do José Rosa Nunes Pessoa; um ser humano que hoje, cego; mas, a cegueira dele, não esconde a alegria de viver, a alegria de carregar o seu violão nas festinhas das reuniões da Terceira Idade e estar levando aquela voz maravilhosa (que Deus compense na vida dele), levando alegria a cada um de nós! Eu quero cumprimentar o Presidente pela atitude e que Deus tenha o Pelé junto de nós por muitos e muitos anos porque é um ser humano que bom que existe! Obrigado!”. Por sua vez, o Vereador Amauri Pegoraro comentou: “Sr. Presidente, eu quero parabenizar também por esse ato, um ato de grandeza sua e vai de ser desta Casa aprovando este projeto também! Para quem não sabe aí, vai ser o nome do Pelé o nome do anexo que vai ser criado aqui na Câmara. Então, eu só queria... O Pelé era vereador; né, Sr. Paulinho!? Como é que ele ia ter um cargo de confiança sendo vereador? Outra coisa, é uma pessoa que eu também tenho um grande respeito, uma pessoa boa para a Cidade, acho que fez uns trabalho bom; infelizmente, teve o acontecido; sofreu muito, sofreu até discriminação racial aqui nesta Casa! Então, eu acho que é merecido ele ser homenageado pelo senhor!”. Pedindo aparte, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana disse: “Nobre colega, quando vereador, ele realmente não pode ter cargo de confiança não; mas ele perdeu uma eleição e continuou sendo funcionário público; então, os quatro anos seguintes (Que foram três, né? Que acabou não sendo quatro anos de Administração, foi até janeiro de 2007.), deu tempo de sobra desse funcionário ter algo que hoje sustentasse, pelo menos, numa cesta básica, num medicamento e numa comidinha melhor!”. Prossequindo, o Vereador Amauri Pegoraro disse: “Minha nobre colega, eu acho que você está até certa, ele merecia; não só ele, como todos os funcionários da nossa Cidade merecia uma aposentadoria mais digna e um salário mais digno, todo mundo merece, não só ele; eu acho que todo mundo merece, o salário é uma questão que está defasada mesmo, a gente sabe; e eu acho que não é só dele, todos os funcionários mereciam ter um salário melhor, claro! Mas, novamente, eu parabenizo por essa atitude!”. Por sua vez, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos comentou: “Eu também não poderia deixar de dar as minhas palavras aqui por ter conhecido e conheço a família inteira quase do Pelé, conheci a mãe, as irmãs e os irmãos; são de pessoa de família humilde e lutou e conquistou e conseguiu chegar a ser um vereador desta Casa. Então, nada mais justo de ter colocado o nome do Pelé porque o trabalho que ele fez na nossa Cidade sendo funcionário público; e ainda continua lutando com a vidinha dele, do jeito que dá, e (como a nobre colega falou) com alegria estampada no rosto; isso todo mundo vê e, às vezes, a gente até se encontra com ele, junto com o Sr. João que acompanha ele, que é um amigo dele; e ele está sempre contente mesmo! Então, eu queria agradecer o senhor por ele; eu creio que, se ele tivesse aqui, ele estava agradecendo o senhor; então, é uma pessoa humilde e eu sempre defendi isso, junto com todos os colegas, que eu sempre quis e quero; não que as pessoas que têm mais condições e poder

continua...

aquisitivo que não tenham que ser homenageada, mas as pessoas humildes também; como o senhor está fazendo aqui!?”. Por fim, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 018/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Sidnei Donizete da Silva, que “DENOMINA DE “LEONTINA RODRIGUES DE FARIA”, A RUA 01 DO DISTRITO INDUSTRIAL ADIB RASSI II”, após aprovado o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação, foi aprovado por unanimidade dentre os vereadores presentes. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 114/2010 do Executivo que “INSTITUI E DEFINE O FUNCIONAMENTO DA CÂMARA DE CONCILIAÇÃO PARA O PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS, MEDIANTE A CELEBRAÇÃO DE ACORDO”, após aprovado o regime de urgência especial e o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por unanimidade dentre os vereadores presentes. Sendo que, durante a discussão do projeto, a Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana comentou: *“Mais uma coisa inédita (Né?) em Jardinópolis! Prefeitos e prefeitos empurrou as dívidas com a barriga e fazendo ali o sofrimento de muitas famílias e de muitas empresas com dívidas com o Município; ocorreu até aquela empresa ali na entrada de Ribeirão Preto, na rotatória, que o proprietário esteve em Jardinópolis para ver se conseguia negociar, que tinha uma dívida com a Prefeitura; mas, infelizmente, diante àquela turbulência toda de Ministério Público, de confusões gerada pela Prefeitura naquela ocasião, aquele rapaz acabou morrendo num acidente brutal na Arthur Costacurta. Esse é um dos casos; e quantas empresas que acabou ficando deficitária e até acabou perdendo o seu gerenciamento por falta de pagamento da Prefeitura Municipal de Jardinópolis. E, hoje, essa Administração propondo pagar; e eu tenho certeza e muita fé em Deus (e a honestidade do Prefeito e a competência administrativa) que, o ano que vem, eu estou acreditando que Jardinópolis não terá mais uma dívida com ninguém, inclusive com a CPFL! Sou favor ao projeto!”*. Então, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 115/2010 do Executivo que “AUTORIZA A CONCESSÃO DE SUBVENÇÕES SOCIAIS PARA AS INSTITUIÇÕES ASSISTÊNCIAIS DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS, PARA O EXERCÍCIO DE 2011, NA FORMA QUE ESPECIFICA, após aprovado o regime de urgência especial e o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por unanimidade dentre os vereadores presentes. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 116/2010 do Executivo que “DISPÕE SOBRE SUPLEMENTAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, QUE ESPECIFICA”, após aprovado o regime de urgência especial e o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento, foi aprovado por unanimidade dentre os vereadores presentes. Em seguida, atendendo a um pedido anterior do Vereador João Ciro Marconi, todos se levantaram e fizeram um minuto de silêncio em homenagem aos falecidos. Colocadas em discussão e votação em bloco, a MOÇÃO Nº 157/2010, a MOÇÃO Nº 158/2010, a MOÇÃO Nº 159/2010 e a MOÇÃO Nº 160/2010, após lidas as ementas das moções e após aprovado o pedido do Vereador Amauri Pegoraro para que as mesmas fossem votadas em bloco, foram aprovadas por unanimidade dentre os vereadores presentes. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que as indicações serão encaminhadas aos setores competentes, dando por encerrada a Sessão. Lembrando que, após o término da sessão, o Sr. Roberto Elias e o Sr. Luiz Fernando Riul (Xotô) falaram na Tribuna Livre a respeito do Aeroporto Internacional de Carga e Descarga. Para fazer constar em Ata, o Vereador e 1º Secretário Sidnei Donizete da Silva lavrou a presente que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e pelo 1º Secretário. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, aos dezesseis dias do mês de novembro de 2010.

ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2010 DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2010.

VEREADORES PRESENTES: Amauri Pegoraro (Amaurizinho), João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira (Cabo Sérgio), Mauro Sérgio dos Santos (Mauro

Cabeleireiro, 2º Secretário), Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila, Presidente), Raimundo Ferreira Santos (Raimundo Gás, Vice-Presidente) e Sidnei Donizete da Silva (1º Secretário).

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no Salão de Reuniões, com início às 19:25 horas, foi realizada a 28ª Sessão Ordinária de 2010 do presente Legislativo. Havendo número legal de vereadores, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, invocando a Proteção de Deus, deu por aberta a Sessão. **EXPEDIENTE:** Primeiramente, foi dada ciência ao Plenário de que esta seria a última sessão ordinária do último período legislativo do ano e que, a partir do dia 06/12/2010, a Câmara entrará em recesso até o dia 31/01/2011, voltando às atividades normais a partir do dia 01/02/2011. Depois de aprovado o requerimento do Vereador Amauri Pegoraro para a suspensão da leitura da ata; colocada em discussão e votação, a Ata da 27ª Sessão Ordinária 2010 foi aprovada por oito votos a favor (já que o Vereador João Ciro Marconi ainda não estava presente à sessão). Projetos dando entrada no expediente: PROJETO DE LEI Nº 019/2010 do Legislativo, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, que “DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer conjunto favorável). PROJETO DE LEI Nº 020/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “MILTON LAMONATO FILHO”, A RUA 03 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 021/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “TOMAZ D’AQUINO DE BRITO PEREIRA”, A RUA 05 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 022/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “CARLOS OSVALDO ROSA LIMA”, A AVENIDA 02 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 023/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “ALFREDO ROSSI”, A RUA 01 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 024/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “VEREADOR MAURO JORGE SAQUY”, A AVENIDA 01 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 025/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “OLYMPIO JANÓLIO”, A RUA 02 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II, SITUADO NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 026/2010 do Legislativo, de autoria da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana, que “DENOMINA DE “SÉRGIO MARINO MARIANI”, A ROTATÓRIA LOCALIZADA NA CONFLUÊNCIA DAS AVENIDAS 01 E 02 DO LOTEAMENTO COMERCIAL E RESIDENCIAL NIAGARA II E AVENIDA PREFEITO NEWTON REIS, LOCALIZADA NA CIDADE DE JARDINÓPOLIS” (regime de urgência especial e parecer favorável). PROJETO DE LEI Nº 027/2010 do Legislativo, de autoria do Vereador Juscelino Donizetti Corrêa, que “DENOMINA DE “EMYGDIO DA SILVA”, A PRAÇA QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA NA RUA ANTONIO CARLOS PEREIRA – SISTEMA DE LAZER 11, ENTRE AS RUAS DEVANIR RODRIGUES DE ALMEIDA E MAXIMINO RODRIGUES DE ALMEIDA, NO BAIRRO RESIDENCIAL SANTA RITA” (regime de urgência especial e parecer favorável). Indicações dos senhores vereadores: INDICAÇÃO Nº 53/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que sejam recuperados os dois redutores de velocidade existentes na Rua Dr.

continua...

Pedro Targa, localizada no Distrito de Jurucê. INDICAÇÃO Nº 54/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que preceda às medidas necessárias visando à implantação de Biblioteca Distrital e à reforma total das instalações do Centro Comunitário de Jurucê, conforme cópia de solicitação anexa. INDICAÇÃO Nº 55/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que seja disponibilizado o asfalto do loteamento Social Jardim Sarandi de Jurucê e da respectiva rua de acesso (Rua Família Riul). Observo que se trata de loteamento social realizado pelo próprio município. INDICAÇÃO Nº 56/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que seja analisado junto à Secretaria da Saúde adequações no setor de fisioterapia para acessibilidade a deficientes físicos, readaptação do banheiro, modernização dos aparelhos, aumento do quadro de profissionais da área, revisão da carga horária e projetos de integração da fisioterapia nos ESF (Estratégia de Saúde na Família). INDICAÇÃO Nº 57/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que acione o Departamento competente para que regularize as passagens de água que estão prejudicando o tráfego dos ônibus que efetuam transporte coletivo em nossa cidade. INDICAÇÃO Nº 58/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que acione o departamento competente a fim de que seja colocado redutor de velocidade (lombada) na Rua Senador Joaquim Miguel, nas proximidades do Colégio Objetivo. INDICAÇÃO Nº 59/2010, de autoria do Vereador Mario Sérgio de Oliveira, em que indica ao Senhor Prefeito que seja recuperado o estacionamento da Vicinal José Riul, precisamente na estrada do Sítio Terra de Ismael, e se possível, a pavimentação no local, com um ponto de ônibus coberto. Moções dos senhores vereadores: MOÇÃO Nº 161/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor WALTER FIACADORI, ocorrido no dia 18 de novembro de 2010, aos 88 anos de idade, deixando esposa, 4 filhos e 12 netos. MOÇÃO Nº 162/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor NIVALDO BONETTI, ocorrido no dia 14 de novembro de 2010, aos 56 anos de idade, deixando esposa e 3 filhos. MOÇÃO Nº 163/2010, de autoria dos Vereadores Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila), Amauri Pegoraro, João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Lilia Aparecida Almeida Maturana, Mario Sérgio de Oliveira, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva, de Profundo Pesar pelo falecimento do senhor LUCIANO FIGUEIREDO, ocorrido no dia 7 de novembro de 2010, aos 37 anos de idade, solteiro, deixando pais. Após a leitura do expediente e alguma discussão, inscrito para falar, o Vereador João Ciro Marconi fez o seguinte discurso: “...Sr. Presidente, boa noite! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu: “Boa noite vereador!”) *Tudo Bem?* (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu: “Graças ao bom Deus sim, e só a ele!”) *Então, tá bom; então estamos aqui para dar o término do segundo mandato de vossa excelência em termos de sessão ordinária; e já queria aproveitar de vossa excelência e já fazer uma convocação (requerimento verbal) para que toda segunda-feira agora, até na volta do ano que vem, o senhor marcasse já sessão extraordinária, já deixasse marcado já para toda segunda-feira... Então vai ser aquela dança de sessão extraordinária sem ter necessidade nenhuma; que, até hoje, nenhuma eu acho que foi importante de ser extraordinária, de urgência e de emergência; então, aqui é tudo rotina pelo período que nós temos de 10 sessões mensal! Eu quero começar, Sr. Presidente, dizer que o nosso Hospital continua fechado; e que as reclamações de lamentação são freqüentes; de não entender o porque que Jardinópolis conseguiu esta façanha de manter já há dois anos, há um ano e pouco, o nosso Hospital fechado. Então vai aqui, mais uma vez, o meu repúdio a essa postura dos Poderes municipais, não só Legislativo como Executivo e outros Poderes que tenham a participação de tentar fazer alguma coisa; e a própria sociedade também que também tem a sua culpa! Eu queria fazer um comentário aqui e pedir*

para que fosse encaminhado um ofício (pedido verbal) ao Sr. Jamil Saquy, do Jornal Folha de Jardinópolis; ele é do editorial, na sua página 4: ‘Tiro ao Alvo’, algumas considerações que ele fez aqui; eu queria que fosse enviado um ofício a ele dizendo se ele pudesse identificar os vereadores que tiveram reunidos nessa confraternização; porque, eu não estava presente nessa confraternização! Eu estou falando da minha parte, eu estou falando sobre a minha participação; não estou aqui dando uma de ‘advogado do Diabo’ de ninguém, o problema é de vocês; quando eu abro a boca, primeiro é para falar daquilo que é da nossa Cidade, do direito de cidadão, no exercício democrático, é aquilo que eu assumo; mas só que: ‘O atual Prefeito e alguns vereadores estiveram reunidos numa confraternização festiva numa edícula no alto da Cidade com direito a cerveja, refrigerante e churrasco. O motivo da comemoração não foram divulgados.’ Então, eu queria saber; que fosse mandado (Viu, nosso Jurídico?) um ofício a ele; primeiro dizer que este vereador não esteve em festa nenhuma; porque, se eu tiver em festa, eu falo; e eu quero saber se ele sabe quais são os vereadores que foram nessa festa aqui, para esse tipo de informação... Isso aqui é uma informação que leva uma certa informação à população em que há participação de vereadores; eu não estou nesse esquema, eu não estava nesse churrasco; então, fala quais são os nomes; ele que tem que falar, que ele que deu a notícia, não sou eu; só que eu quero transmitir a ele que eu não estava presente; eu não quero saber quem foi e quem não foi daqui, eu estou querendo mandar perguntar para o Jornal, só isso; porque ali comenta de vereadores e eu sou um vereador, sou um representante; então, o meu nome está na jogada aí; então, que ele fale ou, quem foi, que manda para o Jornal e fala: ‘A festa foi lá em tal lugar, fui eu quem fui!’ ... Então, esse aí é o meu questionamento! Eu queria também aproveitar a oportunidade de dizer, Sr. Presidente, que eu não estive presente na última sessão (Já foi votada a ata daquela sessão, né?...), que eu fiz um comentário em que a minha conclusão (Viu, Sr. Presidente?) que a vossa excelência tomou uma decisão de marcar aquela sessão para julgamento das contas num horário que deu para sentir de vossa excelência que, realmente, aqui não era para vir ninguém; que de noite é um horário de dá para as pessoas participarem mais e aquele horário é um horário neutro! Foi por isso que eu fiz aquele comentário ao qual o Vereador Juscelino questionou veemente nas minhas palavras (Viu, Vereador Juscelino? Foi nesse comentário!); é isso que eu queria dizer hoje, que foi marcado pelo Sr. Presidente, foi justamente de portas abertas, mas esse horário não vem ninguém; nunca foi marcado sessão 09:00 horas da manhã numa sexta-feira porque todo mundo está trabalhando e ninguém vem; e de noite é horário que as pessoas vêm; esses que estão aqui presentes, ninguém estava presente aqui na sessão, tinha muita pouca gente! Tá certo? Então, foi por causa disso que eu estou dizendo que foi marcada aquela sessão; e, inclusive, deveria ser feito uma movimentação, um panfleto convidando toda a população para vir aqui no plenário para assistir essa sessão; porque é uma coisa pública, é uma coisa aberta, não é secreta, não é nada! Tá certo? Foi por isso que eu fiz aquele comentário e que hoje eu estou tendo a oportunidade de responder a vossa excelência e dizer ao Sr. Presidente que a caneta que fez a assinatura para nomear o dia da sessão foi do Sr. Presidente, não foi nem minha e nem de vossa excelência e nem de nenhum outros vereadores, foi ele que convocou; só para deixar claro a minha manifestação aquele dia! Eu quero também já aproveitar, Sr. Presidente; eu não sei, eu recebi um ofício, eu vou até levantar: ‘...Prefeitura Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, CNPJ, Mário Lins, Ofício SE Nº 581/10: à Sua Excelência o Sr. João Ciro Marconi, Presidente da Câmara Municipal de Jardinópolis’; a hora que eu li isso aqui, quase que eu cai sentado! Já estão já me nomeando já, a Prefeitura lá, mandando como presidente? Eu não sou candidato a presidência nenhuma não! Mandaram a correspondência aqui para mim como presidente da Câmara (Certo, Sr. Presidente?); recebi na minha casa em envelope fechado e lacrado, endereçado da Prefeitura. E o problema não é esse aqui, isso é o que menos tem significado; o problema maior foi a resposta que o Sr. Prefeito deu, assinada por ele, José Antônio Jacomini; que eu queria ler aqui, pessoalmente, de uma dúvida, de um conhecimento, de uma informação que eu queria, na sessão que originou esse ofício em resposta; e ofício especial ainda, tô ficando famoso já diante do Poder aqui!”. Então, após ele ler o ofício, houve uma discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde o último começou dizendo: “Estranho, né? Estranho em todos os sentidos! – Eu acho que não! Viu, vereador? – O senhor não acha estranho nada! Né, vereador? Se o senhor achar alguma

continua...

estranha da parte aqui desse Poder, é piada! – O Prefeito Municipal explicou muito bem aí que o interessado nessa questão aí é o empresário! – Pior ainda é que o nobre colega aqui presente fez esse comentário e, agora, em quem que eu vou acreditar? Eu vou acreditar no Prefeito ou vou acreditar no vereador e o nome da Cidade que está em jogo? – Olha, vereador, é muito bem salutar que a vossa excelência entender de sentimento nada mais que um médico; eu acho que a vossa excelência tem a competência de entender isso sim, com certeza! – Eu estou querendo fazer uma análise legislativa; agora, se eu for fazer uma análise médica, vai sair coisa dos neurônios até a ponta do dedão! – Então, mas a vossa excelência sabe muito bem e tem a competência e a formação de entender que a explicação está bem feita sim, vereador; embora a vossa excelência não quer entender! – Como que eu não quero entender? O que eu quero saber é quem é que está com a verdade, se é o vereador que fez a denúncia ou se é ele lá; porque ele falou o Poder, eu participo do Poder aqui em Jardinópolis, do Poder Legislativo; eu tenho o direito e obrigação de defender! Agora, quem que é o mentiroso da história? Quem que tá falando a mentira? Um vem e acusa e falou que não foi, e o outro fala que não foi; então, o Poder Executivo e o Poder Legislativo, eu participo do Poder Legislativo, só que eu não abri a boca para falar esse tipo de coisa; que eu não abro a boca para falar besteira...; tem gente que acha que eu falo besteira, mas tudo bem! – Compete ao vereador buscar os meios!”. Tomando aparte, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse que o vereador que falou isso na sessão pode fazer a justificativa. Porém, o Vereador João Ciro Marconi prosseguiu dizendo: “Não, eu não quero justificativa dele e de ninguém não, eu só estou informando que eu recebi isso aqui... Primeiro eu recebi uma correspondência que me chamou de presidente da Câmara; eu não sou presidente da Câmara, eu já fui presidente da Câmara e muito bem; eu fui quando eu fui vereador no período do Gininho, fui por dois anos. Tá certo? Eu só queria que ficasse de informação aos nobres colegas coisas que se falam aqui; então, quando tem que abrir a boca aqui, tem que abrir a boca e falar coisas para que o nosso Poder...; quando eu abro a boca aqui, eu estou levando o nome do Poder Legislativo, como vereador; se eu sair daqui e sentar lá, eu vou falar como cidadão; e se eu tiver lá no meu consultório, eu vou falar como médico! Então, eu acho que o ser humano é o mesmo e cada um tem que saber se colocar no seu devido lugar e eu sei, para poder fazer as minhas menções; por isso que eu não vou dar explicação e fazer um diagnóstico de vossa excelência, do ponto de vista médico, porque, talvez, eu estaria fazendo um diagnóstico muito contundente; então, eu não quero ter esse diagnóstico porque aqui não é sala de consultório, aqui não é hospital e nem clínica para dar diagnóstico para a vossa excelência! E me parece que hoje é a eleição da presidência da Casa (E hoje, né?); do ponto de vista que está no papel aí, legislativo, de lei, do ponto de vista legal, é a na última sessão que faz, ou não? Pode ser pedido para transferir para ser uma sessão só da eleição da presidência da Câmara, ou não? (o Dr. Nélio Pereira Lima Filho respondeu que não, que é previsão do Regimento.) Previsão regimental!? E que horas que vai ser, é no final?(o Dr. Nélio Pereira Lima Filho respondeu que foi colocado na pauta como a primeira matéria da ordem do dia.) Tá certo! Outro assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria de dizer a vossa excelência e até perguntar para o nosso colega Cabo Sérgio, que tem um certo vínculo no Município (e cada um tem a sua base) lá em Jurucê a qual ele mora: Foi convidado numa reunião que teve lá com a Associação, ou não? O senhor foi convidado oficialmente pela Câmara, ou não? A Câmara te convidou para uma reunião que teve lá do Prefeito? A qual eu estava presente lá, que eu cheguei de ‘orelhada’; se eu não tivesse trabalhando lá na segunda-feira, eu não teria ido na reunião. (o Vereador Mario Sérgio de Oliveira disse que ele ficou sabendo que a associação convidou o Prefeito a estar participando lá da reunião.) Sei! E teve lá um papel escrito nos locais lá dizendo que ia ter essa reunião; e a Associação disse que mandou um ofício para o Presidente da Câmara, convidando o Presidente e convidando os vereadores para essa reunião lá; todos ficou sabendo, ficou sabendo dos fatos, um pouquinho do que foi que aconteceu, porque eu fui lá de bobeira, eu ‘caí de para-queda’ aquele dia lá; e até foi um transtorno, um pouquinho, porque não esperavam que eu ia chegar e estar ali presente. Tá certo? Então, é uma coisa lamentável; e, só para resumir, ali foram discutir problemas do Distrito de Jurucê e, por coincidência, não convidaram nem a Administradora Distrital de Jurucê, não estava nem presente lá, não foi nem convidada, nem chamaram; e o Prefeito falou na mesa que nem precisa chamar mesmo, desse jeito que ele mencionou. Então, é coisas que acontecem; e eu bem longe, vocês que estão com mais contato direto com o

Sr. Prefeito; eu já disse que eu fui eleito para legislar, eu não fui eleito para executar; eu sou ‘coroinha’, eu ajudo a ‘celebrar a missa’, eu não ‘celebro missa’, quem ‘celebra missa’ é o Prefeito, que ele que é o ‘dono da hóstia’, eu não sou o ‘dono da hóstia’; isso para entender o meu posicionamento! Então, eu pouco me preocupo em ir nesses lugares, mas eu acho que tenho o direito de ser convidado; já é a segunda ou terceira vez que eu chego de supetão em algum lugar; um foi na Vila, lá do poço artesiano, que eu fui para ver outra coisa lá e fui fazer uma visitinha!”. Então, houve outra discussão entre o Vereador João Ciro Marconi e o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, onde este último começou dizendo: “Vossa excelência está enganado, vereador; senão, todos os lugares que eu for convidado, para batizado, casamento, eu não posso comunicar a vossa excelência; porque, eu fui convidado pela Associação! – Não, casamento é particular... – A minha pessoa foi convidada pela Associação só! E, outra, a vossa excelência é lá do bairro e, pelo visto, lá eles colocou cartaz em muitos local lá! – Não, eu fui pelo cartaz! – Mas não veio e não teve nenhum convite oficial para a Câmara! – Ele comentou lá, o Presidente da Associação falou na mesa, ele falou! – Então, a vossa excelência confirma. Teve algum convite aqui? Ele disse que mandou para a assessora de imprensa, pergunta para ela!? – Ele disse lá! – Ele mandou para a Prefeitura, vereador; só que a vossa excelência parece que quer a primazia em todas as coisas e acha que tudo tem que girar em torno da vossa excelência! – Eu não, eu não! – Mas, para todos que estão ouvindo aqui, a impressão é essa, vereador! – Aquilo que é de competência do Poder Legislativo, a qual eu participo, eu tenho que ser comunicado! – O Presidente desta Casa foi convidado pela a Associação, não teve nenhum convite para os vereadores aqui; senão, todos teriam sido comunicados. Agora, se a vossa excelência não se sentiu à vontade, quanto ao pessoal da Associação não te convidar, não é culpa do Presidente! – Não, pelo contrário; ele disse lá que mandou o convite para cá; por isso que eu estou comentando; não fui eu que falei não! – E falo mais, vereador, a Administradora Distrital não estava lá porque o Prefeito estava representando ela e não precisaria que ela estivesse presente! – Certo, certinho! Essa é a chamada (Você entende?) ‘arrancada de quinta’, não é nem de quarta, é de quinta; ou de segunda, quer dizer?”. Concluindo, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Bom, Sr. Presidente, eu queria agradecer a oportunidade e de falar alguma coisinha insignificante porque a Cidade está aí! Tive o privilégio de receber a minha irmã, que ficou uma semana com a minha mãe aí, e ela foi embora para São Paulo horrorizada como é que está a nossa Cidade, em todos os sentidos; foi isso as palavras dela que mora em São Paulo e é jardinopolense, nascida aqui neste Hospital! Então, muito obrigado, Sr. Presidente!”. Inscrito também para falar, Vereador Amauri Pegoraro fez o seguinte discurso: “Boa noite a todos, público presente, nobres colegas vereadores! Só para não perder o foco, eu quero dizer, não ao colega ali, mas a todo o público que está aqui, que eu sou uma pessoa que não tenho mentiras, não estou aqui para mentir para ninguém, eu trabalho somente com a verdade e procuro ver os problemas do Município e resolver; eu não fico aqui, falando, falando, falando e não vou atrás das coisas; é muito simples saber o que aconteceu com essa empresa; tanto é que ela não está aqui mais, foi embora; então, essa é a única resposta que eu tenho a dar! Porque, falar aqui e não ir atrás de nada, para que serve? Eu acho que a gente aqui, como vereador, não é só vir aqui, votar e legislar; mas é ir atrás do problema e tentar resolver, ir atrás de projetos para fazer para o nosso Município o que está necessitando, não somente criticar; se tiver que ir para São Paulo, ir; se tiver que ir para Brasília, ir; buscar verba, isso que é a função do vereador, não somente criticar e falar! Então, meus nobres colegas, hoje é a última sessão nossa ordinária, entrei aqui esse ano e vejo que está sendo um experiência muito boa para mim; foi de uma forma triste que eu entrei, mas tive que assumir; mas estou aprendendo muita experiência com isso e eu espero que, a partir dessa data, o ano que vem a gente consiga melhorar mais a nossa Cidade na parte da Saúde que, todos sabem, ainda é um pouco precária, a gente precisa melhorar muito, nossas ruas, o esporte que está deixando a desejar; eu espero que o Prefeito dê mais ênfase nesses pontos o ano que vem, nesses dois anos que faltam aí; que a gente possa melhorar a nossa Cidade, fazer mais um social para as crianças aí que estão na rua precisando de atenção e ficam pela rua sem ter um projeto social; e eu, particularmente, queria que o Prefeito olhasse para isso e a gente aqui procurar fazer projetos também para ajudar nessa parte; eu acho que temos que nos envolver mais com o Município procurando fazer projetos melhores para ajudar a Cidade.

continua...

Então, é isso que eu tenho para falar hoje e espero que o ano que vem seja um ano produtivo também para a gente!?”. Tomando a palavra, o Vereador João Ciro Marconi disse: *“Eu gostaria de dizer a vossa excelência que eu fiz questão de não pedir aparte porque seria uma perda de tempo muito grande pra mim; porque, se eu fosse pedir um aparte, eu teria que perguntar porque quê que o Hospital fechou e quem levou ao caos do Tribunal de Contas? Não foi o João Ciro Marconi, prefeito de Jardinópolis! Ele queria perguntar por quê as crianças tá na rua? Quem acabou com o Projeto Pesinho não foi o João Ciro Marconi! Eu queria saber se foi o Dr. João Ciro que levou as informações do nosso Município, das piores possíveis, de cassação, etc.!? Então, eu sou um vereador, sou um homem público de livre e espontânea vontade, livre e desimpedido, de fazer ficar fazendo média com ninguém; eu não preciso disso (Tá certo?), eu cumprio aqui com a minha obrigação, não tenho ‘rabo preso’ com ninguém, principalmente com o Sr. Prefeito! Então é isso, que se eu for começar a falar aqui daquilo que eu deixei a Prefeitura Municipal de Jardinópolis em 1996, 31 de dezembro; depois o caos de sete anos, em que é vinculado, que’ filho de peixe, peixinho é’, eu tenho que ficar quieto; e tenho que deixar ele falar porque eu, como médico, ele vai sentir um prazer; talvez chega até a um orgasmo de se levantar e querer falar sobre a minha pessoa; e que continuo falando sobre a minha pessoa; nem começou ainda, a ‘festa’ nem começou ainda, Sr. Presidente!”*. Então, houve uma discussão entre o Vereador João Ciro Marconi e o Vereador Amauri Pegoraro, onde este último começou dizendo: *“Sr. Presidente!?” – Eu estou com a palavra, Sr. Presidente, e não dou a palavra a ninguém! – Não estou pedindo! – Então, hora que eu estou falando, vossa excelência fica quieto, como eu fiquei quieto quando vossa excelência usou as palavras lá! – Então, aprendeu agora! – Fica quieto, fica no seu canto (Tá?); e chega em casa e dá uma olhadinha no espelho e põe mais gente para olhar no espelho antes de querer falar alguma coisa desta pessoa aqui (Viu?); fica quietinho, muito quieto! – Por quê que o senhor está mandando eu ficar quieto? – É para ficar muito quietinho! Tá? Muito quietinho! – Quê que é isso, Sr. Presidente? Ó o respeito aqui, uai!?! Eu não estou faltando com respeito com ninguém! – Viu, Sr. Presidente? Porque, querer fazer alguma acusação sobre a minha pessoa (Tá certo?), não tem moral para falar sobre a minha pessoa, não tem! (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida lembrou que quem falou ali na tribuna foi Amauri Filho; que sua excelência está se referindo a uma outra pessoa.) Eu estou falando para vossa excelência, que é o Presidente, e de uma maneira que se tiver um pouquinho, meio neurônio, vai entender o que eu estou querendo transmitir!”*. Então, o Vereador Amauri Pegoraro disse: *“Senhor Presidente, o senhor sabe muito bem, fala aqui de Projeto Pesinho; meu pai, o que ele fez para o Projeto Pesinho (o senhor mesmo sabe, o senhor esteve na Administração dele) foi melhorar, tirou de um curral que tinha ali e pôs num local apropriado. Certo? E, na verdade, quem acabou com o Projeto Pesinho? O senhor sabe, o senhor poderia falar para nós quem acabou com o Projeto Pesinho?”*. Ao que, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu: *“O Projeto Pesinho continuou; o Projeto Pesinho estava lá num lugar alugado, que ali agora é um condomínio (eu estou falando pela minha experiência, de tempo que eu tenho); estavam lá, o Ex-Prefeito... Eu não sei porque que nós temos ficar discutindo Ex-Prefeito aqui (Sabe?); eu não sei porque que nós temos que ficar discutindo o passado; nós temos um problema no presente para resolver e temos que ficar falando do passado; está parecendo sessão nostálgica aqui! Viu, vereadores? Eu acho que, a vossa excelência, nós temos que atentar a isso!”*. Interrompendo, o Vereador João Ciro Marconi disse: *“Eu só usei a palavra que eu fui mencionado; graças a Deus que não falou o meu nome; porque, para falar o meu nome, tem que escovar os dentes!”*. Então, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida prosseguiu dizendo: *“Eu só vou falar essa vez a respeito desse Projeto Pesinho que vocês tanto falam. Aí, o prefeito Amauri, na época tinha um ‘esqueleto’ lá encima na Vila Paulista; foi lá, construiu uma escola lá e colocou o Projeto Pesinho lá. Agora, por favor senhores vereadores, vamos para o presente, por favor!”*. Em seguida, houve outra breve discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este último começou indagando: *“Vamos falar do presente: E o nosso Hospital, está aberto ou está fechado? – Olha, vereador, eu vou falar um pouquinho do Hospital porque é sempre a mesma coisa! Sabe, senhores, quem estragou o Hospital? Quando entrou a política no Hospital; a sociedade que mantinha (isso eu estou falando), aí colocaram a política lá e a sociedade saiu; começou ali a estragar o Hospital, lá no passado; e todo dia temos que escutar essa mesma... – Quem colocou a política lá? – Todos*

sabem! – Quando eu fui prefeito, tinha provedor no nosso Hospital de Jardinópolis! Sr. Presidente, vamos continuar a sessão; esquece isso que é melhor!...”. Não havendo mais nenhum vereador inscrito para falar na tribuna e com requerimento aprovado (por oito votos a favor, já que o Vereador Mario Sérgio de Oliveira não estava presente ao momento da votação) da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana para a dispensa do intervalo regimental de 15 minutos, o Sr. Presidente encerrou o expediente e passou direto para a ORDEM DO DIA: Na eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP para o biênio 2011-2012, após os devidos esclarecimentos feitos pelo Jurídico e alguma discussão, foram eleitos o Vereador Mauro Sérgio dos Santos para Presidente, o Vereador Sidnei Donizete da Silva para Vice-Presidente, o Vereador Amauri Pegoraro para 1º Secretário e o Vereador Paulo Roberto de Almeida para 2º Secretário. Primeiramente, procedeu-se a eleição do Presidente, sendo que os Vereadores Mauro Sérgio dos Santos e Raimundo Ferreira Santos se candidataram; então, o Sr. Presidente deu início ao processo de votação nominal; sendo que, entre alguma discussão, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos foi eleito o novo Presidente da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP para o biênio 2011-2012 por seis votos a favor (dos Vereadores Amauri Pegoraro, Juscelino Donizetti Corrêa, Mauro Sérgio dos Santos, Paulo Roberto de Almeida, Sidnei Donizete da Silva e Mário Sérgio de Oliveira), contra dois votos para o candidato Raimundo Ferreira Santos (dos Vereadores Raimundo Ferreira Santos e João Ciro Marconi) e uma abstenção (da Vereadora Lilia Aparecida Almeida Maturana). Sendo que, após a votação, o Vereador Raimundo Ferreira Santos fez o seguinte discurso: *“Boa noite, Sr. Presidente; público presente, boa noite pela presença!... Eu quero parabenizar o Vereador Mauro, agradecer aos amigos pela votação ao Mauro; eu saí candidato a presidente da Câmara e votei em mim; ainda que eu tivesse só o meu voto, eu saí candidato porque eu acredito em mim, acredito no meu potencial, acredito naquilo que tem dentro de mim; eu acredito porque aquilo que eu me proponho a fazer, eu faço com dignidade, com capricho, com determinação; sempre fiz isso, tanto é que, durante um ano e meio, eu comi lixo em Jardinópolis e hoje eu tenho minha casa para morar, meu carro para mim andar e minha família; e nunca pensei de bater de porta em porta porque eu tenho o meu potencial; e acredito que o Vereador Mauro também tem o seu potencial; mas eu votei em mim e saí candidato porque eu acreditei em mim, ainda que eu tivesse só o meu voto! Não estou triste porque o Mauro foi eleito, nós estamos aqui em um jogo, em uma eleição; vou respeitá-lo da mesma forma que tenho respeitado (Né, Mauro?); embora alguns votos que eu tinha conquistado, não sei porque, migraram; mas eu estou feliz por esta votação, tive o meu voto e o do João Ciro; estou muito feliz de continuar legislando nesta Casa de Leis junto com o futuro presidente e com a sua mesa que irá formar neste momento! Muito obrigado a vocês, obrigado pela votação e por esta Casa, meus amigos; e, desde já, eu quero agradecer a todos por suas presenças nas sessões anteriores, a sua família tem sempre aqui acompanhado, está de parabéns; é assim que faz um municípe, é assim que faz um jardinopolense; oxalá que todo mundo viesse como vocês, toda semana estar aqui; eu quero desejar um feliz Natal, desde já, e um ano novo cheio de paz, alegria, prosperidade e esperança para vocês e todas as suas famílias; muito obrigado!”*. Por sua vez, o Vereador João Ciro Marconi disse: *“Colega Raimundo, eu quero te parabenizar e dizer que tive essa postura da maior tranqüilidade possível, diante da minha história e do meu passado como homem público nesta Cidade! Quero desejar ao Mauro e toda a sua equipe, como foi o Vereador Paulo que foi presidente nesses dois anos, cumpriu rigorosamente as determinações da Casa e também, não tenha dúvida, que fez o seu lado político como é de praxe quem obtém um cargo como Presidente da Casa! Certo? Então, espero que o futuro presidente tenha um pouquinho mais de liberdade com relação aos deveres e direitos de um Poder Legislativo; nós somos independentes, mas harmônicos; nós não precisamos de pedir para ninguém, principalmente ao Executivo ou qualquer outra situação para as nossas decisões e os nossos caminhos, dentro da legalidade e dentro do exercício democrático, tanto dos direitos e deveres do cidadão, nós aqui representando o cidadão jardinopolense como vereador; espero que a vossa excelência tome esse caminho. E a minha postura vai continuar sendo a mesma; não é porque vai mudar o presidente que eu vou mudar, isso eu não vou mudar mesmo (Tá certo?); e sempre procurando (que eu sempre digo aqui), na minha vida, errar o menos possível; eu faço as coisas procurando errar o menos possível. Então, eu desejo para você que seja um*

continua...

presidente independente e livre, diante as ordens democráticas e do poder que vossa excelência vai exercer!?”. Por sua vez, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: *“Algumas vezes citaram aí que os vereadores que votaram, dá-se a impressão que eles estavam atendendo aí um pedido do Prefeito; vou falar uma coisa, o Prefeito Jacomini é uma pessoa muito honesta e que não precisa desse tipo de coisa de fazer essas jogadas aí não! Agora, os vereadores são independentes (cada um por si) de decidirem, vereador; a vossa excelência errou muito quando referiu ao Prefeito esse tipo de coisa; ele não faz isso, o Prefeito Jacomini não faz isso, não fez isso e não precisa! Agora, os vereadores também não precisam desse tipo de coisa; por isso que a vossa excelência errou, com todo o respeito, vossa excelência teve um equívoco aí; vossa excelência errou quando referiu a que os vereadores votou porque alguém pediu; vossa excelência lá, em outra época...”*. Então, houve uma séria discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este último levantou-se nervoso e foi até o Sr. Presidente dizendo: *“Eu vou buscar uma bíblia para o senhor jurar encima, pôr a mão encima, se o Prefeito não tinha interesse de um vereador ou do outro para ser! – Por quê? A vossa excelência também, quando era prefeito, tinha? – Eu conversei com o Sr. Prefeito, eu sei qual foi a opinião dele! – Bom, se ele falou com a vossa excelência, então; mas ele não falou, pelo menos para a minha pessoa não; e eu tenho certeza que para os vereadores também não! Agora, se a vossa excelência foi perguntar para ele para quem votar, eu acho que o procedimento de vossa excelência foi muito errado! – Eu não abri a boca não; o Raimundo, provavelmente, fez campanha e não pediu voto para mim! – Agora, se a vossa excelência foi lá perguntar para ele para quem votar, eu acho que o procedimento da vossa excelência foi muito errado! – Não fui perguntar não! – Então, como a vossa excelência sabe a resposta?! Então, o erro foi muito grande da vossa parte, e não dos outros vereadores que eu tenho certeza! – O que eu converso com as pessoas, eu não tenho que dar satisfação a vossa excelência! – Mas acabou de falar! – Mas é lógico, é público!”*. Prosseguindo, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, entre mais, concluiu: *“...Vereador Mauro, você está eleito; eu desejo a vossa excelência toda a sorte na direção desta Casa, que faça o seu trabalho com muita seriedade e com muito respeito para que a coisa pública precisa ser com respeito e seriedade! Isso eu falo para a vossa excelência, que eu desejo muita sorte a vossa excelência! Declaro o Vereador Mauro eleito...”*. Em seguida, procedeu-se a eleição do Vice-Presidente, sendo que apenas o Vereador Sidnei Donizete da Silva se candidatou; então, o Sr. Presidente deu início ao processo de votação nominal; sendo que, entre alguma discussão, o Vereador Sidnei Donizete da Silva foi eleito o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP para o biênio 2011-2012 por oito votos a favor (dos Vereadores Amauri Pegoraro, Juscelino Donizetti Corrêa, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos, Paulo Roberto de Almeida, Sidnei Donizete da Silva, Mário Sérgio de Oliveira e João Ciro Marconi) e uma abstenção (da Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana). Em seguida, procedeu-se a eleição do 1º Secretário, sendo que apenas o Vereador Amauri Pegoraro se candidatou; então, o Sr. Presidente deu início ao processo de votação nominal; sendo que, entre alguma discussão, o Vereador Amauri Pegoraro foi eleito o novo 1º Secretário da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP para o biênio 2011-2012 por oito votos a favor (dos vereadores Amauri Pegoraro, Juscelino Donizetti Corrêa, Mauro Sérgio dos Santos, Raimundo Ferreira Santos, Paulo Roberto de Almeida, Sidnei Donizete da Silva, Mário Sérgio de Oliveira e Lília Aparecida Almeida Maturana) e um voto contra (do Vereador João Ciro Marconi). Por fim, procedeu-se a eleição do 2º Secretário, sendo que apenas o Vereador Paulo Roberto de Almeida se candidatou; então, o Sr. Presidente deu início ao processo de votação nominal; sendo que, entre alguma discussão, o Vereador Paulo Roberto de Almeida foi eleito o novo 2º Secretário da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP para o biênio 2011-2012 por oito votos a favor (dos Vereadores Amauri Pegoraro, Juscelino Donizetti Corrêa, Mauro Sérgio dos Santos, Paulo Roberto de Almeida, Sidnei Donizete da Silva, Mário Sérgio de Oliveira, Lília Aparecida Almeida Maturana e João Ciro Marconi) e uma abstenção (do Vereador Raimundo Ferreira Santos). Na formação das Comissões Permanentes de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento para o biênio 2011-2012, após os devidos esclarecimentos feitos pelo Jurídico e alguma discussão, para a Comissão de Justiça e Redação manifestaram interesse em participar da mesma os Vereadores Amauri Pegoraro, Juscelino Donizetti Corrêa e Sidnei Donizete da Silva, que foram

eleitos para comporem a referida comissão com a concordância de todos os pares; sendo que, após um acordo entre os membros da mesma, a COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO para o biênio 2011-2012, ficou assim constituída: Vereador Juscelino Donizetti Corrêa como Presidente, Vereador Amauri Pegoraro como Relator e Vereador Sidnei Donizete da Silva como Membro; já para a Comissão de Finanças e Orçamento manifestou interesse em participar da mesma apenas o Vereador Paulo Roberto de Almeida e foram escolhidos por sorteio os Vereadores João Ciro Marconi e Mario Sérgio de Oliveira, que foram eleitos para comporem a referida comissão com a concordância de todos os pares; sendo que, após um acordo entre os membros da mesma, a COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO para o biênio 2011-2012, ficou assim constituída: Vereador Paulo Roberto de Almeida como Presidente, Vereador Mario Sérgio de Oliveira como Relator e Vereador João Ciro Marconi como Membro. Sendo que, após o sorteio, o Vereador João Ciro Marconi (que não queria participar de nenhuma comissão) comentou o seguinte: *“Sr. Presidente, eu quero deixar bem claro aqui, diante deste Plenário com os colegas e dos aqui presentes, que o meu comportamento é porque não me dá prazer nenhum participar da Mesa e de nenhuma das comissões; o que me dá prazer é me deixar eu livre e desimpedido para exercer o meu mandato, para não ter que dar satisfação para ninguém quando se preocupa da minha postura! E gostaria que fosse feito isso aí que aconteceu porque eu já vou dizendo que não vou assinar nenhuma vez, já pode colocar o meu nome lá: ‘membro da comissão: nulo.’, já um carimbo nulo no meu nome; que eu não vou votar em nenhum parecer, seja lá o que for, qualquer coisa que for eu não vou votar, eu não vou dar o meu parecer!”* (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que é a sua opinião; mas, infelizmente, o Regimento Interno desta Casa é o procedimento que nós seguimos de acordo com a lei; e que o mesmo cita tanto.) *Eu não fui pedir para ninguém para dar a minha opinião não; o que eu falo, eu assumo!”*. Por sua vez, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira comentou: *“Sr. Presidente, eu quero dizer que, por fazer parte do sorteio aí e tendo sido sorteado, com certeza eu vou agarrar a minha função nessa comissão de ‘unhas e dentes’; será feito o que for necessário diante ao trabalho na comissão!...”*. E o Vereador João Ciro Marconi disse ainda: *“Eu participei da Comissão de Justiça e Redação anterior (Né?); eu não assinei acho que nenhuma vez, eu não assino!”*. Na deliberação do Plenário sobre a manutenção ou escolha do Coordenador da Câmara Mirim para o ano de 2011, após alguma discussão, foi mantido por unanimidade o atual Coordenador da Câmara Mirim, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira. Sendo que, após a eleição, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira comentou o seguinte: *“Sr. Presidente, só para aproveitar então, em relação ao Câmara Mirim, eu quero de antemão já agradecer a colaboração de todos desta Casa e já deixar uma informação que nós estamos com a nova eleição nas escolas dos novos vereadores que vão estar assumindo o mandato no ano seguinte; no dia 30/11, haverá em todas as escolas as eleições e apuração das eleições 2010; nós temos previsto para o dia 03/12 a diplomação dos vereadores mirins; e no dia 07/01 a cerimônia de posse dos vereadores mirins que vão estar assumindo o mandato em 2011!...”*. Já a deliberação do Plenário a respeito do requerimento feito pelo Vereador Amauri Pegoraro para a formação de uma comissão visando tratar de questões afetas à possibilidade de instalação do aeroporto internacional em nosso Município, foi adiada para o próximo ano a pedido do próprio autor do requerimento que depois pediu para retirá-lo da pauta e deixar tramitando. Colocado em discussão e votação, o PROJETO DE LEI Nº 019/2010 do Legislativo, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, que **“DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE REAJUSTE SALARIAL AOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS MUNICIPAIS ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS”**, após aprovado (por oito votos a favor, já que o Vereador Amauri Pegoraro não estava presente ao momento da votação) o regime de urgência especial e aprovado o parecer conjunto favorável das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento e feita uma emenda para corrigir um erro de digitação na ementa do projeto, foi aprovado com emenda por oito votos a favor e um voto contra (do Vereador João Ciro Marconi). Sendo que, durante a discussão do parecer, o Vereador João Ciro Marconi disse que ele não assina o parecer deste projeto. Já durante a discussão do projeto, houve uma discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este começou dizendo o seguinte:

continua...

“Eu gostaria que esta Casa, através da sua presidência e demais membros que compõem este projeto, me desse a justificativa desse valor de aumento aos funcionários aqui da Casa! – Olha vereador, no início do ano foi dado aos funcionários menos do que foi dado para os funcionários da Prefeitura; essa é só uma diferença para ficar igual o que foi dado aos funcionários da Prefeitura, é uma diferença que torna igual o aumento dos funcionários da Prefeitura com os mesmos da Casa! – Foi a mais que foi dado; aqui deu mais do que a Prefeitura! – Não foi menos, foi 5 % e lá foi 9,8 %! – E quanto que tinha dado anteriormente? – No outro ano? – É! – Deu igual, lá no outro ano passado foi dado 11 %! Tinha dado quase igual forma à Prefeitura!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi prosseguiu dizendo: “Eu sou contra a esse aumento, esse aumento é muito pouco; diante do Orçamento que nós recebemos para o presente ano, que dá uma diferença de 28 %! Agora, vir com 4,68 % de aumento; provavelmente, o quê que virá aqui do Sr. Prefeito em que aumentou o Orçamento em quase 29 %? Então, eu já estou começando a ser contra aqui porque, quando chegar o do Executivo, eu sou contra também; pelo valor, provavelmente, que ele vai mandar; não deva mandar mais do que 10 %; acho que ‘trocaram as figurinhas’, lá deu quase 10 % e aqui deu pouco e deu pouco lá e deu mais aqui e agora dá menos aqui e dá mais lá; eu sou totalmente porque não bate com os números do Orçamento do ano que vem, 2011! Então, eu sou totalmente contra nesse sentido, pelo percentual que é muito baixo em decorrência daquilo que foi votado aqui pela Câmara, a qual eu votei contra; o Orçamento eu votei contra, o único que votou acho que contra o Orçamento aqui fui eu; porque achava já que não teria colocado no que eu achava que deveria colocar na parte da Saúde e aí vinha vir outros itens; então, eu (já dizendo aqui) sou contra esse aumento para os funcionários, é muito pouco (Tá?); se somar a inflação do ano passado e somar a inflação deste ano, vai dar esse valor, pelo contrário; e o que aumentou o Orçamento, foi para 28,5 % parece, média de 28 % que foi o Orçamento. Agora vir com um aumento de 4 %? Eu sou totalmente contra!”. Por sua vez, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira comentou: “Realmente, quando o colega João Ciro disse, em relação ao Orçamento, eu fiz um requerimento para que fosse suspensa a votação naquela data para que pudéssemos analisar melhor o Orçamento; mas, infelizmente, optou-se para ser aprovado; no entanto, nós tivemos praticamente sete dias para estar analisando o Orçamento; e, com certeza e, infelizmente, para mim não foi possível analisar da forma que gostaria! Eu também sou contra a um aumento de 4,68 %, tendo em vista, realmente, o que o colega coloca em relação ao aumento que a gente vai estar recebendo aí para os nossos funcionários! Então, com certeza, são aí, dentro do Orçamento, coisas que deveria estar sendo analisado com melhor olho clínico, em relação aos nosso funcionários; não só desta Casa, como também os demais funcionários do Poder Legislativo e, com certeza, estarei aqui para defendê-los no máximo que for possível. Eu gostaria até que todos votassem contra a este projeto, justamente para que fosse revisto, em relação a essa porcentagem, e que melhor fosse atendido os funcionários desta Casa, o qual nós temos a certeza do empenho e do trabalho que eles exercem nesta Casa; no entanto, a única forma que eu vejo seria a rejeição deste projeto para que nós pudéssemos, com certeza, conceder melhor aumento aos nossos funcionários! Então, realmente, eu sou contra a uma porcentagem dessa em relação ao que nós temos aí para oferecer!”. Então, houve outra discussão entre o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida e o Vereador João Ciro Marconi, onde este começou dizendo: “É impressionante a clareza econômica, a clareza de números diante da conjuntura nacional, etc.; a Prefeitura deu 9,68 % em janeiro, a Câmara deu 5 % em janeiro. Agora, o quê que vai fazer? Não aconteceu nada nesse período, Sr. Presidente, não aconteceu nadinha, nadinha nesse período, para se somar os dois e dar o mesmo percentual? Ah, pára com isso, Sr. Presidente, pára com isso! Ah, o quê que é isso? 9,68 % e 5 %; agora é 4,68 % mais 5 %? Vai dar 9,68 %! – Olha vereador, você ter certeza que, essa diferença, é para este ano; é reposição este ano! – E não aconteceu nada neste período? Não teve inflação, não teve nada, não teve perda salarial, não teve vários itens aí na Economia!/? Quem fez essa conta, foi vossa excelência que fez essa conta? – Os próprios funcionários, vereador; democraticamente, como vossa excelência sempre diz! E eu estou atendendo um pedido deles, porque eu achei justa a reivindicação dos funcionários porque ficou a desejar mesmo! – É os próprios funcionários? Então, tá bom! Mesmo sendo os próprios funcionários...; antes essa miséria do que não ter nada, seria a postura de vossa excelência! Eu duvido que foi os funcionários que pediu; eu duvido que os funcionários que se reuniram e iam fazer esse pedido de

4,68 %, eu duvido, eu duvido, eu duvido!”. Então, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira disse: “Eu gostaria de ter o poder agora de fazer uma emenda aqui nessa porcentagem; é uma pena porque é muito pouco!”. Por sua vez, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana comentou: “Eu acho muito fácil, né?: ‘Ah, eu acho pouco, eu acho pouco!’; eu também acho pouco, só que é o seguinte: o funcionário da Casa, ele tem um salário que não é compatível ao salário do funcionário público de um modo geral; partimos por todos os funcionários, do jurídico até a copeira. Entendeu? Então, esta Casa paga um salário digno ao seu funcionário; agora, se deu 5 % e o Prefeito deu quanto? (o Vereador João Ciro Marconi disse que deu 9,68 %.) Então tá! Vamos torcer para o Prefeito dar mais aí os seus 15 %, 18 %, 20 %... Aí, é o seguinte, não adianta: ‘É pouco, é pouco!’; acontece que, cada vez que dá um aumento nesta Casa, gera a revolta no funcionário público de um modo geral! Entendeu? Então, eu sou a favor, peço a Deus que...; e o senhor, como líder e como amigo particular do Sr. Prefeito e tem o apoio dos vereadores, a hora que for fazer o salário do funcionário público, quem sabe, amanhã e depois, mais uns oito meses, o funcionário da Câmara e o salário do Executivo esteja, mais ou menos, equiparados; porque, nós não podemos culpar esta Administração pela defasagem salarial que aconteceu de 97 para cá! Então, somado o aumento de 97 até esta Administração; então, se ele manter os seus 9,9 % e não sei o quê (está parecendo loja de 1,99; eu gosto de conta redonda; se é 10 %, se é 15 %; é muito mais fácil fazer cálculo); então, que ele mande para esta Casa um aumento digno para o funcionário público de um modo geral; porque, que é vergonhoso é, o salário do funcionário público do Executivo! E se deu os 4 %, trabalhou junto aí com dois executivos que eu tiro o chapéu, eu acho de uma competência fantástica, tanto o Dr. Nélio como o Dr. José Paulo; e as coisas têm que ser feita conforme deve ser feita! Eu sou a favor!”. Então, o Vereador João Ciro Marconi disse ainda: “Sr. Presidente, quando, no início do ano, quando se pensou em dar o aumento salarial para o funcionário público municipal, eu ‘bati na tecla’ de em torno de 20 %, 20 e pouco %, que daria no final. O Prefeito teve medo; se ele tivesse dado os 20 %, hoje já o que daria um pouco menos do que tem que ser dado, já seria o suficiente já para poder dar uma acertada no salário do funcionário; então, ele não teve peito e não teve coragem de dar em janeiro aquilo que realmente ele poderia dar, de previsão de alta do Orçamento que ocorreu no final agora que nós votamos. Então, eu estou falando de dar um aumento maior, eu estou falando baseado em alguma coisa, baseado no Orçamento, naquilo que ele vai trabalhar; em que aconteceu, no Orçamento passado, que ele não acreditou, ele não acreditou nem nele mesmo! Tá certo? Então, por isso que eu sou contra esse valor aqui; e se não vier menos de 20 % do Prefeito para os funcionários públicos municipais e acima na cesta básica e no coiso, eu também sou contra!”. Ao que, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: “Vereador, eu não chamo o ato do Prefeito como medo; eu entendo como responsabilidade (Sabe?), pé no chão; porque os funcionários já começa a recuperar aí; eu acho que 10 % é pouco agora e 5 % com certeza; mas já pode entrar numa fase de recuperação do salário agora para frente aí para o começo do ano sim; mas eu não vou falar que é medo não, eu falo que é responsabilidade e pé no chão e competência!”. Então, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “Esta Administração é uma Administração aonde a gente tem um certo orgulho em dizer: ‘Faço parte da Administração do Prefeito José Jacomini, sou vereadora!’. Então, nós tivemos, assim, momentos de muita tristeza, de muita desordem, de muita confusão, de muito desmazelo com a coisa pública. Entendeu? Eu acho que o que falta hoje para o Prefeito é ser um bom prefeito para o funcionário público; porque, as pessoas que fazem as críticas a respeito desse Executivo, pode ter certeza que são pessoas, assim, ou de muita maldade ou pessoas que viviam, antigamente falava as ‘tetas’ da Prefeitura; então, hora que você vê uma pessoa criticando, nós temos algumas críticas sim com relação à limpeza pública, com relação ao Hospital, que não é culpa dessa Administração e não é culpa desta Casa! Então, eu acho que o Prefeito, para ficar melhor perante à população, é ele agradar o seu funcionário que é o maior patrimônio que ele tem; porque, se você não paga bem quem está trabalhando junto com você, aquela pessoa vai trabalhar não satisfeito e não vai render tanto. Então, perante à população, eu falo que esta Administração, depois da turbulência que veio de roubo, de prisões, de falcatura, de malandragem, essa coisa toda, desvio de documento público (Sabe?); tudo isso nós presenciamos nesta terra querida (Né?); então, o Prefeito, para ficar bem agora, eu acho que o próximo salário de funcionário público, esqueça tudo que aconteceu

continua...

com relação à defasagem (que tem funcionário público hoje recebendo miséria, muito menos que uma empregada doméstica) e dê um bom aumento para o funcionário público! É o momento certo para ele crescer politicamente, só isso que falta para ele; porque, perante à população, eu falo que esse homem está muito bem!”. Concordando, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira disse: “Eu concordo com a vossa excelência, inclusive, da situação do funcionalismo! Realmente é necessário, nós temos aí uma jornada de mais dois anos onde existe ainda uma calamidade no Município em relação à saúde pública; muito precisa ser feito em relação à saúde pública, em relação aos nossos jovens que se encontram abandonados, em relação às áreas de lazer do Município que não funcionam. Então, basta que esse Poder faça jus do poder que tem; então, tem tudo para resolver essas questões e a situação de empresa; então, realmente... (a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse que ela está na terceira legislatura e que esse Executivo tem dinheiro em caixa para bancar.) Tem, tem dinheiro em caixa; então, é isso que nós precisamos ver acontecer! Então, finalizando, no projeto, eu sou contra a esse aumento e eu acredito que algo poderia ser feito de melhor para esta Casa; eu não quero comparar Poderes, não quero comparar empresas, porque, aquela empresa que consegue pagar bem o seu funcionário, com certeza, ela só tem a crescer! Então, desde que esta Casa tenha condições de pagar bem o seu funcionário, ela só tem a crescer; como também o Poder Executivo, pagando bem aos funcionários, só tem a crescer!”. Por fim, o Sr. Presidente colocou o projeto em votação. Sendo que, após a votação do projeto, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira comentou: “Eu disse que eu sou contra ao aumento, mas eu não posso deixar de aprovar essa quantia pequena aos funcionários desta Casa; mas, sabendo aí que eu aprovo o projeto de lei, porém, o aumento aí incompatível”. Por sua vez, o Vereador João Ciro Marconi disse: “Eu quero deixar claro nos anais aí que eu votei contra e o porque que eu votei contra: porque ele não acompanha os princípios administrativos que temos para o ano que vem do ponto de vista orçamentário! Então, é muito pouco, ‘trocou abobrinha’ com o Sr. Prefeito; e duvido, eu posso até estar errado; e se fizeram isso, fizeram de medo, os funcionários; para dizer que foi eles que fizeram esse aumento para a Câmara para o ano que vem, para os funcionários! Vai vigorar a partir de quando, de janeiro? A partir de dezembro, já!? E a cesta básica também, do ticket refeição, também vai aumentar esse valor? É outro tipo de aumento, quanto que é Sr. Presidente? (o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida respondeu que vai aumentar de acordo com o IPCM – Índice de Preços ao Consumidor; que, a cada três meses, é reajustado automaticamente de acordo com o índice inflacionário.) Quanto foi o último aumento? (o Dr. Nélcio Pereira Lima Filho respondeu que aumentou oitenta centavos.) Oitenta centavos de aumento!?! Parabéns!”. Após aprovado o requerimento do Vereador João Ciro Marconi para que fossem votados em bloco e após alguma discussão, colocados em discussão e votação em bloco, o PROJETO DE LEI Nº 020/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 021/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 022/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 023/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 024/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 025/2010 do Legislativo, o PROJETO DE LEI Nº 026/2010 do Legislativo e o PROJETO DE LEI Nº 027/2010 do Legislativo, tiveram rejeitado o regime de urgência especial por quatro votos a favor e cinco votos contra (dos Vereadores Amauri Pegoraro, Mauro Sérgio dos Santos, Paulo Roberto de Almeida, Raimundo Ferreira Santos e Sidnei Donizete da Silva); e, portanto, continuam em tramitação normal na Câmara. Sendo que, durante a discussão da urgência em bloco, o Vereador Raimundo Ferreira Santos disse o seguinte: “Eu sou contra a urgência desses projetos porque eu acho que a vereadora está de parabéns nomear as pessoas aqui com nome de ruas, mas eu sou contra a urgência uma vez que não foi aberto ruas nesse loteamento e eu, por exemplo, não tenho conhecimento do mapa e nem de quantas ruas que esse loteamento vai ter! Alguns vereadores têm, foi passado para vocês aí? (o Vereador João Ciro Marconi disse que ele tem conhecimento do loteamento.) Tem!?! Então, eu não tive conhecimento de quantas ruas; então, eu sou contra a urgência e gostaria que os vereadores também votassem contra a urgência para que esse projeto pudesse tramitar na Câmara livremente!”. Porém, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana justificou-se dizendo: “Nobre vereador! Primeiro, a dona, a loteadora, os proprietários é quem entregou o mapa e pediu para que denominasse esses nomes, eu trouxe para esta Casa; se não abriu rua, eu acho que o senhor precisa dar uma voltinha lá pra cima, lá pra Niagara! Aqui está, nobre vereador, a aprovação do GRAPROHAB);

eu jamais estaria dando entrada se eu não tivesse com esse documento em mãos! Entendeu? A questão de ser urgente ou não, eu gostaria só de clarear a mente do nobre vereador que aqui não tem um nome de parente da Lília Maturana! O senhor leu todos os projetos? Não importa, aqui não tem o nome de nenhum parente de vereador; e eu acho que isso aqui tem que ser votado numa sessão ordinária! Para que segurar isso, sendo que hoje nós estamos na última sessão de 2010? Entendeu? E o senhor sabe que para isso tem contrapartida, onde tem uma avenida eles vão pagar o paisagismo, onde tem uma denominação de rua a família vai pagar o nome do homenageado na rua, que é uma coisa que deveria estar acontecendo em Jardínópolis desde o início da história de Jardínópolis; porque, quem sabe, hoje você sair aí ou a viatura da polícia ou a ambulância ou mesmo o carteiro, ou nós mesmo que quantas vezes tem que parar e falar assim: ‘Ou, como chama esta rua aqui?’ porque não tem denominação em ruas nesta terra!? Entendeu? Nós temos que começar pelo princípio de que nós fazemos a nossa parte e a família do homenageado que faça a deles! Tá? Então, eu não acho motivo nenhum o senhor votar contra a urgência; talvez o senhor fez esse teu discurso porque não sabia, que é uma pena que não deu tempo de pôr na mesa de cada um, está aqui o documento do GRAPROHAB; se eu não tivesse isso aqui em mãos, eu ia defender a questão da urgência, eu ia votar contra; mas não, eu estou muito tranqüila para isso!”. Então, o Vereador Raimundo Ferreira Santos disse: “Vereadora, eu não fiz discurso; eu só coloquei a minha posição em ser contra a urgência porque eu creio assim também, também tem essa questão: eu acho que o direito dos vereadores são todos iguais; às 06:30 h da tarde eu fiquei sabendo que ia ter esse loteamento; na semana passada, eu procurei o Presidente da Câmara (na sua sala) e relatei sobre esse loteamento; e ele me disse: ‘Olha, amanhã o Jorge está vindo com um mapa para mostrar para os vereadores!’; e isso não aconteceu. Hoje eu chego aqui e tem uma vereadora com sete ruas somente dela! Então, eu acho isso: os direitos são iguais! Eu não fiz discurso nenhum, por isso sou contra a urgência; não por esse motivo também, mas porque eu não tive acesso a esse mapa, não sei quantas ruas têm lá, eu não sei, eu não tive acesso; se amanhã eu tiver acesso a esse mapa, eu vou votar com certeza a favor! A senhora está de parabéns pelo projeto, eu falei para a senhora!”. Porém, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “O senhor sabe o quê que significa co-autor? Então, tem espaço aqui para todos assinarem; eu não preciso ser ‘mãe de criança’ nenhuma não porque isso não é uma coisa que eu defendo, o senhor sabe muito bem disso! Tá aqui para o vereador que tiver interesse e vontade, pode assinar embaixo!”. Tomando aparte, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse: “Vale lembrar, vereadora, que esse mapa aí ele é público; ele pertence à Prefeitura, não pertence à dona do loteamento! Vuu? Ele estava lá no Departamento de Obras em posse do Secretário, na Secretaria. Só vale lembrar isso!”. Por fim, o Sr. Presidente colocou a urgência em votação em bloco. Sendo que, após a rejeição da urgência dos projetos, o Vereador João Ciro Marconi fez o seguinte comentário: “Sr. Presidente, eu fico muito triste; não é deste mandato não; são desse tipo de situação em que a prerrogativa do Legislativo de fazer denominações, uma das prerrogativas; porque o vereador ele não pode legislar no que se refere a finanças. Então, eu não posso, se amanhã alguém vier e mandar pedir para plantar uma árvore na porta da minha casa, eu não tenho esse poder, eu tenho que ir lá e pedir para o Prefeito; então, a limitação do vereador é muito grande; então, eu procuro compreender e deixar o Prefeito resolver. E nesse item de denominação de rua, é uma coisa muito triste ver a correria que tem para cada um pegar; eu tinha separado, eu tinha separado não, o único que não denominou aqui fui eu; eu tenho para denominar, que foi deixado lá; e nem sei se tem ainda, se alguém não pegou; um já pegaram já. Então, eu fico triste de ver uma coisa dessa; a preocupação que os colegas têm de ficar correndo primeiro para chegar primeiro para poder denominar para fazer qualquer tentativa de média com a família do... Haja vista, Sr. Presidente, que quando eu fui Prefeito, nos nove alqueires que eu comprei lá na Vila para fazer e implantar o loteamento que a Câmara que outorgou, não fui eu que pedi; não sei qual foi o vereador que colocou, denominou o nome do meu pai; foram lá e tiraram, teve um prefeito na época (que eu não gosto nem de abrir a boca para falar, me dá nojo) que, a intermédio dos vereadores, tiraram o nome do meu pai; vossa excelência sabe o quê que eu estou dizendo. Então, por quê que já não tirou tudo de uma vez já? Eu não estou preocupado com relação a esse tipo de coisa; se for olhar aí na Cidade o que tem de denominação vinculado à minha família é insignificante, quando eu fui prefeito; porque eu nunca

continua...

me preocupei com esse tipo de postura, que é um tipo de postura que não é compatível com a formação familiar da minha mãe e do meu pai nessa situação; querer correr para passar por cima do outro para poder tirar vantagem! Então, esse é o meu posicionamento (Tá?); eu acho que a vereadora foi lá e foi cedido, foi pedido pela família; eu sou até contra que eu acho que é prerrogativa do Executivo, o Executivo que está executando, ele que tem condições maiores; só que deveria ser feito uma coisa em conjunto, o Poder Legislativo com o Executivo, para denominar; por exemplo, a denominação disso aí deveria ser o Sr. Prefeito, o Sr. Vice-Prefeito e todos os vereadores; isso seria para todo mundo. Não é só essas denominações, tudo que denomina aqui em Jardinópolis; seria uma justiça, para depois não ficar: ‘Oh, eu fiz isso, eu fiz aquilo!’ (Tá certo?), por uma coisa que não tem significado nenhum em termos pessoal!’. Então, a Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana disse: “Bem, eu quero aqui citar os nomes dos homenageados: Milton Lamonato Filho (eu gostaria que se algum vereador nunca ouviu dizer; então, aí a gente pode até estar passando quem foi Miltinho Lamonato para Jardinópolis), Tomaz d’Aquino de Brito Pereira (quem não conheceu o Sr. Tomazinho), Carlos Osvaldo Rosa Lima (e vê aí quem são essas pessoas), Sr. Alfredo Rossi, Vereador Mauro Saquy, Olympio Janólio (Sr. Olympio, o pai da Áurea, o pai da Dona Vilma Mariani), Sr. Sérgio Marino Mariani!”. Após mais alguma discussão, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira fez uma moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Benedito Rodrigues Alves Filho de 56 anos, que é filho do Sr. Benedito Rodrigues Alves conhecido por Dito Macaco; sendo que o mesmo foi vereador nesta Casa por um mandato; lembrando que o Ditinho era funcionário público municipal da Vigilância Sanitária; sendo que depois ele pediu que a moção, como de praxe, seja assinada por todos os vereadores. Em seguida, atendendo a um pedido anterior do Vereador João Ciro Marconi, todos se levantaram e fizeram um minuto de silêncio em homenagem aos falecidos. Após mais alguma discussão, colocadas em discussão e votação em bloco, a MOÇÃO Nº 161/2010, a MOÇÃO Nº 162/2010 e a MOÇÃO Nº 163/2010, juntamente com a moção verbal do Vereador Mario Sérgio de Oliveira (feita anteriormente), após aprovado o pedido da Vereadora Lília Aparecida Almeida Maturana para a dispensa da leitura das moções e para que as mesmas fossem votadas em bloco, foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, colocado em discussão e votação, o requerimento verbal do Vereador João Ciro Marconi (feito anteriormente) para que as sessões extraordinárias durante o próximo recesso fossem realizadas de segunda-feira à noite, após alguma discussão onde foi decidido que as mesmas fossem feitas à noite só que não necessariamente de segunda-feira (devido ao prazo regimental de realização das sessões extraordinárias), foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida disse que as indicações serão encaminhadas aos setores competentes, dando por encerrada a Sessão. Para fazer constar em Ata, o Vereador e 1º Secretário Sidnei Donizete da Silva lavrou a presente que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e pelo 1º Secretário. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, aos vinte e dois dias do mês de novembro de 2010.

ATA DA 09ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2010.

VEREADORES PRESENTES: Amauri Pegoraro (Amaurizinho), João Ciro Marconi, Juscelino Donizetti Corrêa, Mario Sérgio de Oliveira (Cabo Sérgio), Mauro Sérgio dos Santos (Mauro Cabeleireiro, 2º Secretário), Paulo Roberto de Almeida (Paulinho da Vila, Presidente), Raimundo Ferreira Santos (Raimundo Gás, Vice-Presidente) e Sidnei Donizete da Silva (1º Secretário).

VEREADORES AUSENTES: Lília Aparecida Almeida Maturana.

PARTE INTERESSADA: Ex-Prefeito Mário Sérgio Saud Reis (Cebola), Dr. Jefferson Renosto Lopes e Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes.

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dez, na Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no Salão de Reuniões, com início às 09:25 horas, foi realizada a 09ª Sessão Extraordinária do presente Legislativo. Havendo número legal de vereadores e estando

presentes o Ex-Prefeito Mário Sérgio Saud Reis (Cebola), juntamente com seu patrono Dr. Jefferson Renosto Lopes – OAB/SP 269887, o patrono do Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan, o Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes – OAB/SP 157370, e o Ex-Secretário de Finanças e Orçamento da Prefeitura Municipal de Jardinópolis Sr. Jamil Saquy, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida, invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão. Tratando-se de Sessão Extraordinária e conforme convocação verbal, passou direto para a ORDEM DO DIA: Julgamento das Contas do Exercício Financeiro de 2007 do Executivo Municipal (Prefeitura Municipal de Jardinópolis-SP), cujo prefeito na época foi o Sr. Mário Sérgio Saud Reis e seu substituto legal o Sr. Antônio Carlos Degan; onde foi colocado em discussão e votação o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “A” QUE “DISPÕE SOBRE A REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007” e o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “B” QUE “DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007”; e também, a pedido posterior do Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes, o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C” QUE “DISPÕE SOBRE A REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007, DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS” que exclui o Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan do julgamento das contas. Inicialmente, a pedido do Vereador João Ciro Marconi, o Jurídico Dr. Nélio Pereira Lima Filho esclareceu como seria a tramitação do julgamento; lembrando que o número do Decreto é único, mas ele contém a variante: é o Decreto ‘A’ e o Decreto ‘B’, um que rejeita e outro que aprova; e que, por se tratar de uma votação negativa devido o Tribunal de Contas ter emitido um parecer no sentido de que as contas devam ser rejeitadas, são necessários seis votos para derrubar o parecer do Tribunal de Contas, que representa 2/3 dos pares da Casa. Em seguida, foi lido o relatório final da Comissão Temporária Especial formada para averiguação dos fatos apontados pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo referente às Contas do Exercício Financeiro de 2007 do Executivo Municipal. Também, o Dr. Jefferson Renosto Lopes solicitou que fosse lida uma peça do processo que é o parecer do Tribunal de Contas após o pedido de reexame, o que foi deferido e procedida a leitura. Depois, o Sr. Presidente passou a palavra ao Relator da Comissão Vereador Raimundo Ferreira Santos; o qual subiu na tribuna e, entre mais, falou sobre os trabalhos da Comissão e que, finalmente, os membros da mesma chegaram à conclusão de que as contas de 2007 sejam rejeitadas, por essas e por muitas outras opções que apontam o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Por sua vez, o Membro da Comissão Vereador João Ciro Marconi, entre mais, disse que já estava tudo informado, com relação à participação deles, através do Tribunal de Contas; e que, então, ele não tinha nada que acrescentar, nem a mais e nem a menos, na oportunidade da manifestação do Relator. Já o Presidente da Comissão Vereador Amauri Pegoraro, entre mais, disse que também não tinha nada a acrescentar; só garantir que foram feitas as reuniões e que esse relatório foi feito na mais legítima legalidade; que eles procuraram seguir o Tribunal de Contas e votar a favor do Tribunal. Em seguida, o Dr. Jefferson Renosto Lopes subiu na tribuna e apresentou a defesa do Ex-Prefeito Mario Sérgio Saud Reis. Após mais alguma discussão, a pedido do Dr. Jefferson Renosto Lopes, o Sr. Jamil Saquy subiu à tribuna e apresentou também a sua defesa em favor das contas de 2007 do Executivo Municipal. Depois, o Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes subiu na tribuna e apresentou a defesa do Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan; ressaltando que ele recebeu uma intimação para participar de uma sessão de julgamento e não quer acreditar que não estejamos diante de um julgamento de ‘cartas marcadas’; argumentando que o relatório final era uma peça de 14 páginas e que deveria ter parado na página 08 já que não existe conclusão em relatório; sendo que ele pediu a exclusão do Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan da averiguação desses fatos porque nós estamos tratando um exercício financeiro de 365 dias enquanto que o Sr. Antônio Carlos Degan exerceu a Prefeitura Municipal por 9 dias apenas e que não houve um delineamento de conduta. Sendo que o Vereador João Ciro Marconi disse que ele discorda plenamente porque,

continua...

senão, não existiria o vice; argumentando que o piloto de um avião tem o co-piloto; se o co-piloto não tiver competência, o avião vai cair quando o piloto tiver a deriva; que, então, não justifica desse ter ocupado, nem que se fosse uma hora do cargo, esse tem a responsabilidade do cargo; senão tem que mudar a Constituição e mudar as leis para que não exista mais vice neste país. Por sua vez, o Ex-Prefeito Mário Sérgio Saud Reis subiu à tribuna e também apresentou a sua defesa. Sendo que, o Dr. Jefferson Renosto Lopes lembrou aos nobres vereadores que, pelo Tribunal de Contas, os números são analisados de uma forma fria, é uma análise técnica e forma; enquanto que o Poder Legislativo julga de forma política, ou seja, ele leva em conta todos os contornos das contas do exercício apurado; que o Tribunal de Contas não julgou as contas, esse simplesmente emitiu um parecer de forma fria pelos números apurados; lembrando que os vereadores têm independência e podem contrariar o parecer do Tribunal de Contas, sendo que isso não trará implicação jurídica e administrativa nenhuma para suas excelências. Em seguida, foi procedida a leitura do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “A” e do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “B” e a leitura do parecer conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento. Após mais alguma discussão, o Sr. Presidente interrompeu a sessão por 15 minutos para que o Jurídico, a pedido do Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes, elaborasse o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C” QUE “DISPÕE SOBRE A REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007, DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS” que exclui o Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan do julgamento das contas de 2007 do Executivo Municipal. Retomada a sessão, o Sr. Presidente informou os demais vereadores sobre a nova versão ‘C’ do projeto para excluir o Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan caso as contas forem rejeitadas, feito a pedido de seu advogado o Dr. Eduardo de Andrade Pereira Mendes. Então, após feitos os devidos esclarecimentos pelo Jurídico da Câmara Dr. Nélio Pereira Lima Filho e alguma discussão, ficou decidido que, primeiramente, seria votado o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C” para o Plenário decidir se seria ou não excluída a responsabilidade do Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan no julgamento das contas, caso as mesmas fossem rejeitadas; se caso a versão ‘C’ do projeto fosse aprovada, então, a versão ‘A’ do projeto ficaria prejudicada e seria colocada em votação as versões ‘C’ (de rejeição das contas com a exclusão do Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan) e ‘B’ (de aprovação das contas) do projeto; senão, seria colocado em discussão e votação as versões ‘A’ (de rejeição das contas imputando a responsabilidade aos dois agentes políticos, cada qual no seu período) e ‘B’ (de aprovação das contas) do projeto. Sendo que, após procedida a leitura do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C”, o Jurídico Dr. Nélio Pereira Lima Filho lembrou que, para fazer a exclusão do Sr. Antônio Carlos Degan, seriam necessários seis votos porque esse está incluído no relatório do Tribunal de Contas como um dos corresponsáveis. Então, após aprovado (por unanimidade dentre os vereadores presentes) o requerimento do Vereador Sidnei Donizete da Silva para a dispensa do parecer do projeto, o Sr. Presidente procedeu a votação nominal do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C” QUE “DISPÕE SOBRE A REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007, DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS” que exclui o Ex-Vice-Prefeito Antônio Carlos Degan do julgamento das contas de 2007 do Executivo Municipal; sendo que o Vereador João Ciro Marconi votou contra o projeto, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira votou a favor do projeto, o Vereador Sidnei Donizete da Silva votou a favor do projeto, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida (após passar a presidência ao Vice-Presidente) votou contra o projeto, o Vereador Raimundo Ferreira Santos votou contra o projeto, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos votou contra o projeto, o Vereador Juscelino Donizetti Corrêa votou contra o projeto e o Vereador Amauri Pegoraro votou contra o projeto. Portanto, o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “C” foi rejeitado por seis votos contra e dois votos a favor dentre os vereadores presentes; ficando o Sr. Mário Sérgio Saud Reis e o Sr. Antônio Carlos Degan ambos responsáveis no julgamento das contas de 2007 do Executivo Municipal, cada qual no seu respectivo período. Em seguida, após alguma discussão e

esclarecimento do Jurídico aos vereadores, o Sr. Presidente procedeu o julgamento nominal das contas de 2007 do Executivo Municipal, colocando em votação o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “A” QUE “DISPÕE SOBRE A REJEIÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007” e o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “B” QUE “DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXECUTIVO MUNICIPAL, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2007”; sendo que o Vereador João Ciro Marconi (após justificar seu voto) votou no ‘B’ pela aprovação das contas, o Vereador Mario Sérgio de Oliveira (após justificar seu voto) votou no ‘B’ pela aprovação das contas, (após aprovada, por unanimidade dentre os vereadores presentes, a prorrogação da sessão por mais duas horas) o Vereador Sidnei Donizete da Silva votou no ‘A’ pela rejeição das contas, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida (após passar a presidência para o Vice-Presidente) votou no ‘A’ pela rejeição das contas, o Vereador Raimundo Ferreira Santos (após justificar seu voto) votou no ‘B’ pela aprovação das contas, o Vereador Mauro Sérgio dos Santos (após justificar seu voto) votou no ‘A’ pela rejeição das contas, o Vereador Juscelino Donizetti Corrêa (após justificar seu voto) votou no ‘A’ pela rejeição das contas e o Vereador Amauri Pegoraro votou no ‘A’ pela rejeição das contas. Portanto, ficam rejeitadas as Contas do Exercício Financeiro de 2007 do Executivo Municipal por cinco votos a favor da rejeição das contas e três votos a favor da aprovação das contas, dentre os vereadores presentes; ficando aprovado o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “A” e, conseqüentemente, prejudicado o PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/2010 “B”. Por fim, o Sr. Presidente cientificou a todos que a sessão foi gravada e vai estar disponível a todos a cópia da gravação; e que, depois, será encaminhada cópia da ata a cada um. Lembrando que a ata da presente sessão foi elaborada de forma sucinta e resumida já que a sessão foi gravada na sua íntegra em vídeo e que o mesmo ficará à disposição de eventuais interessados para confecção de cópia; devendo, para tanto, ser procedido requerimento específico e o requerente arcar com o ônus da reprodução. Sendo que o Sr. Presidente da Câmara, após a promulgação do decreto, determinará o encaminhamento das contas e do respectivo decreto para o Ministério Público para os fins do previsto na letra ‘b’ do inciso XV do Artigo 36 da Constituição Municipal. Nada mais havendo a ser tratado e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. Presidente Paulo Roberto de Almeida deu por encerrada a Sessão. Para fazer constar em ata, o vereador e 1º Secretário Sidnei Donizete da Silva lavrou a presente que vai devidamente assinada pelo Sr. Presidente e pelo 1º Secretário. Sala de Sessões da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, aos doze dias do mês de novembro de 2010.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 179/2010

- De 16 de Novembro de 2010 -

“Dispõe sobre a rejeição das Contas do Executivo Municipal, referente ao Exercício Financeiro de 2007.”

A Presidência da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ SABER que a Câmara aprovou o Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2010 “A” de autoria da Mesa da Câmara (Presidente - Paulo Roberto de Almeida, Vice-Presidente - Raimundo Ferreira Santos, 1º Secretário - Sidnei Donizete da Silva e 2º Secretário - Mauro Sérgio dos Santos) e ela PROMULGA o seguinte:

ARTIGO 1º) Ficam rejeitadas as Contas do Executivo Municipal (Prefeitura Municipal de Jardinópolis), referente ao Exercício Financeiro de 2007, sendo que, o Sr. Mário Sérgio Saud Reis, portador do RG nº 9.349.626-6 SSP/SP, CIC nº 360.846.206-63, exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Jardinópolis-SP, no período compreendido entre 01/01/2007 a 17/06/2007 e 28/06/2007 a 31/12/2007 e foi substituído pelo vice-prefeito Sr. Antônio Carlos Degan, portador do RG nº 16.353.923-6 SSP/SP, CIC nº 277.144.528-03 no período compreendido entre 18/06/2007 a 27/06/2007.

ARTIGO 2º) Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

continua...

Jardinópolis-SP, 16 de novembro de 2010.

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP, aos dezesseis dias do mês de novembro de 2010.

ATO DA MESA Nº 045/2010
**** DE 17 DE NOVEMBRO DE 2010 ****

EMENTA: “DISPÕE SOBRE O VEREADOR COORDENADOR DOS VEREADORES MIRINS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS, PARA O EXERCÍCIO DE 2011.”

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

CONSIDERANDO o que determina o artigo 7º do Decreto Legislativo nº 129, de 16 de agosto de 2002, alterado pelo Decreto Legislativo nº 176, de 25 de agosto de 2009, que é de competência da Mesa da Casa, por meio de Ato da Mesa criar e alterar o Regimento Interno dos Vereadores Mirins da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP;

CONSIDERANDO que está terminando uma legislatura e haverá eleições este ano para vereadores mirins, para posse e exercício de tal *mister* no ano de 2011;

CONSIDERANDO que o Plenário é soberano para manter ou escolher novo Vereador Coordenador, para o Exercício de 2011, visando atuar junto com os Vereadores Mirins.

RESOLVE:

ARTIGO 1º: O Plenário da Câmara Municipal, na última sessão ordinária do Exercício de 2010, deverá deliberar sobre a manutenção ou a escolha de novo Vereador Coordenador, para o Exercício de 2011, visando atuar, nos termos do Regimento Interno, junto com os Vereadores Mirins.

ARTIGO 2º: Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
- Presidente -

RAIMUNDO FERREIRA SANTOS
- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP., em 17 de Novembro de 2010.

SIDNEI DONIZETE DA SILVA
- 1º Secretário -

MAURO SERGIO DOS SANTOS
- 2º Secretário -

ATO DA MESA Nº 046/2010
**** DE 24 DE NOVEMBRO DE 2010 ****

“DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DE ADIANTAMENTO DE DESPESAS DE VIAGEM A PEDIDO DA CHEFE GERAL DE DEPARTAMENTOS, DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA, DO SETOR DE SUPORTES E DE ADMINISTRAÇÃO LEGISLATIVA, ANGELA MARIA PEREIRA, PARA VIAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA, O VEREADOR PAULO ROBERTO DE ALMEIDA, ATÉ SÃO PAULO - CAPITAL, PARA TRATAR DE ASSUNTO DE INTERESSE DO MUNICÍPIO”.

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução n. 156/05, que trata do adiantamento de viagem para Vereadores e da outras providências;

CONSIDERANDO o pedido de autorização de adiantamento datado de 24/11/2010, feito pela Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sra. Ângela Maria Pereira, para viagem do *Presidente da Câmara, o Vereador Paulo Roberto de Almeida*, até a cidade de São Paulo - Capital, no dia 01 de dezembro de 2010, para reunião na Assembléia Legislativa do Estado com o Deputado Estadual Rafael Silva,

visando tratar de assunto de interesse do município de Jardinópolis, especialmente no que diz respeito a obtenção de recursos para o município e entidades.

CONSIDERANDO a necessidade de adiantamento para fazer face às despesas com combustível, pedágio, estacionamento, hospedagem, taxi, inscrição e alimentação do Vereador, assim como do motorista do veículo.

RESOLVE:

ARTIGO 1º: Fica autorizado o adiantamento das despesas de viagem – para pagamento de combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outras que se fizerem necessárias no momento, do Vereador – Presidente da Câmara, *Paulo Roberto de Almeida, bem como do motorista do veículo*, adiantamento este que deverá ser feito em nome da Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sra. Ângela Maria Pereira, para viagem até a cidade de São Paulo – Capital, no dia 01 de dezembro de 2010, para reunião na Assembléia Legislativa do Estado com o Deputado Estadual Rafael Silva, visando tratar de assunto de interesse do município de Jardinópolis, especialmente no que diz respeito a obtenção de recursos para o município e entidades.

Parágrafo Primeiro: Em decorrência da autorização do *caput* deste artigo, para fazer face às despesas de viagem, autorizo o Departamento Contábil e Financeiro a proceder ao adiantamento de R\$ 600,00 (seiscentos reais), para fazer face aos gastos com combustível, pedágio, estacionamento, alimentação e outros que se fizerem necessários no momento, do Vereador e do motorista do veículo.

Parágrafo Segundo: A prestação de contas deverá ser procedida pelo Vereador à Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sra. Ângela Maria Pereira, logo após o retorno, a qual por sua vez prestará contas à Diretora Contábil e Financeira da Câmara.

ARTIGO 2º: A veracidade dos valores constantes nas notas de despesas apresentadas pelo(s) Vereador(es), serão de responsabilidade do(s) apresentante(s), tanto na esfera administrativa, civil e penal.

ARTIGO 3º: Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
- Presidente -

RAIMUNDO FERREIRA SANTOS
- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP., em 24 de Novembro de 2010.

SIDNEI DONIZETE DA SILVA
- 1º Secretário -

MAURO SERGIO DOS SANTOS
- 2º Secretário -

ATO DA MESA Nº 047/2010
**** DE 24 DE NOVEMBRO DE 2010 ****

“DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DE ADIANTAMENTO DE DESPESAS DE VIAGEM PARA QUE O VEREADOR MÁURO SERGIO DOS SANTOS, POSSA VIAJAR ATÉ A CIDADE DE BEBEDOURO-SP., NO DIA 30/11/2010, ACOMPANHADO DE UM SERVIDOR/FUNÇÃOÁRIO DA CASA LEGISLATIVA, OPORTUNIDADE EM QUE IRÁ ATÉ A CÂMARA MUNICIPAL E SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DAQUELA CIDADE PARA VERIFICAR O FUNCIONAMENTO DE PROJETO IMPLANTADO NAQUELA LOCALIDADE RELATIVO AO APROVEITAMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ORIUNDOS DE SOBRAS E DEMOLIÇÃO DE PRÉDIOS, O QUAL É DE INTERESSE DO MUNICÍPIO DE JARDINÓPOLIS.

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

CONSIDERANDO o pedido de autorização de adiantamento datado de 24 de Novembro de 2010, feito pela Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sra. Ângela Maria Pereira, para viagem do Vereador **Mauro Sérgio dos Santos**, acompanhado de um servidor/funçãoário da Casa Legislativa, até a cidade de Bebedouro-SP, no dia 30 de novembro de 2010, oportunidade em que irá até a Câmara Municipal e Secretaria da Assistência Social daquela cidade para verificar o funcionamento de projeto implantado naquela localidade relativo ao aproveitamento de materiais de construção oriundos de sobras e demolição de prédios, projeto esse de interesse do município de Jardinópolis.

CONSIDERANDO a necessidade de adiantamento para fazer face às despesas com combustível, pedágio, estacionamento e alimentação e outras despesas que por ventura se fizerem necessárias no

continua...

momento, do Vereador e do servidor/funcionário que o acompanhar na citada viagem.

RESOLVE:

ARTIGO 1º: Fica autorizado o adiantamento das despesas de viagem – para pagamento das despesas com combustível, pedágio, estacionamento e alimentação e outras despesas que por ventura se fizerem necessárias no momento, do Vereador e do servidor/funcionário que o acompanhar na citada viagem, oportunidade em que irão até a Câmara Municipal e Secretaria da Assistência Social daquela cidade para verificar o funcionamento de projeto implantado naquela localidade relativo ao aproveitamento de materiais de construção oriundos de sobras e demolição de prédios, projeto esse de interesse do município de Jardinópolis.

Parágrafo Primeiro: Em decorrência da autorização do *caput* deste artigo, para fazer face às despesas de viagem, fica Departamento Contábil e Financeiro autorizado a proceder ao adiantamento do montante de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

Parágrafo Segundo: A prestação de contas deverá ser procedida logo após o retorno pelo Vereador à da Chefe Geral de Departamentos, do Gabinete da Presidência, do Setor de Suportes e de Administração Legislativa, Sra. Ângela Maria Pereira, que por sua vez prestará contas à Diretora contábil e Financeira da Câmara.

ARTIGO 2º: A veracidade dos valores constantes nas notas de despesas apresentadas pelo(s) Vereador(es) e servidor(es), serão de responsabilidade do(s) apresentante(s), tanto na esfera administrativa, civil e penal.

ARTIGO 3º: Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
- Presidente -

RAIMUNDO FERREIRA SANTOS
- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP., em 24 de Novembro de 2010.

SIDNEI DONIZETE DA SILVA
- 1º Secretário -

MAURO SERGIO DOS SANTOS
- 2º Secretário -

ATO DA MESA Nº 048/2010
** DE 23 DE NOVEMBRO DE 2010 **

EMENTA: “DISPÕE SOBRE ALTERAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO DOS VEREADORES MIRINS DA CÂMARA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS.”

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

CONSIDERANDO o que determina o artigo 7º do Decreto Legislativo nº 129, de 16 de agosto de 2002, alterado pelo Decreto Legislativo nº 176, de 25 de agosto de 2009, que é de competência da Mesa da Casa, por meio de Ato da Mesa criar e alterar o Regimento Interno dos Vereadores Mirins da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP;

CONSIDERANDO que o Ato da Mesa nº 046, de 29 de outubro de 2009, criou e aprovou o Regimento Interno dos Vereadores Mirins;

CONSIDERANDO a necessidade de alterar o dia da semana da sessão ordinária mirim.

RESOLVE:

ARTIGO 1º: O artigo 9º do Regimento Interno dos Vereadores Mirins da Câmara Municipal de Jardinópolis, criado e aprovado pelo Ato da Mesa nº 046, de outubro de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 9º** - Os Vereadores Mirins reunir-se-ão ordinariamente, na primeira quinta-feira de cada mês, às 19h00, observando-se o artigo 31 deste Regimento, em local definido da Câmara Municipal de Jardinópolis.”

ARTIGO 2º: O inciso I do artigo 31 do Regimento Interno dos Vereadores Mirins da Câmara Municipal de Jardinópolis, criado e aprovado pelo Ato da Mesa nº 046, de outubro de 2010, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 31** - As reuniões serão:
I - ordinárias, observando-se o disposto no artigo 9º deste Regimento.”

ARTIGO 3º: Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
- Presidente -

RAIMUNDO FERREIRA SANTOS
- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP., em 23 de Novembro de 2010.

SIDNEI DONIZETE DA SILVA
- 1º Secretário -

MAURO SERGIO DOS SANTOS
- 2º Secretário -

ATO DA MESA Nº 049/2010
** DE 29 DE NOVEMBRO DE 2010 **

“DISPÕE SOBRE REVOGAÇÃO DO ATO DA MESA N. 047/2010, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2010, E CONSEQUENTEMENTE DA AUTORIZAÇÃO PARA ADIANTAMENTO DAS DESPESAS DE VIAGEM CONSTANTES DO MESMO, A PEDIDO DA CHEFE GERAL DE DEPARTAMENTOS DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA, DO SETOR DE SUPORTES E DE ADMINISTRAÇÃO LEGISLATIVA, ANGELA MARIA PEREIRA.

A Mesa da Câmara Municipal de Jardinópolis, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, etc;

CONSIDERANDO que o Vereador Mauro Sergio dos Santos informou que não viajará mais para Bebedouro - SP, no dia 30 de novembro de 2010;

CONSIDERANDO o pedido de revogação do Ato da Mesa n. 047/2010, de 24 de novembro de 2010;

RESOLVE:

ARTIGO 1º: Fica revogado o Ato da Mesa 047/2010, de 24 de novembro de 2010 e consequentemente a autorização para adiantamento das despesas de viagem constantes do mesmo.

ARTIGO 2º: Este ato da mesa entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAULO ROBERTO DE ALMEIDA
- Presidente -

RAIMUNDO FERREIRA SANTOS
- Vice-Presidente -

REGISTRADO E PUBLICADO na Secretaria da Câmara Municipal de Jardinópolis-SP., em 29 de Novembro de 2010.

SIDNEI DONIZETE DA SILVA
- 1º Secretário -

MAURO SERGIO DOS SANTOS
- 2º Secretário -

EXPEDIENTE:

Prefeito Municipal
José Antonio Jacomini

Vice-Prefeito

Paulo César Prioli

Assessor de Imprensa

Olavo Ferrari

MTB - 45078

Jornal Oficial do Município de Jardinópolis

Criado pela Lei Municipal Nº. 1.457/89 de 27 de novembro de 1989.

E-mail: imprensa@jardinopolis.sp.gov.br

Site: www.jardinopolis.sp.gov.br

Endereço: Praça Dr. Mário Lins, 150.

Jardinópolis – SP.

CEP: 14.680-000

Fone: PABX - (16) 3663-2901

Impresso na Gráfica Municipal “Olivério Gomes”